SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.906 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1914 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

Uma grande catastrophe

O GOVERNO PEDE EXPLICAÇÕES Á ALLEMANHA SOBRE O DESAGRADAVEL INCIDENTE OCCORRIDO COM O DR. BERNARDINO DE CAMPOS

Uma carta do nosso correspondente em Paris

OS EXERCITOS BELGA E FRANCEZ CONTINUAM VICTORIOSOS

Operações nas fronteiras da Servia e da Russia

As noticias da guerra não são hoje muito mais interessantes que as de hontem, não porque não se registrassem novos episodios transmittidos pelo telegrapho, mas porque a evidente suspeição das noticias tirou o interesse que podiam ter. Em verdade, não se sabe ainda nada de positivo sobre a acção sangrenta em que se empenham na Europa muitas centenas de milhares de homens; os despachos da Havas e da Americana dão-nos conta de mortes de generaes de destaque e de combates destruidores, mas, é facil de ver que, se em incidentes occorridos em zonas em paz, como o caso Bernardino de Campos, em que se chegou a noticiar a morte do venerando cidadão, episodios menores tomam tão desmesurado vulto, nas batalhas em que se defrontam grandes massas, a imaginação ou o interesse dos correspondentes têm logo campo para todas as novidades, sem fiscalização possivel.

Jornaes tem havido que publicam longos telegrammas de puro commentario, que qualquer redacção faria com os elementos que toda a gente tem para isso; e deve-se concluir que, se os correspondentes gastaram tempo e dinheiro para transmittir essas coisas, é porque os factos positivos, as informações de episodios reaes não são tão abundantes quanto podem parecer.

Os telegrammas nos enviam diariamente noticias de novas e encarniçadas batalhas. O que é preciso, porém, dizer ao publico é que esses combates não são, em verdade, não podem deixar de ser os variados incidentes de uma unica batalha, os diversos combates travados nas diversas zonas em que as operações de guerra sub-dividem, com a grande massa dos exercitos modernos, a acção decisiva. Uma grande batalha, com a tactica e o effectivo das forças de hoje, não é, como póde suppor o povo menos lido, um choque de milhões de homens postos frente a frente em um campo unico, onde nem teriam espaço para manobrar; são justamente esses varios pontos da lucta, esses differentes trechos de uma mesma e vasta região, que a linguagem dos telegrammas transforma em repetidas e differentes formidaveis batalhas. Assim, esses choques parciaes têm em si uma importancia relativa, só apreciavel nos resultados da acção de conjunto.

Deste modo, mesmo que sejam rigorosamente verdadeiras as noticias, no todo e nos detalhes, desses combates telegraphados, elles não têm o vulto que se lhes tem dado, a não ser no sacrificio de vidas, arrancadas pela guerra ao trabalho civilizador. O que se constata, analysando os proprios detalhes transmittidos, é que as forças de uns e outros belligerantes pouco têm avançado dos pontos em que primeiramente estavam; e isto é notavel, porque cada um se defende com igual força e identica energia.

O que parece haver de verdadeiro, no meio disto tudo, são os pequenos atrevimentos de navios belligerantes, que se permittem fazer coça em aguas um pouco proximas da nossa costa... O governo, felizmente, já agiu, no sentido de coibir esses abusos; e os extremados pacifistas, que levam a cordura até á elogio do desarmamento, terão talvez occasião de reflectir sobre a efficacia da acção moral para em contingencias que outrem não se está preoccupando com isso.

Dr. Bernardino de Campos

O Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das relações exteriores esteve hontem no palacio do Cattete e communicou ao Sr. presidente da Republica que já dera instrucções ao ministro brazileiro em Berlim para communicar ao governo allemão os factos succedidos com o Dr. Bernardino de Campos e familia e pedir explicações e providencias em relação aos responsaveis.

O EMBAIXADOR DA AUSTRIA RETIRA-SE DE LONDRES.

LONDRES, 16.

Partiu para Vienna, via Genova, o embaixador da Austria nesta capital, que pediu os seus passaportes ao governo inglez. O embaixador austriaco que seguiu a bordo de um vapor [illegible] offerecido pelo governo da Grã Bretanha, deve chegar a Vienna, no dia 27 do corrente.

(Agencia Americana.)

Carta de Paris

PARIS, 31 de julho.

O CONFLICTO HORRIVEL — NAS ANTE-VESPERAS DE UMA CATASTROPHE ENORME — PARIS SOBRESALTADO — O PROTESTO DOS SOCIALISTAS — A GUERRA SINISTRA E MALDITA — O ASSASSINATO DE JAURÈS — A FEBRE DE PARIS.

Oh, meus excellentes amigos que viveis ahi bem alegres e bem contentes na Avenida Beira Mar e na Tijuca, — vós todos não podeis imaginar, — o que é Paris neste momento horrivelmente tragico!

Vivemos horas de febres, instantes de terror, minutos de espanto!

Que será o dia de amanhã? Teremos a mobilização? Quando se dará o primeiro choque dos 500 mil francezes e dos 500 mil allemães sobre a fronteira? Quando irromperá a tragedia formidavel? Quando?

E vivemos em uma atmosphera de pesadelo, de febre, de delirio.

Nas ruas e praças, vemos magotes de homens discutindo, vaticinando, apresentando planos. Mais além são as mulheres que choram.

E no meio desta confusão medonha — passa-nos pela mente a horrivel visão da guerra proxima, o quadro de sangue e de horror de tantos milhões de homens lançados no campo de batalha, munidos dos engenhos de guerra os mais aperfeiçoados, nesta obra formidavel de morte e de ruina!

E que de acontecimentos sensacionaes durante uma semana!

O conflicto austro-servio, as grandes manifestações dos socialistas e syndicalistas nas ruas e "boulevards" de Paris, a absolvição de Mme. Caillaux, o estado de guerra embora ainda não declarado á hora em que escrevemos esta carta. E, por fim, o assassinato de Jaurès!

Uma semana extraordinaria! Uma semana fantastica! Uma semana pavorosa!

Não podemos enviar para ahi um relato circumstanciado do que tem succedido em Paris. Todos sabem pelo telegrapho os principaes acontecimentos, — mas queremos apenas dar "uma nota pessoal", uma nota "sur le vif" do que é Paris neste momento.

O chronista mora a dois passos do "Matin" e acha-se, portanto, no centro mesmo da vida parisiense. Por isso, temos assistido a tudo. Temos presenciado o movimento todo da rua. E temos, portanto, tomado bem o pulso do povo. A situação é espantosa!

A França não se encontra na situação de 1870. Tem uma artilheria esplendida, e todo o exercito francez se encontra bem aguerrido, prompto para o combate — e para a victoria. E por que não a victoria?

O povo canta nas ruas hymnos patrioticos. Os soldados que partem para a fronteira são acclamadissimos e os pobres diabos entoam patrioticos "refrains" de café concerto, glorificando a patria por que se vão bater com tanto enthusiasmo.

Podem crer: a França não receia a guerra. Não a deseja, fará tudo para que ella se não realize na Europa central, mas, se a Allemanha se mobilizar, o Sr. Poincaré fará mobilizar immediatamente um milhão e duzentos mil soldados, que se opporão na fronteira ao primeiro combate das forças teutonicas.

E cremos que a triplice "entente" ficará victoriosa, porque tem mais homens, mais munições e mais marinha.

A guerra! E ainda não acreditamos neste crime de lesa-humanidade. Que enorme responsabilidade terá diante da historia a nação que occasionou a guerra! Essa nação é a Austria — a Austria, de onde, segundo a expressão de Gladstone, tem partido todo o mal, a Austria da reacção clerical, a Austria da Santa Alliança!

Parece mesmo que a propria Allemanha receia! Mas, diante dos armamentos da Russia, é preciso que os allemães tambem se defendam.

Oh! o terrivel espectro da guerra! Que crime enorme! Que horror para a humanidade!

No entanto, ainda esta noite ouvimos pelas ruas este "refrain":

C'est la guerre
Qu'il faut!

E outros cantam:

A' mort Guillaume,
Conspirez Guillaume

Depois, a multidão canta a "Marselheza" em côro. Essas manifestações prolongaram-se até as 3 horas da madrugada!

Ainda hontem, em uma manifestação celebrada em Budapest, foram fuzilados dois socialistas organizadores desta manifestação.

Eis os topicos de um manifesto que os socialistas austriacos acabam de distribuir:

"Trabalhadores camaradas do partido — E' em um momento bem perigoso que nos dirigimos a vós. O perigo de um conflicto armado com a Servia avança por fórma inquietante e, antes mesmo que o dia de hoje termine e que este vos chegue ás mãos, é possivel que a guerra já tenha rebentado.

O governo austro-hungaro enviou um "ultimatum" a Belgrado, que, hoje, sabbado, ás 6 horas, deve ser aceito, se quizerem evitar o appello sanguinolento ás armas mortiferas.

A paz está por um fio, e se esse fio se quebra, se a Servia não aceita as condições que a Austria lhe impõe, declarar-se-ha a guerra — a guerra com todos os seus horrores, miserias, soffrimentos e torturas.

E como são, sobretudo, as massas proletarias que supportarão o grande peso do perigoso fardo, o appello ás armas, que se pretende fazer, não é mais nem menos do que a vida e o sangue do povo postos em almoeda."

No primeiro plano, Belgrado, capital da Servia, á margem direita do rio Save e do Danubio, proximo da sua confluencia. A' direita, Semlin, na margem esquerda; entre os dois, ao centro da confluencia dos dois rios, a ilha da guerra

. . . .

Condemnando o attentado de Serajevo, o manifesto continúa:

"Estamos convencidos de que tudo quanto a Austria exige no interesse de manter o seu Estado póde ser obtido pela paz.

Estamos convencidos de que nenhuma necessidade politica, nem mesmo o seu prestigio como grande potencia, a constrange ou a autoriza a abandonar as vias mais propicias a um entendimento pacifico.

Portanto, como representantes da classe operaria allemã na Austria, declaramos em seu nome que não podemos aceitar a responsabilidade desta guerra, responsabilidade que lançamos com todas as suas terriveis consequencias sobre aquelles que imaginaram, apoiaram e contribuiram para esta situação fatal, que nos colloca em face da guerra.

Estamos tanto mais autorizados a falar assim porquanto ha, já bastantes mezes que os povos da Austria têm assistido ao mais flagrante ataque de direitos conferidos pela Constituição e despojados da tribuna parlamentar, do alto da qual podem fazer ouvir as suas aspirações.

Em presença de uma ameaça de guerra, que impõe a todos os cidadãos o sacrificio dos seus bens e do seu sangue, a violação systematica da vontade popular no parlamento constitue a maior das provocações.

Nenhum povo póde hesitar entre a paz e a guerra. O parlamento, no qual o povo póde falar, emmudeceu. A liberdade politica, de reunião e de imprensa, está amordaçada.

Com plena consciencia da gravidade do momento, em que se decidem os destinos do povo, gritemos mais uma vez "A paz é o mais precioso bem da humanidade. A maior necessidade dos povos".

Estamos unidos ao proletariado consciente do mundo inteiro, e principalmente aos socialistas servios. Solemnemente nos declaramos partidarios da obra civilizadora do socialismo internacional, ao qual estamos devotados na vida e na morte."

Os socialistas de todos os paizes do mundo estão de accordo. E é, nesta hora de concordia e de consciente protesto que um louco assassinou o maior vulto do pensamento internacional, o grande e sublime Jaurès!

Oh! a horrivel morte de Jaurès! Oh! o infame assassinato! O assassino é como sabem um fanatico da liga do "Sillon", e que faz parte dos "Camelots du roi".

Vimos o miseravel no "poste" de policia; tinha a cara toda arranhada, porque o povo indignado lhe bateu — como o infame assassino o merecia.

Não se imagina o que se produziu nos boulevards, quando todos souberam o que havia succedido; o assassinato de Jaurès! Milhares e milhares de pessoas clamando vingança! Uma hora depois era impossivel transitar nas ruas, desde a praça da Republica até á Opera.

Nunca! Nunca vimos uma tal agitação em Paris.

E ainda não principiaram os dias tragicos!

Mas que grande horror! que mortandade! se a guerra européa rebenta, como nos parece inevitavel!

Xavier de Carvalho.

AS OPERAÇÕES NA BELGICA

BRUXELLAS, 16 (A's 4,50).

Communicações recebidas de Tirlemont referem que, para os lados de Borst e Hougaerden, se está ouvindo forte canhoneio desde as 3 horas da tarde.

Presume-se que se esteja alli empenhando um grande combate.

BRUXELLAS, 15 (A's 21,25).

A victoria das tropas francezas em Dinant está plenamente confirmada. O combate que alli se travou foi dos mais encarniçados. O inimigo, que se lançara ao ataque das posições com uma formidavel carga de metralhadoras, foi varrido pela artilheria franceza, que occupou as duas margens do rio.

PARIS, 16 (A's 19,50).

O "Bureau de la Presse" informa que os allemães estão luctando com grandes difficuldades na Belgica por absoluta falta de cavalhada. Nos diversos combates travados em territorio belga as tropas invasoras perderam grande numero de cavallos, mortos ou capturados, e não têm meios de mandar vir outros da Allemanha.

(Serviço do "Paiz".)

BRUXELLAS, 16.

As forças allemãs tentaram novamente se apoderar dos fortes que defendem Liége, recorrendo a repetidos assaltos, dirigidos principalmente contra Pontisse, Ballogne e Flemalle, sendo, porém, repellidas energicamente pelos belgas.

BRUXELLAS, 16.

O governador do Brabante decretou a censura para a imprensa e para os serviços de correspondencia jornalistica.

(Agencia Americana.)

OS FRANCEZES TOMAM A OFFENSIVA

PARIS, 15 (Official)

As tropas francezas começaram hontem, á noite, a tomar a offensiva contra os allemães em toda a linha de defesa, desde Sarrebourg até Luneville.

O movimento, que foi iniciado com grande successo, deve continuar hoje.

Os francezes tomaram uma bandeira aos allemães.

PARIS, 16 (A's 18,45).

Um communicado informa que nos combates travados sexta-feira as tropas francezas occuparam as importantes collinas de Donon, fazendo alli mais de quinhentos allemães prisioneiros.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 16.

Um importante destacamento de forças francezas saiu de Luneville, penetrou na Lorena, avançando até Sarrebourg, onde travou combate com forças allemãs, batendo-as e conseguindo apoderar-se de uma bandeira allemã.

PARIS, 16.

As noticias fornecidas pelo ministerio da guerra á imprensa desta capital sobre o grande conflicto são todas favoraveis aos alliados.

(Agencia Americana.)

O GENERAL FRENCH VEM A PARIS.

PARIS, 16.

Deve chegar amanhã, a esta capital, o general French, commandante em chefe das tropas inglezas, enviadas para o continente.

O general French será recebido, amanhã mesmo, pelo presidente da Republica, Sr. Raymundo Poincaré.

(Agencia Americana.)

BELLO PROCEDIMENTO DE SANTOS DUMONT

PARIS, 16 (A's 10,50).

As autoridades superiores do exercito pediram a Santos Dumont a cessão de uma propriedade que o conhecido aviador brazileiro possue em Deauville, sobre a bahia do Sena, visto considerarem-n'a em excellente posição estrategica.

Santos Dumont, logo que recebeu o pedido, telegraphou ao general Vayssiere pondo-a á sua disposição e agradecendo-lhe a opportunidade que lhe offerecera de mostrar mais uma vez a profunda affeição que votava á sua patria adoptiva.

(Serviço do "Paiz".)

MAIS UMA VICTORIA DOS FRANCEZES

PARIS, 16 (ás 4,30 da manhã).

Feriu-se hontem um combate importante na região de Blamont, Cirey e Avricourt, durante o qual os francezes tiveram de enfrentar um corpo de exercito bavaro.

Os francezes occuparam as aldeias das alturas vizinhas e actualmente os allemães estão batendo em retirada, abandonando no campo os mortos e feridos, além de grande numero de prisioneiros.

Os francezes estão senhores de todos os Altos Voges e os allemães recuam para a Alta Alsacia.

A cidade de Thann foi retomada pelos francezes.

Os prisioneiros allemães declaram que o general Deimling, commandante do 15º corpo de exercito, foi gravemente ferido durante o combate.

Os francezes tomaram a bandeira de um dos regimentos allemães.

Dois hydroplanos, que sairam de Verdun, na occasião em que evolucionavam sobre Metz, lançaram obuz sobre um hangar, onde estava guardado um dirigivel Zeppelin.

Proximo de Bullion foram capturados dois officiaes allemães, que tripulavam um aeroplano.

(Serviço do "Paiz".)

ULTIMATUM DO JAPÃO A' ALLEMANHA

NOVA YORK, 16.

Telegramma recebido de Tokio annuncia que o governo japonez enviou um "ultimatum" á Allemanha, pedindo-lhe mandar retirar os navios de guerra que estão em Kiau-Chao e bem assim para proceder immediatamente á evacuação dessa possessão.

O telegramma accrescenta que o Japão vai entrar desde já em acção, a não ser que a Allemanha aceite incondicionalmente o pedido formulado.

(Serviço do "Paiz".)

EXPEDIÇÕES PORTUGUEZAS A' AFRICA

LISBOA, 16 (ás 10,35).

Os coroneis Alves Roçadas e Massano Amorim foram nomeados para commadar respectivamente as expedições militares que vão ser enviadas para Angola e Moçambique.

(Serviço do "Paiz".)

ELEVA-SE O MEIO CIRCULANTE EM PORTUGAL

LISBOA, 16.

A circulação fiduciaria de Portugal vai ser elevada a cento e vinte mil contos, e não a cem mil como primitivamente tinha resolvido o conselho de ministros.

(Serviço do "Paiz".)

O GABINETE ITALIANO NÃO SOFFRE ALTERAÇÃO

ROMA, 15 (A's 22,50).

O "Giornale d'Italia" desmente categoricamente o boato que circulou, dizendo que o marquez di San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros, ia pedir demissão do cargo.

(Serviço do "Paiz").

APRISIONAMENTO DE UM VAPOR AUSTRIACO

LONDRES, 16.

Communicam de Alexandria, do Egypto, que um cruzador inglez aprisionou o vapor austriaco "Marienbad", que se dirigia para o porto de Trieste.

(Agencia Americana.)

A GRECIA E A TURQUIA

ROMA, 15. (A's 22,50).

A "Tribuna" publica um telegramma de Paris, no qual se diz constar que o governo grego vai pedir explicações á Turquia a respeito da concentração de tropas na fronteira da Thracia.

Caso a resposta não seja satisfatoria, diz o telegramma, a Grecia ordenará immediatamente a mobilização do exercito.

(Serviço do "Paiz".)

ECHOS DA ITALIA

ROMA, 16.

O "Giornale d'Italia" publica um telegramma de Zurich informando que uma columna allemã tentou, no dia 13, assaltar a povoação de Giromagny, a 12 kilometros de Belfort, no intuito de se apoderar do ramal da estrada de ferro, que tem o seu ponto terminal alli.

As forças francezas que guarneciam aquelle ponto travaram combate com os allemães, conseguindo pol-os em debandada e infligindo-lhes consideraveis perdas.

ROMA, 16.

Tem sido muito commentado o "Livro azul", que acaba de ser publicado pelo governo britannico, no qual se demonstra claramente que a Italia fez todos os esforços para evitar a conflagração européa.

ROMA, 16.

A policia prendeu uma senhora estrangeira, muito relacionada na alta sociedade, e que é accusada de espionagem. Na residencia dessa senhora foram encontrados documentos relativos aos serviços de mobilização do exercito e da armada, os quaes, porém, são julgados sem importancia.

(Agencia Americana.)

TENTATIVAS FRUSTRADAS DOS AUSTRIACOS NA FRONTEIRA DA SERVIA.

LONDRES, 16.

Telegrapham de Nisch:

"As tropas austriacas que tentaram atravessar o rio Save foram repellidas com enormes perdas pelos servios e fugiram precipitadamente, no meio de grande desordem.

Todas as tentativas de desembarque pelo Danubio têm fracassado.

A artilheria servia metteu a pique duas embarcações que procuravam atravessar este rio repletas de soldados austriacos."

(Serviço do "Paiz".)

A TURQUIA E A INTIMAÇÃO DA INGLATERRA QUANTO AO GOEBEN E AO BRESLAU.

PARIS, 16.

O "Echo de Paris", referindo-se ao incidente com a Turquia, por causa da permanencia dos cruzadores allemães no Marmara, diz que a Sublime Porta se inclinará perante as injunções da Inglaterra, que exige, antes de qualquer outra negociação, o immediato desembarque dos officiaes e marinheiros allemães e a occupação do "Goeben" e "Breslau" por equipagens turcas, commandadas por instructores inglezes.

Nos meios diplomaticos, acredita-se que estas medidas permittirão á triplice entente esperar com segurança a resolução definitiva do incidente.

LONDRES, 16.

Noticias aqui recebidas de Constantinopla narram que muitos officiaes turcos fraternizaram com os officiaes do "Breslau" e do "Goeben", quando estes dois cruzadores allemães entraram nos Dardanellos, para fugirem á perseguição que lhes faziam varios navios inglezes.

Ainda a 13 do corrente, o "Breslau" e o "Goeben" hasteavam o pavilhão allemão, o que prova a quebra da neutralidade, por parte da Turquia. No mesmo dia, o "Goeben" foi apercebido no mar de Marmara, tendo á pôpa a bandeira allemã.

Sabe-se tambem aqui que estão detidos em aguas turcas, por imposição das autoridades maritimas ottomanas, varios vapores mercantes inglezes, francezes, russos e italianos.

(Serviço do "Paiz".)

RUSSOS, AUSTRIACOS E ALLEMÃES

PETERSBURGO, 16 (ás 18,5).

Noticia-se, com pormenores, uma série de victorias das tropas russas nas fronteiras austriaca e allemã, principalmente em Chenziny, Rutow, Bajohren, Eydtkuhnen e Kybelki. De todas estas localidades os austriacos e allemães foram repellidos com perdas enormes.

As forças austriacas evacuaram tambem Kielce.

PETERSBURGO, 16 (ás 19,50).

Uma nota officiosa declara que os boatos correntes na Allemanha de atrocidades commettidas por bandos de tropas irregulares na fronteira são absolutamente destituidos de fundamento. Com taes boatos, no dizer da referida nota, se procuraria simplesmente fazer crer que os russos são accusados das mesmas violencias que os soldados allemães têm exercido contra populações indefesas e justificar o procedimento destes como sendo actos de mera desforra.

(Serviço do "Paiz".)

PETERSBURGO, 16.

Informações prestadas pelo Ministerio da Guerra á imprensa desta capital, dizem que os russos estão em marcha victoriosa pelo territorio allemão, esperando-se que o exercito allemão empenhado em dar combate no territorio belga, seja, dentro em poucos dias atacado pelos russos, á retaguarda.

(Agencia Americana.)

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

A derrota da Allemanha e da Austria

Charles XII, qui ne fit usage que de ses seules forces, détermina sa chute en formant des desseins qui ne pouvoient être exécutés que par une longue guerre...

Ce ne fut point Pultavva qui perdit Charles: s'il n'avoit pas été détruit dans ce lieu, il l'auroit été dans un autre...

Mais la nature ni la fortune ne furent jamais si fortes contra lui que lui-même.

MONTESQUIEU — *L'Esprit des Lois.*

Sem termos pacto com o demonio, preannunciámos a victoria da *Entente*. Não nos entregámos ás fantasias como a moinha ao sabor da corrente. Solicitos em pesquizar a maior somma de conhecimentos que nos habilitassem a formar um juizo seguro, não hesitámos em formular um vaticinio que nada tem de extravagante. Na historia, nos valores ethnicos, na riqueza das duas forças rivaes, na organização dos exercitos e das armadas, na moral dos combatentes, nas idéas que os empolgam e nos sentimentos que os agitam, nós, humilissimos amadores das letras, fomos beber a magna sciencia e fortalecer a faculdade de acertar. Estamos, por conseguinte, firmes no nosso posto e seguros de que a feição militarista e o cesarismo hão de esbarrar numa muralha inexpugnavel: — a sabedoria ingleza, que preside á colligação com o seu contingente potencial no mar e em terra, em navios, sem rivaes, em homens, disciplina, perseverança, dinheiro e atilamento; o *elan* guerreiro do moderno gaulez, tonificado pela adversidade, curado pelas desfeitas que lhe chaparam na honra militar, no direito á vida e no desenvolvimento das suas qualidades, bravo nos combates, sabio nas academias, activo, assimilador genial, agente peregrino da civilização, forreta, sem ser Harpagão e rico entre os mais ricos povos da terra; e o russo com um futuro diante de si constellado de uma pujança immensa, indestructivel hoje e sempre pelo numero, pelo vigor, pela raça em plena adolescencia, pela estensão da terra, por suas riquezas em mineraes, em producções agricolas, pesca e caça, e como um gigante que, sem solução de continuidade, repousa os pés, estende os membros superiores e reclina e fronte na Europa, em todo o norte da Asia e até aos confins da America. São tres raças robustissimas, cuja trajectoria no mundo está apenas iniciada, tal é a vitalidade, o genio e a confiança no porvir. São duzentos e cincoenta milhões de inglezes, francezes e russos, cara a cara de cem milhões de germanicos propriamente ditos e meselas, sem cohesão e sem alma para um destino commum, de raças que se odeiam no intimo, porque têm uma psychologia e uma anciedade que se distanciam incommensuravelmente da maneira de sentir e agir dos elementos preponderantes, em cujo seio mais vegetam do que vivem; mais estacionam do que progridem.

•

Se o dinheiro é o nervo da guerra, qual é o grupo das nações em lucta que retem em seus cofres maiores thesouros? Além das especies em ouro, da moeda circulante, como instrumento de troca, a *Triplice Alliança*, agora, no momento decisivo, privada de uma socia que a poderia ajudar na resistencia, terá outras vantagens, recursos proprios, creados dentro das suas fronteiras, para manter os exercitos em campanha e a grande massa da população, que não briga, mas está intimamente interessada no duelo de morte contra a *Entente?* A Allemanha e a Austria têm garantida a subsistencia do povo pela producção abundante dos seus campos cultivados? Precisarão que o exterior lhes valha com a superabundancia dos seus cereaes e mais generos de primeira necessidade? Terão os caminhos franqueados para que as attribulações da escassez sejam vencidas? Ou, por terra e mar, uma muralha gigantesca lhes difficulta a mantença por carencia de viveres? E' ver, é attentar na situação, estudal-a confrontando as condições de riqueza e de abundancia na Russia, paiz agricola por excellencia, celleiro que abastece os mercados dos vizinhos; a França, onde a lavoura saiu, ha muito, do empirismo para os esmeros da cultura intensa e perfeita, paiz rico onde o trigo, o vinho, os legumes, o azeite e as frutas, enchem, como um ovo, os alpendres, as abegoarias, as tulhas e as cubas, alinhadas a capricho nos armazens; e a Inglaterra, que se não tem a fortuna dos russos e francezes, amplas terras roteadas e sem resquicios de sesmarias; se os latifundios exigem uma reparação ou distribuição equitativa do solo, para que a fome seja escorraçada para longe e a abastança seja o consolo do povo, todavia o seu commercio, a sua industria e o dominio absoluto de todas as rótas maritimas, lhe garantem uma situação desafogada e privilegiada.

Ora, as condições dos belligerantes são bem desiguaes. Só a França tem reservas em ouro mais de duas vezes superiores á Allemanha. A Inglaterra votou para as despezas da guerra, com as facilidades de Nababo, cem milhões esterlinos de um jacto. A' Russia não faltam os proprios recursos, reforçados pelos prestamistas francezes. E a Allemanha e a Austria estarão no mesmo pé de resistencia? Não basta ter soldados, armamentos, munições e fortalezas. E' preciso tambem manter firme a alma do soldado e preserval-o, bem como ao resto da população, dos perigos da fome. Ora, os allemães e os austriacos já se podem considerar sequestrados do resto do mundo. Têm que viver com a prata da casa, com o que a terra der dentro das suas fronteiras. Como hão de conjurar a carencia de viveres? Como se hão de manter em guerra demorada? Como hão de vencer, quando no mar estão em cheque, que já não sanam, como era facil de prever, e em terra não poderão resistir á avalancha moscovita e á resistencia heroica e enthusiastica elaborada pela sciencia militar e objectivada pela coragem gauleza? Como vencer o inglez, sagaz entre os sagazes, forte como a couraça dos seus *dreadnoughts*, rico e cioso do seu logar na cuspide das nações?

•

Foi uma loucura imperdoavel o acinte com que se accendeu a conflagração européa. A Germania um dia terá vergonha do facto em si e da maneira como actuou para a sangueira de uma guerra feroz e espantosa empapar o solo da Europa e tingir os mares. Aos seus politicos ella attribuirá todas as calamidades e todos os pesares. Verá o erro sem nome e o crime que a sangrou e arrastou a um precipicio. Victima de uma megalomania doentia, não tendo os seus homens de Estado medido as consequencias da sua politica assanhada e sem base no senso commum, terá saudades dos dias alcyonicos, em que brilhou como estrella de primeira grandeza nas sciencias, nas artes, nas industrias e no commercio. Lembrar-se-ha então dos commentarios causticantes de Montesquieu aos arrebatamentos bellicos de Carlos XII da Suecia, que se não esbarrasse no desastre de Pultavva, se precipitaria mais além. E' que a politica do grande cabo de guerra peccava por deficiente, contraditoria, sem base moral e amparo do senso que deve presidir a todos os actos humanos. O que se lê no *Esprit des Lois* sobre o soberano que desprezava tanto a autoridade do Senado que o ameaçou de lhe mandar uma bota para presidir ás suas sessões e se impor ás suas decisões, póde applicar-se, *mutatis mutandis*, a Napoleão I e a Guilherme II. O Corso, vencedor immortal de mil batalhas, não regulou as suas ambições com as resistencias legitimas que attrahia sobre si, nem com aquillo que é viavel no embate dos interesses e das paixões humanas. Apesar do seu genio militar, viu a sua espada embaciada, para sempre, nos campos de Waterloo, para não retardar mais um fim previsto na historia, e a que só fugira Alexandre por ser tão grande capitão quanto politico genial. E Guilherme II, se nunca se revelou general de nomeada universal, apesar das tubas clangorosas sempre o terem annunciado como um predestinado, tambem, como discipulo ingrato de Bismarck, apenas descobriu o seu temperamento arrebatado, a sua omnipotencia é a mais rematada insufficiencia de estadista. Como o mundo só se governa em silencio, sem bravatas, afagando a uns, transigindo, monopolizando o que se póde e transferindo de cara alegre aquillo que nos escapa, quer queiramos quer não, — o Kaiser não esteve á altura do seu papel tão transcendente para gloria da Allemanha, socego da Europa e brilho da civilização. Abriu uma éra nova na historia. Paginas bem tristes se vão escrever. E a victoria, que tantas vezes coroou a Germania e enalteceu os seus brazões, fugir-lhe-ha como protesto retumbante da razão, da justiça e do bom senso contra as anomalias de uma politica violenta e sem finalidade razoavel.

•

Quando attribuimos os louros victoriosos á *Triplice Entente*, com a certeza dos factos consummados, não regateamos louvores á resistencia dos allemães e austriacos. E' uma questão de vida ou morte, a lucta travada no Velho Mundo e que se repercute pelo globo. A *Duplice*, desfalcada pelo retraimento italiano, que os futuros historiadores dissecarão para aviso das gerações vindouras, bater-se-ha briosamente, travará justas memoraveis, arrancará com destreza e valentia — mas succumbirá no cerco formidavel que lhe levantam os inglezes, russos e francezes. Pelejas sanguinolentas se vão ferir, e as victorias das armas allemãs e austriacas terão a mesma significação e valerão tanto como a de Annibal em Cannes, onde cincoenta mil cidadãos romanos tombaram, e a de Leipzig, onde o apogeu napoleonico começou a declinar. Zama, Asculun, Pultavva e Waterloo serão o final do heroismo e da estrategia dos exercitos do Kaiser e de Francisco José. Batalhas épicas, victorias brilhantes e derrotas estrondosas valerão o mesmo para a Allemanha e para a Austria. Só a Inglaterra, a Russia e a França serão afinal os arbitros e os triumphadores que deslocarão o eixo da politica internacional e refundirão as fronteiras das nações européas.

Antonio Claro.

O tempo.

O calor continúa a causticar a população carioca. Hontem, o dia amanheceu revestido de tenue nevoeiro, que foi logo dissipado por um sol vibrante de luz. A' tarde, fortes ventos do sul varreram a cidade.

A temperatura maxima foi de 28,4, ás 13 horas, e a minima, de 22,2, ás 7 horas e 5 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica receberá hoje, ás 16 horas, o poeta hespanhol Salvador Rueda, que se acha ha alguns dias nesta cidade.

Por dever de lealdade.

Ha alguns dias, esta folha publicou a summula de uma carta dirigida pelo doutor Wenceslão Braz ao deputado Antonio Carlos. Nessa carta o futuro presidente não fazia a menor allusão á emissão de papel moeda, precisamente porque não era sobre este assumpto que ella versava, mas apenas sobre outra materia que fôra objecto de carta anterior do Sr. Antonio Carlos, á qual respondia o Dr. Wenceslão Braz.

As palavras do futuro presidente, escriptas em termos muito precisos e nitidos, demonstrando, aliás, que S. Ex. está perfeitamente ao par das nossas finanças e do criterio a que devem obedecer os futuros orçamentos da Republica, referiam-se unicamente ao cuidado que devem ter governo e Congresso na confecção das nossas leis de despeza, louvando o Dr. Wenceslão, não só a energia com que o Sr. Rivadavia Correia está disposto a pugnar por um verdadeiro equilibrio orçamentario, o qual não se obterá senão cortando funda e impiedosamente nas despezas publicas, como tambem a patriotica collaboração da commissão de finanças da Camara, de que faz parte o Sr. Antonio Carlos, ao qual o Sr. Wenceslão Braz incumbiu de ser junto aos seus companheiros o interprete de suas calorosas felicitações, pela attitude que estão mantendo no sentido daquella patriotica disposição.

Devemos, todavia, garantir aos nossos illustres collegas do *Diario* que o doutor Antonio Carlos é absolutamente alheio á publicação da summula da carta que recebeu do Dr. Wenceslão Braz. Ao demais, estamos até convencidos de que essa publicação não terá agradado muito ao illustre representante de Minas, relator do orçamento da despeza.

Quanto á emissão e á attitude da bancada mineira, estamos devidamente autorizados a declarar que a maioria prestará apoio ao projecto do Senado.

Foi deferido pelo Sr. ministro da fazenda o requerimento em que José Fernandes Allen, negociante estabelecido nesta praça, pede concessão de licença para vender estampilhas do sello adhesivo.

O NOVO FOLHETIM DO "PAIZ"

Iniciamos hoje a publicação, em folhetim, do magnifico romance de LUDOVICO HALEVY, o ABBADE CONSTANTINO.

Filho do conhecido poeta e escriptor Leon Halevy, e sobrinho do festejado compositor Jacques Halevy, é LUDOVICO HALEVY um artista de raça. Nasceu elle em Paris, em 1º de julho de 1834, e falleceu na mesma cidade em 8 de maio de 1908, com 74 annos de idade.

HALEVY tem, principalmente, um logar de destaque na historia do theatro francez.

De collaboração com Meilhac, escreveu elle operetas que percorreram o mundo, como a "Bella Helena" e "Orpheu nos Infernos"; comedias como "Frou-Frou", cujo renome é tambem universal.

Esse theatro, que apresentou sempre o que se póde chamar "vida de Paris", é maravilhoso de leveza, graça e felizes observações.

Além dessa interessantissima obra de theatro, LUDOVICO HALEVY publicou o volume "A invasão", com impressões e narrativas da guerra de 70, e romances como "Criquette", "Um casamento de amor" "e" "Princeza".

Mas, o ABBADE CONSTANTINO, escripto quando o seu bello espirito attingira a maturidade e o autor estava no apogeu da sua carreira literaria, é, o muito justificadamente, considerado como o seu melhor romance.

A brilhante obra de HALEVY valeu-lhe uma cadeira na Academia Franceza. O fulgor do seu estylo, a sua habilidade de descrever e urdir, de conduzir acções interessantissimas, vivas, para desenlaces perfeitos, os seus dotes de agudo observador, a sua graça e a sua ironia, são qualidades de que o ABBADE CONSTANTINO está maravilhosamente cheio.

Temos, assim, a convicção de que a nossa escolha foi boa e que aos nossos leitores vai agradar immenso o romance tão bello e tão attrahente de LUDOVICO HALEVY, que no nosso folhetim succede á "Filha Maldita".

A emissão de papel moeda e a commissão de finanças.

Na ultima reunião da commissão de finanças da Camara dos Deputados, o Sr. Thomaz Cavalcanti, após ler a disposição do regimento interno da Camara que determina sejam as sessões de suas commissões préviamente convocadas com 24 horas de antecedencia, propoz fosse o presidente da commissão, o illustre Dr. Homero Baptista, autorizado a convocal-a immediatamente, preterindo a disposição regimental, dadas a urgencia do assumpto a discutir e a angustiosa situação em que nos encontramos financeiramente, a solicitar rapidamente medidas para resolvel-a, logo que o Sr. Antonio Carlos communicasse haver terminado o seu parecer sobre o projecto de emissão de papel moeda. A commissão de finanças concordou com o alvitre suggerido pelo deputado cearense.

Não havendo, porém, necessidade de se infringir o regimento interno da Camara em uma disposição expressa, afim de não dar logar ás reclamações dos oposicionistas, que se aproveitariam do caso para exploral-o de accordo com os seus interesses, e attendendo a que hontem era domingo, não se reunindo a Camara, o Sr. Homero Baptista convocou para hoje, regimentalmente, a reunião da commissão de finanças para ouvir a leitura do parecer do Sr. Antonio Carlos, hontem terminado.

O representante de Minas, em seu parecer, manifesta-se radicalmente contra a emissão de papel moeda e suggere uma serie de medidas que lhe parecem razoaveis para a solução da crise financeira em que ora nos debatemos. E tão contra a emissão é o deputado mineiro, que, em seu parecer, declara julgar preferivel não se tomar nenhuma medida para attender á angustiosa situação em que nos achamos, a adoptar a da emissão de papel moeda.

Provavelmente, a commissão de finanças dividir-se-ha apenas em dois grupos: o dos que assignarão o parecer do Sr. Antonio Carlos e o dos que, de accordo com a orientação da maioria, subscreverão o parecer do representante de Minas vencidos, de accordo esses com o projecto approvado pelo Senado.

E assim deverá ir, immediatamente, para o plenario da Camara o projecto de emissão de papel moeda, que ali obedecerá aos tramites regimentaes.

O director da Casa da Moeda propoz ao Sr. ministro da fazenda que, de ora avante, se inutilizassem, por meio de furos ou carimbos indeleveis, as estampilhas e outros especimens de valores que fossem reputados falsos, a exemplo do que se procede com as moedas em identicas condições.

O cardeal Arcoverde.

De fonte autorizada sabemos que o cardeal Arcoverde se acha actualmente hospedado no convento dos Capuchinhos, em Vigo, nada ainda se sabendo sobre a sua pretendida volta.

S. Em., que foi em busca de melhoras para o seu precario estado de saude, talvez se demore ainda algum tempo em Hespanha, na impossibilidade de ir a Lausanne.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para o material importado pela Camara Municipal de Cataguazes, no Estado de Minas Geraes, para o abastecimento de agua potavel á cidade do mesmo nome.

A importação foi feita por intermedio da Union Financiére Franco-Brésilienne.

Pelas nossas mattas.

Publicou hontem a *Noite* um impressionante instantaneo do incendio que, ante-hontem, devastou boa parte das mattas situadas atrás do palacio Guanabara.

Esse instantaneo é a prova material e indiscutivel de que o fogo foi ateado por mão criminosa, pois irrompeu simultaneamente em diversos pontos.

E os nossos collegas, que têm tomado parte activa na campanha que se tem generalizado por todos os jornaes em prol das nossas florestas, tão seriamente ameaçadas, assim commentam a gravura: "A simultaneidade com que o fogo irrompe em varios pontos, a systematização e a constancia dos incendios indicam que mãos criminosas estão trabalhando para nos privar das mattas que ornam os nossos morros. E' indispensavel que o governo mande proceder ás mais sérias syndicancias a respeito. E' um caso de salvação publica. E não sabemos mesmo que castigo deveria ser infligido a tão barbaras creaturas".

Têm toda a razão os nossos collegas. Proteger as mattas do Districto, como as de todo o Brazil, é hoje um dever de salvação publica!

No interior, o rotineiro processo de limpar as terras para a lavoura com as *queimadas* tem transformado em asperos desertos trechos outrora ridentes e fertilissimos. E muitos dos nossos grandes cursos d'agua vão sensivelmente diminuindo de volume.

No que concerne áquelles de que se abastece esta capital, a situação é tão premente que, não tendo havido ultimamente grandes chuvas —o que se póde attribuir ao desequilibrio meteorologico produzido pela devastação das mattas — estamos soffrendo o supplicio da séde!

Temos dito e repetido, e comnosco mais de uma voz autorizada, que, se não puzermos energico paradeiro á destruição das nossas mattas, teremos, num certo espaço de tempo, o Brazil transformado num deserto como o Sahara.

Quando a situação é essa, o projecto do Codigo Florestal parece definitivamente encalhado na Camara!

No que concerne ao Districto Federal, a situação é tanto mais grave, porquanto temos a inspectoria municipal de mattas, temos a repartição de aguas e temos a séde do Ministerio da Agricultura, e nada se faz para evitar os diarios e alarmantes attentados contra a vegetação que cobre os morros.

As duas primeiras dessas repartições têm guardas florestaes que ninguem sabe ao certo o que fazem, pois até hoje não nos consta que tenham impedido um só incendio e descoberto alguns dos perversos individuos que os ateiam.

Apenas num ou noutro ponto têm intervindo os bombeiros, armados de machados, para circumscrever os focos, medida necessaria e louvabilissima, mas ainda de destruição...

Não sabemos, diz a *Noite*, que castigo deveria ser infligido aos autores desses incendios.

Pois é muito simples: o castigo que a lei commina a todos os incendiarios.

Se a repartição federal de aguas, como a municipal de mattas, tivessem efficacia, se nellas houvesse boa vontade no sentido de reprimir tão monstruosos attentados, os guardas de que dispõem estariam vigilantes e teriam já entregado á acção das autoridades, para o respectivo processo, alguns dos incendiarios.

Resta-nos a esperança de que o clamor publico e dos jornaes suba tão alto que, um bello dia, essas repartições acordem... Acordem e ajam como é do seu dever.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 14 horas e 30 minutos, para ouvir a communicação do Sr. Mario Ramos, sobre "Serviço radio-telephonico a curta distancia".

Exploradores audaciosos.

Damos publicidade, em outro local desta folha, á noticia de que os atacadistas de nossa praça, os vendedores de seccos e molhados em larga escala, continuam a elevar os preços dos productos que expõem á venda e de tal modo que, dentro em breve, os varejistas ficarão impossibilitados de offerecer ao publico os generos de que elle necessita, pelos preços officiaes que lhes impõe a Prefeitura desta capital.

Quando, logo que se iniciou a conflagração européa, a sua repercussão entre nós deu logar á elevação do preço de generos de primeira necessidade e, como consequencia immediata, se fez sentir uma reacção violenta contra os negociantes que assim agiam, sendo chamados á chefatura de policia atacadistas e varejistas e intimados a não aggravar a situação precaria das classes menos favorecidas da fortuna, com o exorbitante augmento de preço das mercadorias de consumo obrigatorio, varejistas deram a responsabilidade do que occorria aos atacadistas e estes por sua vez attribuiram áquelles a exploração contra a qual tão violentamente reagia o povo.

Não se chegou então a apurar o quinhão de culpa que cabia a varejistas e a atacadistas no caso, limitando-se a policia a entrar em accordo com a Prefeitura para cohibir a especulação escandalosa de gananciosos, que tanto vinha prejudicar as classes sociaes menos favorecidas da fortuna.

Attendendo á tabela de preços organizada pela Prefeitura, tabela que determinou o maximo cobravel para alguns artigos, maximo esse a que muitos vendedores não attingiram, os varejistas têm negociado dentro dos seus limites.

Comprehende-se, porém, que taes preços estão forçadamente em relação com os dos fornecedores atacadistas que supprem os revendedores e que a elevação de preços que os atacadistas vão fazendo, dia a dia, deve merecer a mesma attenção dos poderes competentes que mereceu a feita pelos pequenos negociantes. E' necessario que se não tolere uma especulação audaciosa dos atacadistas, que pretendem forçar, artificialmente, a elevação dos preços dos generos de primeira necessidade, julgando que os varejistas lhes adquirirão, por maior preço do que os actuaes, os generos que lhes escassearem.

Tal não ha, porém, de se dar. O povo que se compenetre do seu dever de reagir pela lei contra os especuladores, exigindo e fazendo-os cingir-se aos preços das tabelas officiaes, que assim hão de, fatalmente, ruir os planos dos commerciantes, por de mais gananciosos.

HISTORIA DO PRINCIPE HORRENDO

(Conto para criança)

Era uma vez um rei e uma rainha, que tanta vontade tinham de ter um filho, que viviam fazendo promessas e implorando o céo e a terra para que lhes nascesse um pequeno herdeiro. A rainha, então, sósinha nos seus aposentos, emquanto o rei recebia os seus ministros, vivia triste e desoccupada. Um dia, afinal, a rainha sentiu que em breve seria mãi e, muito feliz, communicou isso ao rei. Houve então grande regosijo em todo o reino e illuminações nas ruas e nas casas.

Foi por uma linda manhã de verão que o principe herdeiro veiu ao mundo, mas, apenas a rainha viu-lhe o rosto, desmaiou de horror e de pesar. O rei, mais corajoso, abraçou o pequeno principe e animou a esposa, que voltou a si e limpou as lagrimas que o desespero fazia correr. O principesinho nascera horrivelmente feio e todo o seu corpo era envolvido num pello aspero e negro como o de um animal.

A sua ama de leite e as demais criadas appellidaram-n'o Principe Horrendo, nome que todos adoptaram, mesmo os seus reaes pais. Horrendo, entretanto, era bom e tão meigo, que conquistou a sympathia de todos pelas suas qualidades moraes. O pai e a mãi acabaram por adoral-o, apesar da sua fealdade e, afim de impedir-lhe um desgosto, mandaram quebrar todos os espelhos do palacio e os de todo o reino, para que elle nunca se pudesse contemplar e entristecer-se com a sua fealdade. O principe Horrendo cresceu, portanto, alegre e são entre affeições e cuidados. Cada anno que passava augmentava a sua fealdade, pois os pellos cresciam tomando-lhe quasi o corpo todo. Quando completou vinte annos, o principe Horrendo resolveu viajar e para isso pediu licença aos pais, que ao principio lh'a negaram, mas que, notando depois a sua melancolia, resolveram aconselhar-lhe que emprehendesse a desejada viagem. Acompanhado de um lacaio, tomou, pois, o principe o caminho do mais proximo reino, do qual ouvia muito falar. Contaram-lhe muitas vezes que o rei do paiz vizinho possuia uma filha de uma belleza tão maravilhosa, que deslumbrava quem quer que a visse. Levado pela curiosidade, para lá se dirigiu o rapaz, que ignorava até então que a sua fealdade devia impedil-o de mirar tão linda princeza. No meio do caminho, o principe sentiu sêde e, descendo do seu cavallo, abaixou-se junto a um rio cristalino, afim de refrescar-se. Vendo-se, porém, reflectido, no fundo d'agua, recuou tomado de um terror profundo e chamando o lacaio perguntou-lhe quem era aquella horrivel figura que via ali reflectida no espelho d'agua.

O homem titubeou e não quiz responder. O principe zangou-se então e lhe ordenou que lhe respondesse. O lacaio lhe explicou com voz timida que aquella figura que elle ora vira tremular dentro d'agua era a sua figura pelluda de principe. Horrendo deixou-se cair então sobre a relva das margens do rio e chorou com amargura a sua desgraça. Como poderia elle apparecer, horrivel como era, junto de tão bella princeza? O lacaio consolou-o muito, affirmando-lhe que havia pelo mundo gente muito mais feia do que elle e decidiu-o a seguir caminho. Chegaram á noite no reino vizinho e foram direito ao palacio do rei, para quem o principe trazia cartas de recommendação. O palacio todo fechado parecia inhabitado e, apesar do principe bater muitas vezes, a porta de ferro continuou cerrada. Horrendo possuia como compensação á sua fealdade uma voz tão doce e tão melodiosa, que encantava a todos que a ouviam. E, lembrando-se, áquella hora, do dom que possuia, sentou-se á soleira da terrivel porta e entoou um dos seus canticos favoritos. Immediatamente a porta abriu-se como por encanto, mas o porteiro ao avistar tão horrivel creatura, quiz fechal-a novamente; mas o principe, apresentando-lhe uma carta com o sinete do rei seu pai, fez com que o homem o recebesse e o levasse immediatamente á presença do soberano. Este teve um recuo ao avistar o seu feio visitante, mas o principe Horrendo lhe falou tão cortezmente e com voz tão meiga, que elle acabou por esquecer a sua fealdade.

Convidou-o para jantar e, ao sentarem-se á mesa, apresentou-lhe a princeza Branca, sua filha, cuja belleza impressionou logo o principe. Branca olhava espantada para Horrendo, cujos pellos fortes e duros lhe inspiravam grande repugnancia; mas, notando que o seu olhar curioso entristecia o principe, desviou-o logo, prestando sómente ouvidos á conversa interessante e suave da sua visita. Horrendo demorou-se alguns dias no palacio do pai de Branca e cada dia mais apreciava a belleza e a bondade da princeza.

Um dia, afinal, não se podendo mais conter, pediu ao rei a mão da filha, dizendo que seria o ente mais feliz do mundo se elle lh'a concedesse. O rei, confundido, olhava para a fealdade do principe e, comparando-a com a belleza soberana de Branca, hesitava. A princeza, consultada, ia responder com um não, quando, fitando os olhos pequenos do principe, verificou nelles tanta bondade e tanta melancolia, que lhe entregou a mão fina, num gesto de divina generosidade.

Horrendo chorou então e as suas lagrimas, caindo sobre a mão da moça, transformaram-se logo em perolas opalinas, que tombaram para o chão, com barulhos de cascatas. Era um rico presente de noivado que elle offertava assim á sua noiva.

Foi um grande espanto no palacio, quando se soube que Branca desposava tão horrivel monstro. As damas de honra choravam como se tivesse acontecido uma grande infelicidade á princeza; mas esta continuou firme no seu proposito, certa de que teria um bom e honesto marido.

O dia do casamento chegou, emfim, e, quando Branca appareceu, toda mimosa, na sua alva tunica de noiva, foi um murmurio de elogios. Horrendo seguia depois, muito apertado nas suas roupas de seda clara, que ainda mais lhe faziam sobresair a fealdade.

Todos viraram o rosto, indignados. Branca, entretanto, muito serena, apoiou o seu lindo braço sobre o braço do noivo e ajoelharam-se ambos diante do sacerdote. Uma transformação subita se operou então: a grossa e feia pennugem que cobria o principe desappareceu como por encanto, e um branco e lindo mancebo surgiu ao lado da princeza. Parecia outro homem, se não fossem os olhos bons e a voz maviosa que distinguiam o principe. A princeza ficou radiante, mas jurou que adorava da mesma maneira o principe Horrendo como o principe Bello, nome que o marido passou a usar desde logo."

CHRYSANTHÈME.

Havendo a collectoria das rendas federaes em Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, consultado se o contrato para o fornecimento de luz e energia electricas, formulados entre a sociedade em commandita Julius Arp & C., daquella cidade e os seus consumidores, está sujeito a sello, mandou o Sr. ministro da fazenda, de accordo com o parecer da Recebedoria desta capital, responder affirmativamente, declarando-se-lhe que aquelle documento deve ser sujeito ao sello de que trata o paragrapho 1º, n. 5, da tabela B do regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, visto não ter declaração expressa de valor.

Imitemos S. Paulo.

Em S. Paulo cuida-se agora seriamente de minorar a afflictiva situação das innumeras pessoas que, por motivo da crise actual, ficaram sem trabalho e sem recursos.

Aliás, no grande Estado, a assistencia aos individuos sem trabalho sempre foi praticada por intermedio do Patronato Agricola e por uma secção da repartição de policia, que toma a incumbencia de ser intermediaria entre os descollocados e as pessoas que têm necessidade de empregados.

Mas a situação excepcional que atravessamos, attingindo milhares de pessoas, tornava indispensaveis medidas excepcionaes. E estas vão surgindo com uma presteza que honra as brilhantes tradições de Estado cultissimo e bem organizado, que tem S. Paulo.

Para tratar do assumpto uma grande reunião de jornalistas foi convocada para o salão do *Correio Paulistano*.

Houve discussão animada e, entre os varios alvitres tomados, figurou a organização de uma outra commissão composta dos mais illustres e prestigiosos vultos de S. Paulo para em definitiva resolver sobre o assumpto.

Uma idéa que foi bem aceita e tem feito caminho, podendo-se já prever a sua adopção, foi a da emissão, autorizada pelo Congresso do Estado, de apolices no total de dez mil contos de réis, desde o valor de 20$ até o de 1:000$, resgataveis em dez annos e ao juro maximo de 3 °|°. O producto dessa emissão será applicado na execução de obras publicas, em que sómente serão empregados os operarios da capital que neste momento se acham sem trabalho.

Os signatarios do projecto em que a idéa é apresentada suggerem que os representantes de todos os jornaes assumam o compromisso de collocar essas apolices, em vez de recorrerem á bolsa privada pedindo esportulas.

E não ha duvida que isso é muito mais pratico.

Outra proposta foi a readmissão de funccionarios do Estado, demittidos pela imperiosa necessidade de cortar nas despezas publicas. A verba para esse fim seria obtida com o desconto de 10 °|° sobre os vencimentos dos funccionarios que excedessem de 300$000.

Tambem se pensou já no meio de fazer diminuir 20 °|° sobre os alugueis das casas.

Por proposta do socio Paulo de Moraes Barros Filho, o Gremio Polytechnico tomou a iniciativa de fornecer o concurso das sociedades congeneres, para a realização de uma festa sportiva cujo producto fosse applicado em soccorrer ás familias em difficuldades.

Esse movimento, emfim, de assistencia aos sem trabalho vai tomando rapidamente vulto e se generalizando. E tudo faz crer, principalmente os nomes respeitabilissimos que se encontram á sua frente, que a sua conversão em medidas decisivas e praticas não se faça demorar.

S. Paulo dá assim um admiravel exemplo, que, nas difficuldades presentes, deveria ser imitado pelos outros Estados e principalmente pelo Rio de Janeiro. Se por todo o Brazil a iniciativa particular tivesse desses rasgos de altruismo e previdencia, necessariamente patrocinados pelos governos, muito se attenuariam os terriveis effeitos da crise actual, que a tanta gente vai arrancando o trabalho e o pão.

A' consulta que fez o commandante do 49º batalhão de caçadores, ao inspector permanente da 5ª região militar, em 12 de maio ultimo, sobre se deve ser mantido o acto do tenente-coronel Emilio dos Santos Cabral, quando commandante daquelle batalhão, determinando que, por falta de armamento e conveniencia do serviço, ficasse o pessoal da secção de metralhadoras fazendo parte da 1ª companhia, sendo, por isso, o referido pessoal nella incluido como aggregado e, bem assim, o commandante da secção, declarou o Sr. ministro da guerra, em solução, que a determinação de que se trata, publicada na ordem do dia regimental de 23 de março anterior, não deve ser mantida, pois que é contraria á organização do quadro do batalhão, que só póde ser alterado mediante proposta do chefe do grande estado-maior do exercito.

NOVIDADES

Está marcado para depois de amanhã o apparecimento de um novo jornal no Rio de Janeiro.

Novidades, titulo dos mais suggestivos, será uma folha absolutamente moderna, trabalhada por profissionaes, por gente experimentada no officio.

Largamente noticioso, com um magnifico serviço de gravura e de informação, um amplo noticiario telegraphico, *Novidades* está destinado a conquistar, immediatamente, a acceitação do publico.

Solicitou sua aposentadoria o conferente da Alfandega desta capital José Alves da Silva Oliveira.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

PRINCIPIO DE INCENDIO

O Corpo de Bombeiros recebeu aviso na madrugada de hontem, que lavrava incendio na casa n. 644 da rua Conde de Bomfim. Promptamnte compareceu ao local o material, que felizmente não teve necessidade de funccionar, pois os proprios moradores do predio haviam abafado as chammas, logo no começo.

O commissario do 17º districto policial compareceu ao local.

A MORATORIA

Recebêmos a seguinte communicação: "Os estabelecimentos bancarios desta praça, conformando-se com o accordo feito com a Associação Commercial do Rio de Janeiro, declaram que observarão em todos os pontos a lei da moratoria decretada pelo Congresso Nacional.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1914.

Banco do Brazil.
London Brasilian Bank, Limited.
The British Bank of South America, Limited.
London River Plate Bank, Limited.
Banco Allemão Transatlantico.
Brazilianisch Bank fur Deutschland.
Banco Español del Rio de la Plata.
Banque Française et Italienne.
Banco Germanico da America do Sul.
Banco Hypothecario do Brazil.
Banco Commercial do Rio de Janeiro.
Banco da Lavoura e do Commercio do Brazil.
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.
Banco Nacional Brazileiro.
Banco do Commercio."

Por despacho de ante-hontem, do presidente do Tribunal de Contas, foi autorizado o registro dos seguintes pagamentos:

De 49:656$600 e 39:846$620, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra, no corrente anno; de 25:853$465 e 57:248$457, a diversos, idem ao da marinha, idem; de réis 16:207$230, 2:694$138, 4:023$960 e 2:785$660, a diversos, idem ao da viação, idem; de 12:036$610, a diversos, de material fornecido e trabalhos executados para a Directoria Geral dos Correios, idem, e de réis 4:370$, a Guimarães Waldemar & C., do fornecimento de flores para o funeral do barão do Rio Branco, em dezembro de 1913.

O espirito nacional.

Não foi despreoccupadamente que dirigimos a nossa attenção para os ultimos jornaes vindos do sul do paiz. Viveu-se, durante longo tempo, com ou sem razão, a proclamar o *perigo allemão*, no Brazil meridional, o germanismo das populações de raça teutonica, de Santa Catharina ao Rio Grande, que desejavamos ver como a guerra européa era ali encarada e como foi recebida ali a noticia do desacato soffrido, na Allemanha, pelo Dr. Bernardino de Campos.

Ao envez de se nos deparar nas folhas de Coritiba um germanophilismo rubro e incondicional, tivemos occasião de constatar que o espirito nacional é ali tão nitido como no resto do Brazil, indo mesmo até as explosões occorridas em outras partes, quando circulou a noticia do assassinato hoje desmentido.

E esta nota, do *Diario da Tarde*, de 12 do corrente, dá bem a impressão disto:

"A noticia de que o Dr. Bernardino de Campos e sua esposa foram assassinados em Stuttgard, por soldados bavaros, que os espancaram brutalmente, teve um dolorosissimo echo no coração de todos os brazileiros. Essa noticia veiu-nos por intermedio da França, cujo governo a recebeu do seu consul naquella cidade. E', pois, official, e merece todo o credito. Mas, nós ainda duvidamos, porque nos custa a crêr que a Allemanha tenha em seu exercito facinoras assim ferozes. Deve ser falsa semelhante noticia, para honra da nação germanica.

O Dr. Bernardino de Campos, sobre ser brazileiro, o que o devia pôr a coberto de qualquer desrespeito, é um brazileiro illustre e cheio dos mais assignalados serviços á Patria, é um velho de quasi 80 annos e é um cego! E que diremos, então, do cannibalismo da soldadesca que ousasse offender as cans dessa veneranda matrona que é D. Francisca de Campos, a fiel companheira de meio seculo de existencia do illustre ex-presidente do Estado de S. Paulo? A confirmar-se a noticia de semelhante villania, a Allemanha terá um negro borrão na historia da guerra que ora convulsiona a Europa, um borrão que bastará para perpetuar a sua deshonra como povo civilizado.

Já o dissemos, e é com sinceridade que o fazemos: não acreditamos na noticia que nos vem da França, de tão brutal banditismo, porque não temos razões para admittir os allemães capazes de tal crime. Mas, se por infelicidade tivermos a confirmação de que o Dr. Bernardino de Campos foi assassinado, estarão quebrados quaesquer laços de sympathia qde nos prendam á Allemanha. Entre allemães e brazileiros estará aberto um abysmo em que vermelhará o sangue desse octogenario cego que os telegrammas dizem morto a coices de carabina, por soldados bavaros, em Stuttgard!

A noticia do assassinato a couce de armas do Dr. Bernardino de Campos e sua esposa pelos soldados germanicos, na fronteira suissa, veiu provocar aqui a mais justa de todas as revoltas.

A's 20 1|2 horas, na rua Quinze de Novembro, a multidão agglomerada era colossal. Um orador, subindo ao parapeito de uma vitrine, convidou o povo a uma passeata de desaggravo, como um protesto contra a barbaria praticada contra um eminente brazileiro. Incontinente, a massa de povo poz-se em movimento, em direcção ás redacções dos jornaes. Ao passar em frente do Smart Cinema um allemão deu uma bengalada em um dos manifestantes, o que provocou um incidente que terminou felizmente bem, tendo sido evitado, a pedido, que a massa penetrasse naquella casa de diversões, onde o provocador se escondera.

D'ali dirigiu-se a multidão para o *Commercio do Paraná*, onde um dos manifestantes falou, protestando contra esse acto vandalo que tinha sido praticado contra o Dr. Bernardino de Campos e sua esposa, offendendo assim de um modo perverso a nossa Patria, que se mantinha na mais completa neutralidade, sem sympathias manifestas a nação alguma.

Em nome daquella folha falou o Sr. Generoso Borges, concitando o povo a esperar com calma a confirmação desse telegramma; depois então teriam toda a razão de ser essas manifestações de desagrado e aquelle jornal tambem faria vibrar o clarim do seu protesto.

D'ali a multidão se dirigiu ás outras redacções, debaixo de vivas ao Brazil e á França.

Na esquina do Coritibano um orador aconselhou o dispersar do povo, no que foi attendido."

Como se vê, não só a linguagem da imprensa paranaense como as manifestações de protesto da população da capital do Paraná contra o desacato feito ao nosso eminente patricio, o Dr. Bernardino de Campos, demonstram que no sul do paiz o espirito nacional não vai sendo, como muita gente erroneamente suppõe, absorvido pelo proclamado espirito germanico pelas aspirações teutonicas de uma hypothetica Allemanha austral, uma *Deutchsland in Brasilian.*

UM BEBEDO EXALTADO

Completamente embriagado, promovia, hontem, desordem na rua Senador Pompeu o portuguez Bernardo Lopes.

O soldado n. 208 da 3 companhia do 4º batalhão deu-lhe voz de prisão.

Bernardo, porém, reagiu e quasi rasgou a farda do soldado, que teve de usar do sabre para ameaçar o ebrio.

Com algumas "lambadas" o preso ficou manso, sendo então recolhido ao xadrez do 2º districto.

A grande catastrophe

ULTIMAS NOTICIAS

O KAISER

Bismarck, sempre tão penetrante nos conceitos que disparava — disparava é o termo proprio áquella sua ironia ferrea, que matava como as balas — definiu, certa vez, a politica do segundo Imperio fantasista e frivola, e tão estonteada na Europa, ou na America, na Italia, ou no Mexico, entre deslumbrantes frivolidades em que se dissipava o heroismo tradicional da França:

—"Era uma politica de gorgetas". Depois, esculpiu com quatro pranchadas de penna o homem que a inspirava: "Napoleão III, com o seu egoismo de corrector, incidiu no vicio dos antigos diplomatas italianos, que confundiam a diplomacia e a perfidia. Tinha uma politica ao mesmo passo bem ponderada e chimerica, complicada e ingenua. Pensando trabalhar para a França, abalou-lhe a liberdade e trouxe, durante 20 annos, a Europa, em continuo alarma, mercê de suas indefinidas ambições. Faltavam á sua intelligencia precisão e efficiencia, a par de uma extraordinaria fé na sua estrella, levando ás mais ousadas tentativas, com os planos mais chimericos".

Ora, Bismarck fazia então, sem o imaginar, o retrato da Allemanha de agora e do kaiser!

Bem pouco ha que alterar naquellas linhas lapidarias.

A terra classica do bom senso equilibrado, da frieza de propositos e da perseverança tranquila, ha dez annos que sobresalta a Europa, graças á imaginação ardente, ás fantasias e á vaidade feminil, laivada de arreganhos militares, de seu imperador immensamente francez e francez antigo, romantico, imprevidente e aventureiro.

E' um caso notavel — o aspecto transcendental, talvez dessa "revanche" tão longamente acariciada pela França e que apparece espontanea, trocadas inteiramente as physionomias das duas vizinhas irreconciliaveis.

Realmente, a Allemanha, que accordou tarde para a expansão colonizadora — longo tempo illudida pela visão errada de Bismarck, preferindo ao melhor trato de territorio longinquo o arcabouço do ultimo granadeiro pomeranio — Allemanha agita-se hoje num estonteamento.

A dilatação territorial impõe-se-lhe como uma condição de vida, não já no sentido superior de um primado de idéas, senão tambem no sentido estrictamente biologico da propria alimentação.

O seu industrialismo robusto matou-lhe a producção agricola, de sorte que a sua vida intensissima, a mais intensa da Europa, em grande parte desviada á agitação fecunda das fabricas, é de todo alleatoria.

Não lh'a garante, mesmo imperfeitamente, a terra, cada vez mais escassa, á medida que lhe vai crescendo o povoamento constricto entre as fronteiras inteiriças.

D'ahi o seu arremesso dos estaleiros de Kiel para o desimpedido dos mares, visando amplificar a patria, insufficiente, com o solo artificial e movel dos convezes de uma frota mercante, que é a segunda do mundo, exigindo, parallelamente, as garantias de uma marinha de guerra formidavel.

Mas neste concorrer á partilha da terra, com todos os inconvenientes de quem chega tarde e encontra os melhores bocados em outras mãos, a politica germanica tem sido, de facto, copiando-se a phrase do lendario chanceller de ferro, — uma politica de gorgetas. Nem lhe disfarça este caracter decaido a maneira arrojada que a reveste.

Em todos os seus actos — nos arrogantes "ultimata" contra a fragil Venezuela, nos assaltos ferocissimos de Waldersée, em Pekim, ou nas tortuosidades e perfidias diplomaticas que rodeiam a longa historia da estrada para Bagdad, ou, ainda, no ganancioso alongar de olhos para os nossos Estados do sul, a sua ancia allucinada do ganho, pela pilhagem dos ultimos restos, da fortuna dos paizes fracos, póde assumir todas as fórmas, até mesmo o aspecto heroico; mas destaca-se com aquelle traço inferior e irreductivel.

Falta-lhe um Witte, falta-lhe um Chamberlains, falta-lhe um Roosewell, e note-se e esta ironia singular da historia — falta-lhe um Delcassée, ou um Combes...

Tem Guilherme II, um grande homem inedito.

Realmente, o kaiser é uma promessa cada vez maior e mais irrealizavel. Bismarck esboçou-o sem o saber, de ricochete, pela physionomia de Napoleão III, mas fez-lhe a caricatura apenas, a largos traços vivos; e os melhores psychologos, ao escandirem seus attributos caracteristicos, não descobrem de onde advêm tão antigermanicas qualidades. Pesquizem-lhe a linhagem toda, e não lobrigam, nos confins indecisos do seculo XIII, o principe obscuro, mixto de minnesinger e de soldado, errante, de castello em castello, pela Baviera em fóra, todo vestido de ferro, feito um caçador de glorias e de perigos a cantar o amor e a coragem, que veiu, por um milagre de atavismo, surgir tão de pancada e estonteadamente em nossos dias...

E' um "revenant"; e este evadido do passado, ao mesmo passo que se isola na Allemanha, vai isolando a Allemanha do convivio das nações. Autocrata sem rebuços, num imperio constitucional, em que seus secretarios particulares substituem os ministros responsaveis, aperta-se no estreitissimo circulo de uma côrte louvaminheira, que não só o afasta do influxo austero da opinião publica germanica, como o impropria a avaliar os desastrosos effeitos de sua garrulice inconveniente sobre todas as nações. Embalde von Treitschke, o notavel successor de Mammsen, denuncia "o exagerado culto theocratico á majestade que macula a monarchia prussiana", e, as formalidades e ceremonias de uma côrte, onde "ha a abjecção estagnada do servilismo oriental"; ou o Dr. Hann, secretario da Liga Agraria, denuncia seriamente em publico o acabamento das qualidades superiores de consistencia, de continuidade e de firmeza da inabalavel politica bismarckiana.

O imperador não os ouve; repelle-os. Elles não lhe embalam a vaidade, não lhe applaudem os discursos, não lhe admiram as concepções, não se enfileiram na numerosa claque que lhe proclama o encyclopedismo distenso. Wirchow atravessou o seu reinado, inteiramente desfavorecido, porque era liberal. Hauptmann, o maior dramaturgo da Allemanha, figura-se-lhe um rabiscador inaturavel; a sua grande voz não vinga o abafamento dos reposteiros de Potsdam. Hoje, o genio laureado na terra sonhadora de Gœthe é o capitão Lauff, um lyrico de caserna. Para este todos os requintes dos favores imperiaes, porque os seus dramas impostos, por decreto a todos os theatros subsidiados do imperio — os seus dramas tremendos, refertos de cutiladas, de tiros, de urros pavorosos de terribilissimos heróes, em que os entrechos se embaralham pisoados de cargas de cavallaria — são a apologia sanguinolenta dos Hohenzollerns. Reconhece-se que são máos, que são positivamente idiotas, no tacanhea dos conceitos, na phrase cambeteante e pêrra, nos enredos desconnexos e nos desenlaces abstensos — mas lisonjeam a vaidade imperial.

Esta vaidade é tudo, e para a satisfazer tudo se sacrifica.

Mostra-o o mesmo exercito allemão, que, durante tanto tempo, foi o pavor da Europa. Viu-se-lhe, depois, a imponente fragilidade.

E' um exercito decorativo, adrede instruido a que rebrilhe ao sol dos dias festivos a espada virginalmente innocente do kaiser, diante da burguezia assustadiça.

Revelou-o, recentemente ainda, Wolf von Schierbraum, e propositadamente escolhemos, não já um prussiano, mas um rigido prussiano da guerra de 70, para que se firme este conceito: "O imperador, graças á sua indole espectaculosa, preparou o exercito, não para a lucta consoante a tactica e as armas actuaes, mas como se ainda vivessemos nos antigos tempos".

E logo, adiante, textualmente:

"Ha quinze annos que o educa para falsas batalhas, arremettendo com imaginarios inimigos, em condições taes, que lhe acarretarão completo exterminio em qualquer campanha destes dias."

E' um exercito de paradas.

Guilherme II conserva-o, cheio de desvelos de artista e de colleccionador de raridades — como um de seus avós, Frederico Guilherme I, conservava os seus granadeiros de dois metros de altura e os seus dragões torreantes — cuidadosamente, fóra das intempéries damnosas das batalhas...

Elle é a sua claque favorita e temerosa, e acredita-se, por vezes, que o arma contra a propria Allemanha.

Quando o imperador escreveu, no Livro de Ouro de Munich, o seu celebre suprema "lex regis voluntas", ninguem applaudiu a barbaria deste latim certissima, mas os feld-marechaes deliraram, electrizados.

Pouco tempo depois, ao rematar um de seus discursos perigosos com aquelle: "Todos vós deveis ter uma vontade, a minha vontade, e uma só lei, a minha lei"—houve em toda a Allemanha um doloroso espanto, e o partido socialista, crescente á medida que a vontade imperial impõe ao Reichstag sucessivos augmentos de baionetas, replicou-lhe com uma de suas manifestações ruidosas. O kaiser assusta-se; mette-se, assombrado, entre as fileiras adensadas, no campo de manobras de março de 1900, e ali, sob a hypnose estonteadora de milhares de espadas rebrilhantes:

—"Se Berlim renovar contra o seu rei o insolente levante de 1848, vós, meus granadeiros, corrigiveis os rebeldes a pontaços de baionetas!"

E houve um longo, estrepitoso applauso...

Nada mais limpido no delatar o seu antagonismo com a propria capital do imperio, se innumeros outros casos não o attestassem sob variadissimas fórmas.

Summo arbitro em tudo, em politica, como em musica, em architectura, como em poesia, em pintura, como em qualquer sciencia; estrategista, dramaturgo, archeologo, theologo, inedito em tudo, poeta sem um verso, philosopho sem um conceito, musico sem uma nota, guerreiro sem um golpe de sabre, esse dissipar a individualidade irrequieta, espairando-a largamente sobre todas as coisas, tem-lhe acarretado successivos desapontamentos.

Aqui, um edificio, o novo palacio do Reichstag, é o melhor exemplo, que se lhe figura monstruoso aleijão, na mesma hora em que todos os profissionaes allemães consagravam em verdadeira apotheose o architecto feliz que o planeou; além, um musico, que se lhe figura simplesmente detestavel—e que se immortaliza, e é Wagner...

Não raro o antagonismo avulta e enreda-se ao ponto de dirimir-se nos tribunaes. Ha tempos o imperador, no meio de seus pensares, teve uma idéa surprehendente: construir mais igrejas em Berlim. Uma obcessão de artista. Entristecia-o, talvez, o bello firmamento berlinez, arqueado e vasio sobre as casernas acaçapadas, ou chatos alpendres de fabricas, sem o delicado granido das rosaceas, sem um grande, um arrebatador e vivo tumultuar de campanarios alterosos... E a este proposito fez que resurgisse uma lei obsoleta, de ha quatro seculos, pela qual a cidade se obrigava a construir um numero de templos proporcional ao de habitantes.

O facil decreto medieval, porém, caiu estrepitosamente sob a condemnação dos juizes...

E assim por diante.

E' natural que a Allemanha se isole, perennemente ameaçadora e ameaçada.

Nada se póde prever na sua politica ferrotoada de caprichos. Rodeia-a a suspeita receiosa das nações.

E no momento agudo que vai passando, nesta vasta crise universal, apenas começada nos recantos do Extremo Oriente, quando os maximos resguardos presidem os actos de todos os governos, devem-se aguardar todas as surpresas da volubilidade alarmante e das arrancadas romanticas daquelle minusculo deus do Edda, desgarrado na terra e errando entre as gentes — incomprehendido, idealista e temeroso — como se fosse um neto retardatario das Walkyrias..."

Paginas 89 a 98.

(Do livro "Contrastes e confrontos", de Euclydes da Cunha.)

O CZAR E A POLONIA

PARIS, 16.

O jornaes commentam favoravelmente o gesto, que qualificam de magnifico, do czar, para com a Polonia, e que dá o caracter de uma cruzada á actual guerra da Russia.

(Serviço do "Paiz".)

UM DESTROYER INGLEZ POSTO A PIQUE

LONDRES, 16 (ás 14,25).

Communicam de Amsterdam:

"O jornal "De Telegraaf", desta cidade, noticia que o vapor hollandez "Kinderdyk", durante a noite de sexta-feira, abalroou com um "destroyer" inglez no trajecto de Methil a Youtien.

O "destroyer" foi immediatamente a pique, sendo salvos pelo "Kinderdyk" multos homens da tripulação, cinco dos quaes feridos.

Receia-se que tenham morrido afogados alguns dos tripulantes

No local do sinistro está outro "destroyer" á procura dos sobreviventes."

(Serviço do "Paiz".)

OS ALLEMÃES E OS AUSTRIACOS FORAM EXPULSOS DE MARROCOS

PARIS, 16 (ás 15.45).

Segundo um communicado official publicado hoje, todos os individuos de nacionalidade allemã e austriaca residentes em Marrocos foram expulsos dali, em consequencia da attitude que assumiram em relação á França, contra a qual andam a espalhar intrigas nos meios indigenas.

(Serviço do "Paiz".)

MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA AOS ITALIANOS

PARIS, 16.

Communicam de Roche-sur-Yon, Vendéa, terem passado por ali 3.000 italianos que seguem para o seu paiz, repatriados pelo governo de Roma.

Os italianos foram acolhidos com significativas manifestações de sympathia pela população, que forneceu alimento em quantidade ás crianças e soccorreu algumas mulheres que se mostravam extenuadas pela viagem.

Os italianos retribuiram essas gentilezas com ruidosas acclamações á França e phrases de desprezo pela Austria Hungria.

(Serviço do "Paiz".)

O ESTADO DE SITIO NA HUNGRIA

NOVA YORK, 16 (ás 17,10).

Telegramma de Londres annuncia que foi proclamado o estado de sitio na Hungria.

(Serviço do "Paiz".)

ATROCIDADE DOS ALLEMÃES

PARIS, 16. (A's 21,25.)

Os jornaes fazem a narrativa das scenas de vandalismo que se passaram recentemente na Alta-Alsacia e dos actos de crueldade ali praticados pelos soldados allemães, pouco antes de evacuarem o territorio. Conta-se que, quando as tropas francezas chegaram ás povoações alsacianas encontraram as casas incendiadas e as ruas cheias de cadaveres de habitantes que os allemães tinham fuzilado no momento da partida.

A aldeia de Dannemarie, sobretudo, apresentava um aspecto desolador e revoltante.

Scenas identicas foram testemunhadas na Belgica. Os artilheiros da guarda civica de Verviers referem que, por occasião da entrada do inimigo, tendo um tiro prostrado morto na rua, um soldado allemão, a rua inteira onde se dera o facto foi arrasada e está agora transformada em um montão de ruinas.

(Serviço do "Paiz".)

MOVIMENTO MARITIMO EM PORTUGAL

LISBOA, 16. (A's 19,40.)

Não houve hoje nenhum movimento no porto desta capital.

Amanhã são esperados varios vapores mercantes inglezes, francezes e hespanhoes, em virtude da navegação pelo Atlantico estar garantida pelo almirantado britannico.

(Serviço do "Paiz".)

NA BULGARIA

SOFIA, 16. (A's 19,50.)

Foi proclamado o estado de sitio em todo o territorio da Bulgaria.

(Serviço do "Paiz".)

OS ALLEMÃES ESTÃO LONGE DE SAINT-QUENTIN

LONDRES, 16.

Foi aqui desmentida hoje a noticia propalada que os allemães se achavam, ante-hontem, nas proximidades de Sanit-Quintin.

(Agencia Americana.)

CONFIRMA-SE O FUZILAMENTO DE LIEBNECHT

ROMA, 16.

Foi confirmada a noticia do fuzilamento do "leader" dos socialistas allemães, em Berlim. Assegura-se que deu motivo ao seu fuzilamento o facto de se haver recusado a alistar-se nas fileiras do exercito allemão como reservista combatente.

(Agencia Americana.)

SABE-SE EM RECIFE QUE OS ALLEMÃES VENCEM EM TERRA E NO MAR

RECIFE, 16.

Foi aqui recebido pela colonia allemã, com data de 15 do corrente, um telegramma, procedente de Hamburgo, cujo teor transmittimos na integra:

"Hamburgo, 15 — Noticias guerra muito favoraveis para nós. Batalhas só em territorio estrangeiro. Varsovia tomada. Kronstadt bombardeada. Francezes batidos perto de Mulhouse com grandes perdas e rechassados para territorio francez. Tres divisões francezas cercadas na Alsacia. Torpedeiras allemãs atacaram frota ingleza mar Norte, aniquilando onze grandes navios, entre esses navios almirantado. Almirante 14.000 marinheiros mortos. Lado allemão 18 torpedeiras pique, 3.000 mortos. Bruxellas tomada. Grande batalha travada perto Waterloo entre allemães, alliados, belgas, francezes, inglezes. Até agora favoravel allemães. Parece alliados serão envolvidos lado sul."

(Agencia Americana.)

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.

Em extenso artigo editorial, "La Nacion" occupa-se hoje da guerra européa, sob o ponto de vista de sua duração, marcando-lhe o prazo de tres a cinco mezes, para alcançar o termino.

— O general Uriburú annuncia para a proxima quinta-feira uma conferencia sobre a guerra européa, a qual se realizará no edificio do Atheneu. Dadas a importancia do assumpto, a competencia e a illustração do conferente, augura-se uma brilhante assistencia.

— Os cidadãos francezes e grandes capitalistas aqui residentes, Stein Fréres, offereceram-se para prover, diariamente de alimentos as familias pobres cujos chefes tenham sido chamados pelo seu paiz á guerra.

— Os estabelecimentos frigorificos resolveram, por indicação do doutor Calderon, ministro da agricultura, abater diariamente 500 cabeças de gado cada um, afim de prover os mercados desta capital e de Rosario.

— O Dr. Reger Cossen, secretario da legação de França junto ao governo argentino, partirá no paquete "Lutetia", afim de incorporar-se nas fileiras dos reservistas francezes.

— O "stock" de milho exportavel, nos mercados de Buenos Aires, representa uma importancia, em dinheiro, superior a 400 milhões de pesos.

— O Dr. Henrique Carbó, ministro da fazenda, permittirá a exportação de trigo, em quantidades moderadas, para o Brazil e outros clientes.

(Agencia Americana.)

O "GLASGOW"

A "Noite" publicou hontem a seguinte nota:

"Tem-se affirmado que o cruzador inglez "Glasgow" está perseguindo e aprisionando navios mercantes que se dirigem ou sahem de nosso porto, em aguas territoriaes brazileiras.

Pelo Ministerio das Relações Exteriores estamos autorizados a declarar que não é verdade que o cruzador "Glasgow", da marinha britannica, ou quaesquer outros navios de guerra estrangeiros tenham feito diligencias nas nossas aguas territoriaes."

O vapor norueguez "San Andrés", sob o commando do capitão Ow Limpon, deu entrada no nosso porto, hontem, ás 9 1|2 horas.

Esse vapor, que trazia de viagem 33 dias, fez escalas pelos portos de Hull, Christianopolis, Allissand, Brijen e Las Palmas.

Todo o seu carregamento destina-se á firma commercial Engellarth & C.

O cruzador inglez "Glasgow", nas proximidades dos Abrolhos, no dia 14, trocou signaes com o "San Andrés" chamando-o e fazendo em seguida en-

O PRESIDENTE POINCARÉ NA RUSSIA

Um jornal satyrico de Vienna, o *Uuskete*, fazendo allusão aos emprestimos successivos contraidos pela Russia em França, publicou a caricatura que reproduzimos. O Sr. Poincaré é recebido em Petersburgo pelo guarda-portão do palacio imperial:

O GUARDA-PORTAO — A entrada dos fornecedores é ao fundo, á esquerda!...

trega de 26 malas e 78 cartas, correspondencia essa do paquete allemão "S. Christovão", que fôra aprisionado pelo mesmo cruzador.

Esse paquete, procedente de Nova York, destinava-se aos portos da America do Sul.

Precisamente no ponto em que o vapor "San Andrés" teve a sua marcha impedida, viu o pessoal de bordo muitos navios allemães aprisionados pelo "Glasgow", inclusive dois vapores cargueiros inglezes, com cerca de 900 reservistas allemãs.

O CALÇADO DOS RESERVISTAS

Já a 27 de julho, o Ministerio da Guerra da França enviava a varios jornaes da provincia uma nota, que traduziremos na integra, por ser muito interessante, a todos os motivos.

O grifado, bem significativo, era da propria nota:

"Numerosos pedidos de esclarecimentos têm sido dirigidos ao Ministerio da Guerra, a respeito da circular que sobre o calçado appareceu recentemente e foi publicada nos jornaes.

Parece que esta circular não foi bem comprehendida.

Deve-se entender que ella se applica não só aos jovens soldados, que devem ser incorporados no maximo outubro, mas tambem "aos reservistas e aos jovens soldados chamados ás armas, no caso de mobilização".

Estes são convidados a trazer um ou dois pares de sapatos de marcha, novos ou em bom estado.

Esse calçado deve aproximar-se, o mais possivel, do modelo regulamentar: botins de couro atacado, sufficientemente largos, de modo que o pé assente bem, perfeitamente, e não seja molestado, providos de uma sola de boa espessura, munida de pregos e susceptivel de poder prestar-se a levar novas solas.

O calçado deverá, tanto quanto possivel, ter sido usado durante algum tempo, de maneira que o pé lhe esteja afeito.

O valor dos botins que trouxerem será "largamente" reembolsado aos seus proprietarios, desde a sua entrada no regimento."

ANTECEDENTES DA GUERRA

Segundo indicações recolhidas de differentes lados, na segunda conferencia que o presidente de conselho de ministros da França, Sr. Viviani, teve com o embaixador allemão, barão de Schoen, o chefe do governo francez declarou, logo no principio, ao diplomata:

—Os senhores mobilizam, nós bem o sabemos!

E, como o embaixador ficasse silencioso, accrescentou:

—A attitude do governo de V. Ex. dictou a nossa. Fomos obrigados a tomar precauções analogas ás vossas, mas as nossas disposições pacificas continuam intactas. Queremos a paz, e a melhor prova que posso dar do que affirmo é que o parlamento francez não foi convocado, o que somos obrigados a fazer pela constituição, se as nossas intenções não fossem pacificas.

—Mas — objectou o embaixador — são infelizmente de recear incidentes de fronteira!

O Sr. Viviani respondeu:

—Como póde V. Ex. suppor tal, se as nossas tropas estão a oito kilometros da fronteira e estamos expostos a uma violação de territorio? Não ha outra potencia que consentisse em manter uma tal attitude! Pelo contrario são as tropas allemães que estão junto ao marco que delimita a fronteira...

Daqui, concluiu o presidente de conselho que, se viessem a dar quaesquer incidentes, só poderiam ser provocados por forças militares allemãs.

UMA ENTREVISTA COM O COMMANDANTE DO "LAURA"

A "Tarde", o scintillante vespertino bahiano, publicou esta interessante nota:

"São hospedes forçados da Bahia, a officialidade e passageiros do "Laura", paquete austro-hungaro da Companhia Austro-Americana, de Trieste, que arribou a nosso porto, receioso das represalias que lhe podiam sobrevir em alto mar, em virtude da conflagração européa.

O "Laura" já viajava do Rio para a Europa, quando um radiogramma, de ordem do Sr. ministro da Austria no Rio, determinou ao seu commandante que arribasse á Bahia.

Foi então, que, domingo, á tarde, em nosso porto fundeou o bello paquete. Pela manhã de hontem fomos visital-o.

Recebe-nos o capitão Carlo Bohn, commandante, um sympathico lobo do mar.

Offerece-nos um delicado "lunch" e convida-nos a percorrer o paquete.

Falando regularmente o portuguez, faz-se comprehender o commissario, explicando as nossas interrogativas.

—Muitos passageiros?

—781 de 3ª classe, 32 de 2ª e 40 e poucos de 1ª.

—Falaram em terra de ter havido aqui um conflicto entre servios e hungaros passageiros. E' exacto?

—Não; mesmo porque só ha um servio, que viaja em nosso buque.

Chegavamos á tolda, onde guinchos de macacos, trilar de passaros e o bater de matraca do "colherudo", passaro de largo bico, chamam a nossa attenção.

—E' para commercio? perguntamos.

—Não; é um presente que brazileiros e argentinos mandam a sua magestade Francisco José, de Buenos Aires e Rio.

E vimos, então, filhotes de jacaré, saguis, pequenos macacos, perequitos, cardeaes, pombos diversos, emfim, uma infinidade de passaros e mais um jaboty, uma serpente e uma "boa constrictor".

Em grandes gaiolas de madeira e ferro, no convez, vimos ainda uma onça malhada, varios especimens de raposas, coatis, tamanduás, um bello tigre e um lindo avestruz.

Sua magestade Francisco José ia alojar todas essas amostras da nossa fauna no Jardim Zoologico de Vienna, mas a guerra talvez não o permitta, pois a prisão a que se vêm forçados os animaes, prolongada que o seja, talvez, venha a matal-os, como já aconteceu com um especimen de onça.

Visitámos após as dependencias para passageiros, constatando o grande asseio e conforto de suas accommodações.

Ao despedir-mo-nos, procurámos ouvir do amavel official que nos acompanhava, as suas previsões sobre a guerra.

—Oh! havemos de vencer porque a razão é nossa — affirmou-nos com uma segurança, que mal deixava lhe trair a emoção."

A repercussão da guerra

OS PREÇOS CONTINUAM A SER ELEVADOS

Os cereaes

Continuam em alta, no Centro de Cereaes, os generos mais necessarios á alimentação publica. Effectivamente, e, se bem que não haja absolutamente o menor motivo para essa exploração, os preços de todas as mercadorias, nesse centro, onde se acham colligados os negociadores atacadistas, vão sendo elevados á medida que se vão passando os dias.

Até aqui eram os varejistas os principaes autores desse estado de coisas; agora, porém, são os proprios atacadistas, que, com consciencia das consequencias que d'ahi poderão surgir, elevam os preços dos nossos principaes productos de consumo, dos quaes não pódem os consumidores prescindir.

Realmente, é doloroso vêr-se como uma classe respeitavel vem em desencontro das medidas postas em pratica pelo governo, para attenuar os effeitos da crise que atravessamos, burlando as mesmas medidas.

Podemos registrar, de accordo com a nota do Centro de Cereaes, expedida no sabbado, novas e exorbitantes alterações para a alta, nos seguintes generos ali negociados pelos representantes de firmas atacadistas:

Feijão preto, de Porto Alegre, por 100 kilos, de 35$ a 36$700, ou seja 350 a 367 réis por kilo; dito da terra, de 38$300 a 40$, ou seja, 383 a 400 réis por kilo; dito de Santa Catharina, de 38$300 a 40$, ou seja, 383 a 400 réis por kilo; notando-se, assim, um augmento de 50 a 100 réis em kilo, no atacadista.

Arroz, nacional, especial, por 100 kilos, de 46$700 a 50$, ou seja 467 a 500 réis o kilo; dito superior, de 43$300 a 45$, ou seja 433$ a 450 réis por kilo; dito bom, de 38$300 a 40$, ou seja, 383 a 400 réis por kilo, com as qualidades inferiores tambem em alta proporcional de 50 a 100 réis em kilo, no atacadista.

Farinha de mandioca, de Porto Alegre, especial, por 100 kilos, de 16$ a 16$700, ou seja, de 160 a 167 réis por kilo; dita fina, de 13$800 a 14$400, ou seja de 138 a 144 réis por kilo, e peneirada, de 12$200 a 13$300, ou seja de 122 a 133 réis por kilo, notando-se um augmento de pouco mais de 100 réis em kilo.

Além desses, todos os demais generos ali negociados subiram de preço, notadamente a banha de Porto Alegre e de Santa Catharina, que era cotada anteriormente, de 68$400 a 75$600, e agora passou a ser negociada de 72$ e a 75$600.

Nessas condições, ou nesse andar, os varejistas, dentro em pouco, estarão impossibilitados de fazer qualquer reducção na tabela de preços organizada e posta em execução pela Prefeitura, por isso que, como se vê, do que fica dito acima, os atacadistas estão agindo de fórma a tornar aquella ordem do governo impraticavel, uma vez que os preços no Centro de Cereaes já estão quasi ultrapassando a respectiva tabela.

A NOTA FATIDICA

Sobre a nota da Austria á Servia (o terrivel "ultimatum"), appareceram agora pormenores em uma revista diplomatica. São curiosos: muito embora sejam já para a historia restropectiva, ahi os deixaremos para os curiosos.

Este acto foi preparado e envolvido no maior mysterio. Nenhum dos representantes das potencias foi posto ao corrente do que se planejava. Parece que só o allemão, mas fingindo que tudo ignorava.

Eis como o caso se passou:

No domingo, 19 de julho, os ministros austro-hungaros reuniram-se em conselho em uma "casa particular" e ali combinaram os termos da nota a enviar á Servia, no maior segredo. O conde Berchbold, secretario imperial dos negocios exteriores, levou-a a Ischl para a submetter ao veneravel imperador, dizendo-se que lhe declarara tratar-se de uma simples nota verbal, cujos termos, um pouco vivos, se explicavam pelo attentado de Serajevo.

Na terça-feira, no Ballplatz (Secretaria dos Negocios Estrangeiros), informavam o embaixador da Russia que não se tratava de um "ultimatum", mas sim, que a nota era conciliadora e que elle podia partir descansado, no gozo da licença que o governo lhe havia concedido. E, de facto, o Sr. Schebiko partia para Petersburgo.

Na quarta-feira, o Sr. Dumaine, embaixador da França, foi por sua vez a Ballplatz, onde lhe asseguraram o mesmo.

Na quinta-feira, 23, volta de novo. Serviram-lhe — no dizer do diplomata que forneceu estas notas que traduzimos — a "mesma agua benta". Pois nessa noite era expedido para Belgrado o terrivel "ultimatum". E havia já dois dias que a Austria fazia, sorrateiramente, os seus preparativos de mobilização.

Estavam brincando com os diplomatas da triplice, que só depois dos factos serem do dominio publico os correlacionaram.

A ATMOSPHERA MENTAL EM PRÓL DA PAZ

De um official do nosso exercito, membro da Liga Mental Internacional Pro Pace, recebêmos as seguintes linhas:

"O governo brazileiro já declarou solemnemente que manterá a mais completa neutralidade na lucta fratricida que se está travando na Europa.

Outra não podia ser, por muitas razões, a nossa conducta. Dos povos que se degladiam temos recebido nós muitos factores do nosso progresso.

A prosperidade dos Estados do sul é em grande parte devida, quer intellectual quer materialmente, aos allemães e numerosas são as empresas existentes no paiz constituidas por capitaes inglezes e francezes; e a estes ultimos deve a maioria dos brazileiros a sua cultura intellectual. Devemos, pois, ser neutros.

O sentimento, porém, da solidariedade humana nos impõe, entretanto, o dever de intervir. A neutralidade e a intervenção, á primeira vista, parecem idéas que se repellem; mas assim não é.

Devemos ser neutros no terreno da lucta armada; mas nos planos superiores ao plano physico cumpre-nos intervir: é um dever de fraternidade.

Aliás, já se fala na possibilidade da intervenção dos Estados Unidos da America do Norte, ao qual todas as outras nações do continente devem acompanhar. E assim deve ser para honra da America.

Mas não me refiro a essa intervenção, cujo campo de acção é principalmente o mundo physico.

Quero referir-me a intervenção no mundo mental, pelo emprego systematico do nosso pensamento.

Nesse campo da actividade humana, poderemos agir de dois modos, neste angustioso momento da historia.

Os que forem de natureza devocional devem fazer preces pedindo a paz. Catholicos e protestantes, espiritas e theosophistas, mahometanos e judeus, budhistas e discipulos de Swedenborg, emfim, os fieis de todas as religiões, sejam quaes forem os seus credos particulares, todos crêm na existencia de um ser supremo. Pois bem, peçam todos, com a maior energia do seu coração, que a paz se restabeleça, sem rogar, entretanto, a victoria desta ou daquella nação, mas simplesmente a paz.

Esse modo de actuar é o mais adequado ás pessoas de natureza devocional.

O segundo modo consiste na emissão continua de pensamentos pacificos.

De accordo com a origem ethnica, a tendencia intellectual e a sympathia de cada um dos que habitam o Brazil, procuremos actuar sobre a mente dos que governam (no plano physico) os povos em lucta, e levemos-lhes com os nossos pensamentos de fraternidade o desejo de fazer a paz.

A muitas pessoas poderá parecer irrisoria a idéa apresentada nestas linhas, idéa existente, sem duvida em estado latente no cerebro de muitos compatriotas nossos.

Quem conhece, porém, alguma coisa do assumpto, sabe que o pensamento humano é a mais poderosa das forças naturaes e muito efficazmente actua, principalmente quando é dirigido de accordo com a lei divina da evolução.

Por que, pois, não empregal-a, sabendo que deflue de uma fonte inesgotavel, e que o seu poder tanto mais cresce quanto mais emprgado é?

Trabalhemos pela paz. Em todos os momentos disponiveis dos nossos dias noites, nos transportemos á presença dos governantes dos povos em lucta e brademos-lhes: "Fazei a paz, irmãos, fazei a paz!" Mostremos-lhes quanto são frageis as victorias da força inspirada no odio, mesmo quando intelligencias adestradas a dirigem, como se dá na guerra actual. E, legionarios da fraternidade, venceremos por fim, porque — "Amor omnia vincit".

ULTIMA HORA

LONDRES, 16.

A imprensa insiste em affirmar que o Japão dirigiu um ultimatum á Allemanha, accrescentando que o seu prazo para satisfação das exigencias impostas, terminará no dia 23.

Entre essas exigencias, o Japão pede á Allemanha a desoccupação do Kiauchau.

LONDRES, 16.

Os francezes iniciaram um combate com forças allemãs, levando-as de vencida de Saaburg até Lune-Ville e infligindo-lhes grandes perdas.

PARIS, 16.

Os austriacos que conseguiram atravessar o Save, foram forçados a retroceder e a refugiar-se em territorio hungaro, tendo perdido em combate muitos homens.

BRUXELLAS, 16.

A imprensa desta capital noticia a morte, em combate, do general allemão von Emmich.

BRUXELLAS, 16.

As ultimas noticias informam que o general von Emmich foi substituido pelo general von Dermarwitz, no commando das tropas em operações no territorio belga.

(Agencia Americana.)

BRUXELLAS, 17 (a 1.15).

Chegou hoje, de noite, a esta capital, procedente de Londres, uma ambulancia da Cruz Vermelha Ingleza com dez cirurgiões e quarenta enfermeiros.

PETERSBURGO, 16.

Annuncia-se officialmente que uma divisão de cavallaria russa derrotou varios batalhões de infanteria allemã, infligindo-lhes enormes perdas.

PETERSBURGO, 16.

O czar e a familia imperial partiram para Moscow.

WASHINGTON, 16.

A nota do "ultimatum" do Japão á Allemanha não pôde ser entregue devido á interrupção das communicações telegraphicas entre o Japão e a Europa.

A' vista disso, o governo dos Estados Unidos aceitaram a incumbencia de fazer chegar o "ultimatum" ao seu destino.

(Serviço do "Paiz".)

ROMA, 16.

Foi hoje publicado o decreto concedendo aos bancos, excepto aos emissores, ás caixas economicas não postaes, a faculdade de limitar os pagamentos sobre depositos feitos antes de 5 do corrente, a cinco por cento até 10 de setembro proximo, e a outros cinco por cento desde 15 a 30 de setembro.

Esta limitação não é applicavel ás retiradas dos industriaes de quantias destinadas ao pagamento dos salarios dos respectivos operarios e á acquisição de materiaes indispensaveis continuam da industria.

O mesmo decreto concede o prazo de quarenta dias para pagamento das letras que se vençam até 30 de setembro, a partir de hoje, desde, porém, que se sujeitem ao pagamento de 15 por cento e juros á razão de seis por cento ao anno. Por fim, concede facilidades para a liquidação das operações de bolsa.

(Serviço do "Paiz".)

O velho escripturario da Alfandega João Fernandes Barros, de 59 annos de idade, e residente á rua Correia Dutra n. 1, ao atravessar hontem, á tarde, a Avenida Rio Branco, em frente ao Cinema Parisiense, foi atropelado por um automovel, cujo motorista se evadiu.

O desventurado funccionario da Alfandega recebeu ferimentos no rosto e no corpo, ficando com a 8ª e 9ª costellas esquerdas fracturadas.

A assistencia medicou-o convenientemente, levando-o depois para a sua residencia.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL)

Um pharol para os aviadores

Acaba de ser installado este pharol no telhado da estação allemã de telegraphia sem fios, em Nanen.

Funcciona elle desde pela manhã até á noite, sendo os signaes dados por duas lapadas de filamentos metalicos de 1.000 velas, que se apagam e accendem repetidas vezes e podem ser apercebidas a uma distancia de 40 kilometros, pelos aeronautas, que se encontram a 400 metros de altitude.

A super-alimentação da criança

Certo numero de medicos adheriram, ha pouco, em materia de hygiene alimentar infantil, á theoria de alimentação vegetariana. Muitos outros, pelo contrario, sob pretexto de que a criança precisa, durante o crescimento, de um alimento abundante e fortificante, recommendam a super-alimentação e animam a mãe a despertar por todos os modos (mesmo pela coloração dos alimentos) a tentação da criança.

Ha um erro nisto, observa o Dr. Julio Grand na "Hygiene";—a super-alimentação encaminha a criança para a velhice prematura e para o enthusiasmo, através mil soffrimentos, que a sobriedade materna lhe teria poupado; despertar a gula na criança é crear habitos e necessidades novos de que ella será portadora toda a vida, em detrimento da sua saude, e de sua felicidade. Imbuidos desta idéa falsa, de que é preciso comer muito para ser forte e bem parecido, muitos pais super-alimentam a criança e levam-na, pelo constrangimento, ou pelo exemplo, a tomar a sua parte de alimento que seriam repellidas pelo instincto.

O costume dos inglezes, de servirem as refeições das crianças separadamente, e a horas diversas dos membros mais idosos da familia, merece ser imitado, pois suprime a influencia do exemplo, o que é muito importante, sabido como é que o dom da imitação se desenvolve naturalmente na criança.

O alimento dos pequenos deve ser simples, sem sal nem condimentos, como sejam: pimenta, vinagre, etc., que irritam brutalmente as papillas do gosto e breve lhes embotam a sensibilidade. Desde então não se percebe mais o sabor delicado dos alimentos naturaes; e o gosto assim pervertido, só corresponde á excitações cada vez mais fortes, o que constitue uma diminuição do prazer que se sente em comer. Além do que, esta irritação repetida das mucosas digestivas altera-lhes o seu funccionamento regular e origina a dyspepsia e muitas outras doenças dos orgãos da digestão.

O contagio das poeiras cosmicas

As poeiras andam por toda a parte —diz o "Medical Council", de Philadelphia—vêm de toda a parte, e em toda parte podem, com a humidade e o calor, fazer pullular os germens que ellas contém. Nem todas as poeiras são terrestres. Os vulcões atiram quantidades immensas para os ares e que caem muito tempo depois da sua projecção sobre paizes muito affastados da sua cratéra. Assim, toneladas de poeira cosmica, carregadas de bacterios, caem todos os annos na terra.

Darwin descreve uma gigantesca chuva destas poeiras. Weber encontrou myriades de germens numa queda de neve amarella em Pelkloh, na Allemanha.

Em 1755 viram-se os Alpes, no norte da Italia, cobertos desta neve numa espessura de nove pés e encerrando bacterios amarellados. Em outubro de 1846 houve em França uma queda de neve em que se poude observar bacterios desconhecidos. A maior parte destas poeiras e destes germens são terrestres, posto que seja difficil determinar-se precisamente a sua proveniencia.

A humidade do ar ajuda o desenvolvimento destes germens, que são arrastados pelas nuvens, e é assim que apparecem de repente doenças novas desconhecidas, devidas á evolução dos microbios nesse meio anormal. Quando certos bacterios caem num terreno ainda virgem das suas sementeiras, as epidemias são infalliveis. Os contagios por esta via ainda ignorada ou desusada, são frequentes. As suas formas pathologicas parecem novas; e na realidade são infecções cujos germens se desenvolveram nesse meio novo e afastado do centro onde elles se engendraram.

Um estudo mais extenso da pathologia mundial fará comprehender melhor o papel que as poeiras representam nesse grande numero de epidemias; e quando se tivessem saneado os tropicos e irrigado os desertos para os cobrir de cultura, quando as cidades deixam de fazer prolongar as fabricas, no dia em que os caminhos de ferro não vomitarem mais nuvens de carvão, quando as estradas forem todas alcatifadas e quando a hygiene moral fôr universalmente applicada num sentido que não o conhecer as guerras devastadoras, a poeira terá finalmente deixado de ser, para a maior parte dos casos, o grande agente de propagação infecciosa.

As aptidões litterarias das raparigas e dos rapazes

O professor F. Giese, que tem estudado muito esta interessante questão de psychologia differencial, chegou ás seguintes conclusões, consoante lêmos no boletim do Instituto de Sociologia Solvay:

"As raparigas escrevem espantosamente; cada uma tem o seu "diario"; tomam parte nos concursos dos jornaes e das revistas. O rapaz abstem-se mais; raro é o que tem o seu "diario".

Em prosa não é facil dizer se a producção dos dois sexos differe quantitativamente; pelo contrario, no verso é o rapaz que leva a palma, isto porque lhe custa menos dar á sua idéa uma fórma poetica.

O estylo do rapaz é mais individual; o seu "vivido" é mais intenso. A rapariga é impessoal e conformista; permanece conservadora, mesmo na expressão. Os seus versos são uniformes, puros, tradicionaes; o rapaz adopta uma influencia prosodica ou principalmente o verso livre. Além disso não ha poetas no rimados nas raparigas.

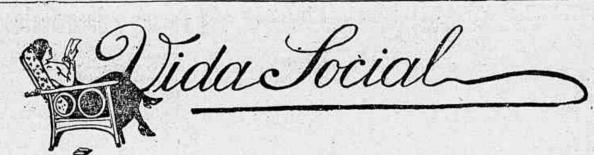
Os rapazes são geralmente philosophos, logicos, racionalistas, com tendencia para a ironia, para a satyra, para a critica, para o pessimismo; a rapariga é emotiva, romantica e optimista. O rapaz, é original, a rapariga—convencional; ella produz, talvez, creações litterarias menos agradaveis e menos sympathicas, porém, ella dá dos trechos sentimentaes quasi sempre sentidos. Ella é emotiva, mas, a sua creação não é profunda; o verdadeiro "vivido" só se encontra no rapaz. A rapariga escreve, mas só o rapaz é poeta. Ella e elle creem, mas o que creem é em um conjunto de alma modo perfeito.

Trata-se de crianças e adolescentes na Allemanha. Até nova ordem, por isso, as conclusões do D. Giese ficam limitadas, em alcance, á uma população determinada.

Verhaeren

Emilio Verhaeren publicará, no proximo outomno, a segunda serie dos seus "Rythmos soberanos". O titulo será: "Les flammes hautes". O poderoso lyrico prepara tambem uma obra dramatica, "La Grand'Route" que será representada no Theatro das Artes, em Moscow.

In-folio.

Vida Social

Festas.

Realizou ante-hontem, conforme noticiámos, mais uma festa, o Botafogo Club.

O prospero club, que possue grande numero de socios, teve os seus salões repletos de senhoritas e cavalheiros dos mais distinctos em nossa sociedade.

Após as dansas, que se prolongaram até a madrugada, foi servida lauta mesa de doces aos presentes, além de um bem organizado *buffet*.

Entre os presentes notámos as seguintes pessoas:

Senhoritas Hilda Abreu, Juracy Andrade, Zulmira Cardoso, Cecilia Coelho, Anna Freitas, Carmen Moraes, Aurora Stoffel, Maria Lucia Pereira, Maria Malheiro Dias, Aida Moraes, Carmen Moraes, Luiza Cunha Cruz, Georgina Barcellos, Odette Braga, Edith Magalhães, Iracema Torrezão, Sylvia Pimentel, Abigail Tavares e Henriette Deronusson; Sras. Helena Cardoso, Torquato Moreira, Joanna Freitas, Deronusson, Barcellos, Torrezão e Andrade, e Srs. deputado Torquato Moreira, Antenor Barcellos, Dr. Oscar Jugurtha do Couto, Dr. Pericles Velloso, Dr. Torquato Junior, Guilherme Brito, Mario Couto, Angelo Pimentel, Adolpho Alencastro, tenente Loé Simas, Dr. Luiz Carvalhal, Manoel Baptista dos Santos, Alberto Brito, Euclides Pereira, Raul Cardoso, Alberto Carvalhal, Adolpho Lemos e Alvaro C. de Sant'Anna.

✣

A assistencia que hontem teve a directoria do Derby Club para a corrida do Grande Premio "Excelsior", foi um dos maiores encantos dessa festa hippica. A archibancadas como o pavilhão central regorgitavam de cavalheiros e senhoras da melhor sociedade carioca. Sem uma nota tomada, podemos nos recordar dos seguintes cavalheiros e senhoras:

General Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal e senhora; senador Pinheiro Machado e senhora, tenente Leonidas da Fonseca, almirante Francisco de Mattos, general Caetano de Faria e filhas, Dr. Deodoro da Fonseca Hermes e senhora, Dr. Herculano de Freitas, ministro do interior, e filhas; senhoritas Adelaide de Rezende e Maria Mercedes da Fonseca Hermes, tenente Gabriel Macedonia e senhora, coronel Pedro Vieira, Dr. Oscar Varady, coroneis José Moniz e Alvares da Fonseca, generaes Bello Brandão e Tito Escobar, coronel Cleto Pereira e filhas, deputado Estevão Marcolino, Dr. Eduardo da Fonseca e senhora, Dr. Cleantho Jiquiriçá, capitão de mar e guerra Apollinario de Carvalho, Manoel Casemiro Costa, Dr. João de Carvalho Borges, Dr. Lima Rocha e senhora, Dr. J. J. Seabra Junior e senhora, commendador Gregorio Garcia Seabra, barão da Taquara, coronel Gustavo Braga, deputado Alaor Prata, coronel Meira Lima e senhora e Dr. José Pestana de Aguiar e senhora.

Recepções.

Realiza-se hoje, ás 8 ½ horas da noite, no salão da Bibliotheca Nacional, a recepção do illustre poeta hespanhol Salvador Rueda pela Associação Brazileira de Estudantes.

Depois da sessão solemne, a que presidirá o conde de Affonso Celso, socio honorario da associação, recitarão as senhoritas Angela Vargas e Coelho Lisboa e o Sr. Carlos Maul, que dirá versos de Rueda.

Não ha traje de rigor.

Manifestações.

Realizou-se, no dia 4, na Bahia, uma manifestação, promovida pelos funccionarios e despachantes da Alfandega ao coronel F. da Cunha Junior, inspector em commissão da Alfandega d'ali e 2° escripturario da desta capital.

A's 15 horas dava entrada no edificio da Alfandega com sua Exma. familia o manifestado, que, por uma commissão de recepção, foi conduzido até o gabinete da inspectoria.

A's 15 1|2 horas o delegado fiscal Dr. Joaquim Fabricio de Barros abriu a sessão com palavras de elogio á pessoa do manifestado.

Em seguida occupou a tribuna o escripturario Francisco Abdon de Arroxellas, orador official, que patenteou a estima em que era tido o inspector Cunha Junior, fazendo realçar o cunho de sinceridade daquella homenagem.

Em seguida foi inaugurado o retrato do Sr. Cunha Junior, falando após os Srs. Pedro Orlando, Antonio Jacobina Vieira, em nome dos agentes fiscaes; Raul de Oliveira, despachante, em nome dos de sua classe; Thomé Sá Barreto, em nome dos empregados da capatazia, e o guarda Alvaro Martins, que recitou uma poesia de sua lavra.

Em agradecimento, o inspector Cunha Junior occupou a attenção dos assistentes com um breve mas incisivo discurso, que foi prolongadamente applaudido ao terminar.

Foi então servido champagne, levantando um brinde de homenagem ao manifestado o Dr. Joaquim Fabricio de Barros.

Assistiram a esta festa grande numero de commerciantes, amigos do inspector e os representantes do governador do Estado, inspector da região militar, intendente do Municipio, da directoria da Associação Commercial, do chefe de policia e do juiz seccional; uma commissão da Camara e do Senado, o representante da Compagnie de Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien, o secretario da superintendencia da Companhia Cessionaria das Docas do Porto, o Sr. Miguel Castro, guarda-mór; chefes de secção Bonifacio de Mattos e J. Gouveia, o delegado fiscal e Exma. familia, senhores José Camerino e Joseph Doria, com suas Exmas. familias, coronel Jacobina Vieira e Exma. familia, capitão Borges Barroso e Exma. familia e os representantes da imprensa.

— Pelos agentes fiscaes foi offerecida ao inspector uma *corbeille* de flores.

— No gabinete da inspectoria foi, pela imprensa, representada pelo Sr. Alcides Tovar, erguido um brinde ao inspector, que, com palavras nimiamente gentis, agradeceu penhorado o auxilio que a imprensa da Bahia lhe ha prestado na sua administração.

— Tocaram durante a festa as bandas de musica do 1° e 2° batalhões do Regimento Policial do Estado.

Viajantes.

Do Rio Grande e escalas, pelo paquete nacional *Itaperuna*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

José Vicente de Moraes, tenente Augusto V. Barreto, Antonio Rollemberg, conde de Montalem, e Carlota Vidal.

✣

Para Recife e escalas, pelo paquete nacional *Itassucê*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Henrique Leite, José Nunes, C. Silva, José Pereira de Almeida, Sra. Pedro Americano e familia, Sra. Elidio Prado, Manoel Gonçalves de Oliveira, Odorico Octavio Odelan e familia, Dr. H. Campello, Alfredo Van Dison, Josephina Veiga, Paulo Sereponez, Arthur Puglia, Tito M. de Almeida, Waldemiro C. de Jesus, Dr. Arnaldo Metleiros, José Alves de Oliveira, Joaquim José de Oliveira, Dr. Sylvio de Sá Gonzaga, José Teixeira, J. Bruno de Castro, Raul de Azevedo, Justiniano Martins Meirelles e José Nunes.

✣

Partiram hontem, pelo paquete *Itassucê*, para Recife e escalas, os seguintes passageiros:

Henrique Leite, José Nunes, Carolino Silva, José Pereira de Almeida, Mme. Pedro Americano, Mme. Elsido Prado, Manoel Gonçalves de Oliveira, Odorico Octavio Odelon e senhora, Dr. H. Campello, Alfredo van Lydan, Josephina Veiga, Paulo Sauponck, Arthur Puglia, Tito M. de Almeida, Waldemiro C. de Jesus, Dr. Arnoldo Medeiros, José Alves de Oliveira, Dr. Sá Gonzaga, José Teixeira e senhora, João Bruno do Couto, Raul de Azevedo e Justiniano M. de Meirelles.

✣

Vieram hontem, pelo paquete *Itaperuna*, entrado do Rio Grande e escalas, os seguintes passageiros:

José Moraes, 1° tenente Augusto Barreto, Antonio Rollemberg, conde de Montaleu e Carlota Vidal.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario da senhorita Zilda Octavia Ribeiro, filha do capitão Alfredo Ribeiro, secretario particular da sub-directoria do trafego, da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Foi hontem muito cumprimentada, pela passagem do seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Maria Veiga Desousart, esposa do Sr. Gustavo Frederico Desousart, funccionario do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

Commemorando essa data, realizou-se á noite uma bella festa em casa da anniversariante.

Estiveram presentes as seguintes pessoas:

Dr. Carlos de Assis Veiga, Ludgero dos Reis, bacharel Raul da Costa Teixeira, Dr. Arthur da Costa Teixeira, Dr. Arthur Baptista de Lima, Henrique Gaspar Ramos, João Veiga, Heitor Boyd, Manoel Alves de Paiva, José Rosas, Galdino José de Almeida, senhoritas Avelina Reis e Isaura Teixeira e senhoras Assis Veiga, Baptista Lima e outras.

✣

Fez annos hontem o Dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal e ex-ministro da justiça, no governo Prudente de Moraes.

O Dr. Amaro Cavalcanti recebeu, durante o dia e a noite, muitas cartas, cartões e telegrammas dos seus innumeros amigos, admiradores e collegas.

A' noite, uma commissão do Gremio Riograndense do Norte esteve na residencia do illustre anniversariante, e, em nome da directoria, offereceu um lindo açafate de flores naturaes, trocando-se ao champagne brindes cordiaes entre o anniversariante e os representantes do gremio.

✣

Passou hontem a data natalicia da senhorita Celia Alves Camara, filha do Sr. Tristão Alves Camara e de sua Exma. consorte D. Emilia Lessa Camara.

A anniversariante foi muito cumprimentada pela auspiciosa occurrencia.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Dora Leite Bandeira de Mello, distincta normalista e filha do capitão Bandeira de Mello, secretario da Brigada Policial.

✣

Faz annos hoje o Sr. José Narciso Coelho Netto, cirurgião-dentista.

Casamentos.

Consorciou-se ante-hontem a senhorita Dalva Bento Silva, professora primaria, com o Dr. Alvaro de Castro Sergio, engenheiro electricista.

O acto civil realizou-se na residencia dos pais da noiva e o religioso na matriz da Candelaria.

Foram padrinhos no civil, por parte da noiva, o coronel Josino Mendonça de Castro e sua senhora, e do noivo, o Dr. Ernesto Caldas de Avellar e senhora.

No religioso, que se effectuou ás 8 horas, foram padrinhos, por parte da noiva, o coronel Elysio Moreira Sergier e senhora, e do noivo, o major José de Castro Sergier de Mello e senhora.

Serviram de damas e cavalheiros de honra Glaucia Silva e Dr. Frederico de Castro Leite, Isaura Sergier de Alencar e tenente Pedro Mello Brito, Lucindo Severino Camaz e tenente Othoniel Castro Sergier, Alceste Vieira Lemos e Dr. Remy Lima Palha, e Honorina Velho e Dr. Alberto Silva Figueira.

Os noivos partirão amanhã para Petropolis, onde vão passar a lua de mel, e depois seguirão para S. Paulo, onde fixarão residencia provisoria.

✣

Contratou casamento com a senhorita Isaura Diniz Drummond o nosso collega Affonso Lopes de Almeida.

Fallecimentos.

Após longos soffrimentos falleceu hontem o nosso estimado companheiro de imprensa Joaquim Gomes de Castro, dando-se a triste occurrencia em sua residencia, á rua Visconde de Sapucahy 324.

O saimento funebre terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da casa acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a senhora D. Philomena de Moraes, natural do Rio Grande do Sul.

O enterro esteve bastante concorrido, sendo depositadas sobre o feretro varias coroas.

✣

Falleceu hontem, ás 5 1|2 horas da manhã, o Dr. Cicero Tercio Tavares, tachygrapho aposentado da Camara dos Deputados. O enterro terá logar hoje, ás 8 horas, saindo o feretro da estrada da Covanca n. 31, em Jacarépaguá.

Missas.

A familia de D. Mariana Azevedo Monteiro de Castro, irmã do Dr. Carvalho Azevedo e Oscar de Carvalho Azevedo, para commemorar o seu fallecimento manda celebrar missa de 30° dia em suffragio de sua alma.

Esse acto de religião terá logar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, hoje, ás 10 horas.

✣

A familia de D. Julia Angelica Del Vecchio faz rezar missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A familia do Dr. Carlos Conteville manda celebrar missa de 30° dia em suffragio de sua alma hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra.

✣

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, quinta-feira, ás 9 horas, será rezada missa por alma do Sr. Alberto Luiz Adolpho Sprenger.

✣

Celebrar-se-ha amanhã, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, missa de 30° dia, por intenção da senhorita Maria Thomasia Pereira Guimarães, filha do Sr. João Pereira Guimarães, e que, por ausencia do sacerdote, deixou de realizar-se no dia 14, na matriz da Luz.

✣

Será rezada missa de 30° dia, amanhã, na matriz da Candelaria, por alma da Sra. Cacilda Madeira Ribeiro.

✣

Por alma de D. Maria José de Albuquerque, será rezada missa de 7° dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A familia de D. Rita de Cassia Nunes de Alagão faz rezar missa por sua alma, amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo.

✣

Em suffragio da alma de D. Ernestina Sanderson será rezada missa de 7° dia, ás 9 1|2 horas, hoje, na matriz da Gloria, do largo do Machado.

Por causa de uma mulher

ASSASSINATO

O foguista contratado da marinha Alfredo Farias, embarcado no rebocador "Sargento Albuquerque", vivia amasiado com uma mulher de nome Edinéa dè tal, e com ella frequentemente passava com os seus amigos pelas perigosas ruas da estação de D. Clara.

Um dos conhecidos do foguista era o soldado do exercito Candido Antonio da Silva, do 6° batalhão de artilheria montada, aquartelado em Deodoro.

O artilheiro ha pouco tempo se empenhara na conquista da companheira do marinheiro, e ou porque não tomasse as devidas precauções, ou porque Edinéa se queixasse ao foguista, o certo é que este soube do caso e, ha tres dias, tendo immediatamente uma explicação com o conquistador. Desse primeiro encontro, ambos sairam estomagados, não chegando a outro resultado, senão o de ainda mais se irritarem. Certamente, se um dos dois nessa occasião estivesse armado, o crime que hontem occorreu, teria sido praticado na mesma occasião.

Esses dois dias ultimos os dois desaffectos não se falaram; entretanto, o artilheiro continuou a galantear Edinéa.

Hontem, ás 4 horas os dois se encontraram no largo do Respeito, em D. Clara e immediatamente o foguista, que se munira de uma pistola para liquidar a questão, dirigiu-se para o artilheiro, perguntando-lhe se continuava com as mesmas intenções de conquistar Edinéa. Seria a propria resposta do artilheiro que decidiria de sua vida; o artilheiro respondeu com um desaforo e acto continuo o maritimo desfechou-lhe seis tiros, ou seja toda a carga da pistola. Crivado de balas, Candido caiu logo morto.

O criminoso foi preso em flagrante pela policia do 20° districto, que fez removel-o para o 23° districto. Ahi, foi elle autoado em flagrante, tendo confessado o crime.

O cadaver do artilheiro foi removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito, onde será hoje autopsiado.

Na estação de Bemfica, deu-se hontem, á tarde, um desastre de trem.

O preto, de 13 annos, Antonio Ramos, ao atravessar o leito da Central do Brazil, foi colhido por uma locomotiva, ficando com a perna esquerda esmagada.

O infeliz foi medicado na assistencia e depois recolheram-n'o ao Hospital da Misericordia, onde entrou em estado grave.

VICTIMA DE UM AUTO

Pela Avenida Rio Branco, esquina da rua Santo Antonio, passava hontem, distraidamente, o operario Ambrosio Affonso, quando um automovel, passando rapidamente, o colheu, deixando-o muito contundido.

O *chauffeur* Joaquim Ferreira de Oliveira não póde fugir, sendo o auto, que tem o numero 238, removido para o deposito publico.

A victima foi soccorrida na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua do Mattoso n. 132.

A policia do 5° districto fez autoar o *chauffeur* em flagrante, pondo-o no xadrez.

AGGRESSÃO E ROUBO

O operario Bernardino Augusto de Aguiar, residente na rua Carlos Xavier, n. 56, passando hontem pela estação de Deodoro, foi aggredido por um grupo de soldados do exercito.

Contra Bernardino foram desfechados varios tiros e dadas algumas bengaladas, alojando-se-lhe na mão esquerda uma bala, além de receber varios ferimentos na cabeça.

Depois de pôl-o, assim, fóra de combate, os aggressores revistaram-lhe os bolsos, roubando 5$600.

Após o duplo crime, os aggressores fugiram.

A victima dirigiu-se como póde para a delegacia do 23° districto, onde deu queixa. O commissario de dia fel-o medicar na Assistencia Municipal, depois do que foi o ferido removido para a sua residencia.

Foi aberto inquerito.

DESASTRES DE TRENS

O preto, de 70 annos de idade, José Moreno, residente em Cascadura, ao passar hontem pela cancela desta estatção, foi colhido pelo trem SU 10, que o atirou a grande distancia, seriamente contundido.

Removido para a Assistencia Municipal, ahi foi verificado que o infeliz ancião fôra tambem victima de uma commoção cerebral.

Em estado grave foi removido para a Santa Casa.

O menor Clarimundo Goulart, branco, de 13 annos, viajava hontem na plataforma de um trem, quando, ao sair o mesmo, na madrugada de hontem, da estação do Encantado, com o arranco o menor caiu na linha, recebendo um grande ferimento na cabeça.

Populares carregaram o infeliz para a residencia de seus pais, na rua Luiz Carneiro n. 125, ahi ficando em tratamento.

A policia tomou conhecimento dos dois casos.

A livraria Garnier acaba de editar o "Repertorio das decisões do Supremo Tribunal Federal (1896-1910)", colligido em ordem alphabetica como teor dos ementos dos actos desse tribunal, proferidos desde 1896 até 1910, em materia civel, commercial, orphanologica, ausentes, espolios de estrangeiros, administrativa e eleitoral; abrangendo os conflictos de jurisdição havidos desde 1896 até 1910, bem como os aggravos, cartas testemunhaveis, recursos extraordinarios, appellações civeis e commerciaes, homologações de sentenças estrangeiras, recursos eleitoraes etc., todos julgados pelo Supremo Tribunal Federal.

O "repertorio" contém a indicação exacta dos respectivos accordãos publicados na collecção de jurisprudencia do Supremo Tribunal, na do "Diario Official", revistas de direito, etc. e um indice alphabetico minucioso de modo a facilitar a consulta da obra.

O "repertorio", que contém 3.300 decisões, foi organizado pelo Dr. José Tavares Bastos, juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, e está publicado em dois volumes, em boa encadernação e bem impresso.

Somos agradecidos aos seus editores pelo exemplar que nos offereceram.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL

Na estação de Paty, da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem por engano do respectivo guarda-chave, descarrilou o trem R 2, tendo morrido o machinista, foguista e graxeiro e ficando outro gravemente ferido.

Os soccorros foram prestados pelo trem especial, formado em Entre-Rios, tendo o Dr. Paulo de Frontin determinado todo o cuidado no serviço de baldeação dos passageiros, que nada soffreram. Já foi suspenso o empregado culpado.

Em homenagem ao padre Antonio Malan, chefe das missões salesianas de Matto Grosso, elevado recentemente á categoria de bispo titular de Amiso, e prelado do registro do Araguaya, está sendo distribuida uma polyanthéa, collaborada por numerosos catholicos, onde se enaltecem os serviços por elle prestados á religião, entre elles, o da formação das missões indigenas naquelle Estado.

A polyanthéa está guarnecida de varias e boas gravuras.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Republica.

São de veras muito interessantes os espectaculos do cav. Maieroni, o reputado illusionista que ora trabalha, com sua "troupe" no novo theatro Republica.

Não só os trabalhos de illusionismo apresentados pelo cav. Maieroni, como o numero do excellente comico Leopoldi, têm agradado immenso. Mas o "clou" dos espectaculos é, sem duvida, a parte relativa a hypnotismo e auto suggestão. Estes trabalhos têm sido justamente apreciados e applaudidos.

Festa de Auzenda de Oliveira.

Depois de amanhã, no Recreio, a applaudida actriz Auzenda de Oliveira faz a sua festa artistica, dando ao Rio de Janeiro uma novidade, que consiste em representar-se a opereta *Amores de principe*, com a protagonista, desempenhada por Auzenda.

Certamente, o Recreio terá nessa noite uma enchente á cunha e, por isso, bom é que os retardatarios procurem, desde já, os bilhetes na bilheteria, porque a estimada actriz não faz passagem de bilhetes.

O Chico das Pêgas.

E' hoje, que sóbe á scena, pela primeira vez, nesta capital, no Apollo, a deliciosa opereta de costumes portuguezes *O Chico das Pêgas*.

Do grande repertorio da companhia Ruas é esta uma das peças mais interessantes. *O Chico das Pêgas* é original do distincto escriptor portuguez, Sr. Eduardo Schwalbach, e a musica do inspirado maestro Felippe Duarte. Qualquer destes nomes é uma grande recommendação para a peça.

Nascimento Fernandes creou em Lisboa o papel do sapateiro Salmonete, no qual apresenta um trabalho notavel.

Apollo.

A companhia Ruas, que está trabalhando no Apollo, vai iniciar esta semana, naquelle theatro, os espectaculos por sessões. A primeira peça á ser levada em sessões é a revista portugueza *De capote e lenço*, grande successo da época passada, em Portugal.

S. Pedro.

Tem as suas portas fechadas hoje o theatro S. Pedro. Amanhã, a companhia de sessões, daquelle theatro fará *reprise* da afamada revista luso-brazileira, *Fado e maxixe*, que ha muito tempo não é levada á scena.

Casos e coisas.

A nova revista, de Alvarenga Fonseca e Souza Bastos, em scena no S. José, tem os *matadores* da praxe, como se diz na giria de bastidor. Numeros de guarda-roupa, para ver e admirar a marca, como o das joias; irresistivelmente comicos, outros, como os dos parafusos soltos e das bailarinas inglezas; patrioticos e empolgantes, como o da entrada das forças constitucionaes do paiz, marinha, exercito e guarda nacional, que vêm prestar continencia aos vultos da historia patria: Floriano, Prudente, Campos Salles, Affonso Penna, Rio Branco e Vicente de Souza, o grande batalhador das liberdades operarias.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Gallotti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Camboriú, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas.
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Honorina Funas Vianna, Tubarão, Santa Catharina.

TELEGRAMMAS

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.

Foi sepultado hoje pela manhã o erudito director e fundador do Museu Historico, o Dr. Adolpho Carranza. Constituiu o seu enterro uma grande manifestação de pesar.

—Os professores publicos desta capital ainda não receberam os seus vencimentos, relativos ao mez de julho ultimo.

—A esposa do pranteado chefe de Estado, Dr. Saenz Peña, continúa a receber telegrammas, cartas e cartões de pesames pelo fallecimento do ex-presidente da Republica. Entre elles está o do cardeal Merry del Val, secretario de Estado da Santa Sé, em termos muito affectuosos.

—O Dr. Araya apresentou um projecto á Camara, autorizando a Municipalidade a fixar os preços do pão, carne e assucar, no intuito de impedir que os especuladores, aproveitando-se da situação, continuem a extorquir elevados preços por esses generos, da população desta capital.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 16.

O governo federal desistiu do seu projecto de reduzir os soldos aos militares, não encontrando o apoio, para isso, nas classes armadas, onde o descontentamento se manifestou de modo irrefragavel.

—Uma commissão de pontarenenses dirigiu uma petição ao general Montt, solicitando a suppressão da alfandega d'ali.

O general Montt recusou-se a attender o pedido, recusando-se a attender o pedido, indeferindo-lhes a pedição.

—Falleceu hoje nesta capital o coronel reformado Henrique Bernales, cuja morte tem sido muito sentida.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 16.

O Senado resolveu, na ultima sessão, reconsiderar o projecto de lei da emissão, mandando-o á commissão de estudo.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 16.

A maioria dos jornaes desta capital applaudem a energia com que se ouve o general Montt, presidente da Republica, dominando a revolta ultima.

Parece que o general Montt encontra apoio por parte dos principaes orgãos de publicidade desta capital, esperando-se que com o seu auxilio, venha o presidente conseguir apaziguar os animos excitados e organizar uma politica efficiente.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 16.

Insubordinaram-se hoje os soldados do corpo de bombeiros e do esquadrão de segurança publica, por motivo da falta de pagamento de seus soldos.

A sublevação foi em tempo reprimida, graças á energia dos seus commandantes, que recolheram á prisão os cabeças do movimento.

O espirito publico, porém, continúa sobresaltado.

—Os socialistas, em nota publica, protestaram todo o seu apoio ao governo e a determinadas instituições bancarias, no intuito de salval-os da bancarota.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 16.

A Camara do Commercio manifestou-se contra a idéa da decretação da moratoria, dizendo que o governo podia lançar mão de outros recursos mais efficazes, para contemporizar com a crise que assoberba esta praça.

—Chegou hoje a esta capital o sabio Hassler, que teve aqui condigna recepção.

O Dr. Hassler vem incorporar-se á missão genebrina, de que é presidente o Dr. Chodat.

—Continuam a carestia dos generos de primeira necessidade e a anormalidade das transacções commerciaes de todo o genero.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANÁOS, 16.

O Congresso do Estado approvou uma proposta mandando inserir no livro das actas um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Roque Saenz Peña, presidente da Republica Argentina.

—As providencias adoptadas pelo governo do Estado e pelo poder municipal, para evitar explorações do commercio de generos alimenticios, pela elevação dos preços, tem produzido effeitos salutares.

—Os vapores inglezes, saidos para a Europa, têm se recusado a conduzir os reservistas allemães, que aqui se acham.

—Segundo informações fidedignas, foram descobertas importantes minas de diamantes e de ferro em vastas terras do rio Machado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 16.

O *match* de hoje, no Parque da Antarctica, entre os *teams* do Torino e do Paulista, venceu o primeiro por seis contra um.

No Velodromo o *scratch* italiano perdeu dos paulistas por um contra seis.

—Regressaram os Drs. Olavo Egydio e Rubião Junior.

—A's 13 horas, reuniram-se, no Banco do Commercio e Industria, todos os directores dos bancos e resolveram, por unanimidade, cumprir fielmente a lei da moratoria e reabrir amanhã todos os estabelecimentos, adoptando a taxa de 14 dinheiros, e subscrevendo 30:000$ para soccorrer os operarios sem trabalho.

(Serviço do *Paiz*.)

GOYAZ

GOYAZ, 16.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Rio Verde o Dr. Romulo Franklin Baptista.

—Está publicada a lei que autoriza o governo do Estado a mandar a S. Paulo uma commissão de tres professores primarios, afim de estudarem os modernos methodos de ensino adoptados naquelle Estado.

—O vice-presidente do Estado, em exercicio, acha-se novamente na cidade de Curralinho.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

LARANJEIRAS, 15.

Em nome do nosso partido neste municipio, levantámos enthusiasticamente a candidatura do Dr. Pereira Lobo, para succeder, no Senado, ao general Valladaão—O directorio: *Ascendino Exequiel Barras—Graciliano Oliveira Telles—José Rodrigues Nogueira—João Paes Madureira—Anisio Exequiel Barros.*

REMINISCENCIAS E EPISODIOS

INICIO DA NAVEGAÇÃO A VAPOR NO BRAZIL

Ligeiro esboço

IV

Desenvolvendo-se a navegação a vapor no norte do Brazil, foi ella estabelecida em Pernambuco, Maranhão e Piauhy.

O decreto de 31 de janeiro de 1853 concedeu a Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque privilegio por vinte annos para organização de uma companhia que fizesse a navegação entre o Recife e Maceió, com escalas por Tamandaré, Barra Grande e Porto de Pedras e daquella á Fortaleza, por Parahyba, Assú e Aracaty.

Devido aos esforços de George Patchett, foi a companhia incorporada, em 1854, sob a denominação de Companhia Pernambucana, com o capital de 600:000$ e subvenção de 60:000$ nos primeiros dez annos, e de 40:000$ nos ultimos e iniciado o serviço em 1856.

Após vencidas grandes difficuldades, que se antepunham a iniciação de um utilissimo serviço que ia estreitar mais rapidamente não só as relações entre o Recife e os portos existentes na linha do norte até o Ceará, e Maceió no sul, como animar a exportação de seus productos, soffreu ainda a companhia um grande revez no seu inicio.

"A costa do norte de Pernambuco, como da Parahyba, Natal, cabo de São Roque, e mesmo muito mais ao norte até o Ceará, para onde navegam os vapores desta companhia, é toda bordada de recifes, seguidos ou quebrados, formando barretas, por onde têm entrada barcos apropriados, que em numero crescido navegam nessa extensa costa, tão cheia de perigos, e sujeita, principalmente do cabo de S. Roque até Recife, aos ventos S. e S. S. E. na estação invernosa, e E. e N. E.. na estação calmosa."

Assim, em 1856, o seu primeiro vapor, denominado *Marquez de Olinda*, completamente novo, saindo para encetar a linha do norte, naufragou no rio Goyana, no dia 8 de março do mesmo anno.

Não desanimando, a companhia adquiriu os vapores *Iguarassú* e *Persinunga*, o primeiro destinado ao serviço da linha do norte, e o ultimo, á do sul.

O *Iguarassú*, da força de 80 cavallos, fez a primeira viagem sob o commando do Sr. Antonio da Silveira Maciel, e o *Persinunga*, da força de 60 cavallos, commandado pelo 1° tenente honorario Joaquim Alves Moreira.

Seguidamente a companhia fez acquisição dos seguintes vapores: *Pirapama, Ipojuca, Jequiá, Jaguaribe, Mandahú, Cururipe, Mamanguape, Parahyba, Mossoró* e *Potengy*.

Desses vapores tiveram sórte igual ao *Marquez de Olinda*, os seguintes, em varias épocas:

Iguarassú, naufragando em 1862, no dia 26 de setembro, em Macau, no Rio Grande do Norte; *Persinunga*, em 1866, no Recife; *Potengy*, em 1872, no Rio São Francisco; *Cururipe*, e *Mandahú*, o primeiro em 1878, e o ultimo, em 1889, ambos na Barra Grande.

Foram substituidos pelos seguintes: *S. Francisco, Jacuhype, Una, Beberibe* e *Jaboatão*, possuindo a companhia mais dois vapores de maior callado, destinados a grande cabotagem, o *Camocim* e *Capibaribe*.

Os vapores da Companhia Pernambucana tiveram no anno de 1862 a seguinte receita: *Jaguaribe*, 55:137$778; *Iguarassú*, 24:238$379; *Persinunga*, 27:415$000 e o *Mamanguapé*, 21:003$952.

O decreto de 25 de setembro de 1862, que aprovou o contrato com a companhia, fez extensiva a linha do sul até Aracajú, e autorizou seis viagens á ilha Fernando de Noronha; sendo mais tarde essas viagens mensaes, de accordo com o decreto de 20 de novembro de 1875.

O decreto de 11 de novembro de 1857 autorizou a incorporação da Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão.

Essa companhia fazia navegar os seus vapores do Maranhão á Fortaleza, e Belém, no Pará.

Na primeira linha com escalas na Parnahyba, Acarahú e Granja, e na segunda linha, Guimarães, Turyassú, Bragança e Vigia.

Na navegação costeira empregava os seguintes vapores: *Guajará* e *Camocim*, da força de 110 cavallos; *S. Luiz*, de 70; *Pindaré*, de 50; *Caxias* e *Itapicurú*, de 30.

A linha fluvial comprehendia: *Itapicurú, Mearim, Pindaré* e *Alcantara*.

Posteriormente, faziam os seus vapores escalas por Camocim, Amarração e Barreirinhos.

O decreto de 22 de julho de 1854 concedeu privilegio a companhia que emprehendesse a navegação a vapor nas aguas do rio Parnahyba.

A companhia que se organizou denominou-se Companhia de Navegação do Parnahyba, e fazia o serviço de Therezina, rio abaixo até Amarração, em uma extensão de 400 milhas, e rio acima, até Amarante, na extensão de 123 milhas.

Os productos transportados pelos vapores dessa companhia eram recebidos no porto da Amarração, ponto terminal da linha fluvial, pelos vapores da Companhia de Navegação do Maranhão, que os exportava por via maritima.

A respeito da navegação a vapor no rio Parnahyba, lê-se o seguinte no relatorio apresentado em 1865, pelo presidente de Piauhy, á Assembléa Legislativa:

"Navegação a vapor—Cada vez me convenço mais de que o Piauhy deve esperar, com plausivel fundamento, uma somma incalculavel de beneficios da navegação a vapor no rio Parnahyba.

Este rio, desde a sua nascente até a sua fóz no Atlantico, atravessando a provincia em toda a extensão desta no espaço de 300 leguas, (!!), tendo um sem numero de estabelecimentos agricolas e varios nucleos internos de população ás suas margens, que não ficam a grande distancia do interior da provincia, porque a largura desta será de umas 70 leguas; podendo, além desta razão, restabelecer facil communicação para certos logares ainda mais remotos, como Bom-Jesus e Santa Philomena, *por meio de seus principaes tributarios*; em summa, dotado de todas as condições de navegabilidade, ahi está fadado pelos decretos previdentes da natureza a ser uma das arterias vitaes do progresso e da civilização desta terra, que deve á natureza muitas outras provas de sua liberalidade.

Empreza nascente, a navegação a vapor no rio Parnahyba tem, não obstante, vivificado com a sua influencia as fontes da riqueza publica e particular.

A que, senão a ella, na maior parte, imputar o desenvolvimento que se vai operando na agricultura, no commercio, nas finanças geraes e provinciaes, como já deixei demonstrado?

A que, senão a ella, sómos devedores dessa facilidade de transporte, que além de accelerar a propagação das luzes, economiza as despezas da producção, e, por conseguinte, as do consumo?

Confiada a uma companhia, incorporada com o capital de 150:000$, em 1859, data em que começou a navegação a vapor, tem essa companhia cumprido os compromissos do seu contrato, encontrando no seu novo gerente, José Joaquim Avelino, um empregado fiel e zeloso.

"Actualmente occupa ella no serviço da navegação dois vapores: o *Urussuhy* (*) com força collectiva de 24 cavallos, arqueando 80 toneladas, e tripulado por 23 pessoas, com o calado de 4 a 5 palmos d'agua e o *Conselheiro Paranaguá*, que aqui chegou a 2 de março deste anno, cuja força collectiva é de 40 cavallos, lotação de 160 toneladas, equipagem 21, e calado 3|2 a 4 palmos.

Estes dois vapores navegavam entre o porto desta cidade e o da Parnahyba, 90 leguas, pouco mais ou menos, e ainda entre o desta cidade e o da villa de São Gonçalo, 40 leguas, fazendo, portanto, um trajecto de 130 leguas (!!).

O seu trajecto comprehende passageiros e cargas, em cuja conducção os auxiliam duas barcas de ferro, propriedades da companhia.

O combustivel que consomem é lenha extraida das mattas da provincia, regulando 80 a 100 áchas por hora.

. . . .

Pretendo estender a navegação a vapor, *desde já*, até o porto da villa de Jurumenha, 40 leguas acima da de São Gonçalo, e brevemente tambem poderá ser ella emprehendida até a villa do Bom-Jesus da Gurguéa e a freguezia de Santa Philomena, ficando assim quasi todo navegado o rio Parnahyba."

. . . .

(*) Que inaugurou o serviço.

A. Marques de Souza.

A resistencia electrica da pelle humana

Deve-se ao Dr. Von Pfemzen, de Vienna, que se dedicou especialmente ás applicações da electricidade, uma serie de investigações curiosas sobre a resistencia da pelle humana á passagem das correntes electricas e sobre os accidentes que estes phenomenos pódem determinar no organismo. Estas experiencias que farão o objecto de trabalhos ulteriores, trarão uma contribuição importante á sciencia e darão certamente logar a constatações praticas para os trabalhos confiados a operarios electricistas.

O sabio professor viennense achou que de uma mão para a outra a pelle se torna mais ou menos conductora consoante a hora do dia e consoante o estado physiologico da pessoa. Assim, de manhã a resistencia electrica augmenta até 180.000 ohms, por causa da accumulação no intestino de residuos da digestão, ao passo que ella desce a 10.000 ohms e mesmo a 5.000 quando se soffre uma angustia nervosa.

Nos hystericos ainda desce mais consideravelmente não passando ás vezes de 1.000 ohms.

O Dr. von Pfungen apresentou observações particularmente interessantes sobre o effeito assim produzido por certas sensações resultantes da contemplação das obras de arte, emquanto se tem em cada mão um electrodo ligado a um galvanometro de precisão. Nestas condições, foi folheado por um artista um album que continha reproducções de pintores hespanhoes. A resistencia electrica da pelle era principio de 60.000 ohms. A agulha do galvanometro indicou successivamente as variações determinadas pelos diversos grãos de emoção. O mecanismo de sensação de arte póde ser assim verificado de uma forma muito precisa. E' um methodo inteiramente novo, que permitte fornecer esclarecimentos preciosos sobre o estado psychico em nevrologia e em psychiatria, provando tambem quanto é util, para o operario em trabalho, conhecer as precauções a tomar contra a falta de equilibrio psychico. Um operario embriagado está mais exposto aos accidentes electricos do que aquelle que a tal respeito se sabe resguardar.

FOOT-BALL E TIRO

Hontem, á tarde, jogava-se football no campo de Cascadura, quando, entre varios assistentes se originou um conflicto, do qual sairam feridos dois operarios.

Promoveu a desordem o individuo de nome Antonio de tal, vulgo "Pernambuco, que, sacando de um revólver, o disparou a esmo, ferindo duas pessoas, uma das quaes gravemente.

A policia do 20° districto o prendeu em flagrante, sendo autoado e posto no xadrez.

Os feridos são, Serafim Rosas, branco, de 33 annos, casado, brazileiro, operario, residente na rua José dos Reis n. 150, com uma bala no peito, e Hercilio de Albuquerque, pardo, de 16 annos, residente na estrada do Sapé n. 233, ferido no quadril.

Ambos foram medicados na Assistencia Municipal, depois do que o primeiro foi removido para a Santa Casa, e o segundo recolhido á sua residencia.

A caricatura e o chic

Sem, o brilhante caricaturista parisiense, publicou agora um album sobre o verdadeiro e falso chic, e no qual a moda feminina é asperamente caricaturada. Poiret, que é o mais modernista dos costureiros parisienses, ficou muito descontente com este album e fel-o saber ao seu autor. "Um homem, escreve elle, que se tem dedicado toda a vida a descobrir o ridiculo dos outros, bem poderia ter perdido o senso do bello, porque não se julga inferiormente com as suas cordas sensiveis —que se gastam ou se quebram.

As moscas e as epidemias

As moscas, que ingerem germens pathogenicos, conservam-n'os nos seus orgãos no mais forte grão de virulencia durante o inverno. O doutor Beresov, depois de ter autopsiado muitas dellas, encontrou-lhes no abdomen numerosos bacillos do cholera e da febre typhoide. Este facto corrobora a necessidade imperiosa de empregar todos os meios para o exterminio desse flagello.

O Dinheiro na Escola

A PROPOSITO DE UM LIVRO

Parece inteiramente banido do quadro da nossa educação o Dinheiro e com elle todo o seu sequito de preoccupações economicas.

E' como se, fosse elle o inimigo corruptor, cujo contacto, de certo, mancharia a alma candida das nossas crianças, que entendemos prolongar dentro de um interminavel banho de infantilidade, sem nos preoccuparmos com o effeito rude de contraste que ellas vão sentir quando cairem no pleno ambiente da vida real, de cujos interesses e funcções essenciaes tanto a nossa educação as dissocia e afasta.

Só de fugida o Dinheiro passa pelos programmas — que dizemos ? — pelas lições, porque os programmas não poderiam ser tisnados com o feio nome desse tinhoso.

Mas as cifras e o cifrão entram ahi apenas como simples comparsas decorativos, para o effeito de uns abstractos problemas de calculo.

Umas definições sobre o cambio, uma vaga nomenclatura de moedas estrangeiras e nacionaes, noções vagas de percentagem e é pouco mais do que isso o que o pobre do pequeno leva da escola, com relação ao mais importante e decisivo dos seus factores de exito, de movimento e de acção, na vida social. Uma pequena prova disto está no facto de uns bons 80 % dos leitores, mesmo os mais cultos, passarem a vista, sem entender patavina, pela secção commercial dos jornaes, onde se noticiam as variações de cambio e das cotações da bolsa.

Só mesmo os especialistas, os que por dever de officio são obrigados a lidar com taes cifras é que traduzem os cabalismos da secção commercial e financeira. Falta de interesse ? Não. Todo o leitor, medianamente culto, de certo se interessa pela significação dessas oscillações de cotação, que repercutem directamente na nossa bolsa. Dos que lerem a secção, dois terços de certo, não lhe percebem a utilidade das informações. Entretanto, em toda a parte se fala em crise, no cambio. Portanto, não se trata de alheiamento, nem tampouco de ignorancia completa.

Muito ha quem, tendo ido muito acima do curso primario, não é capaz de entender a significação das cifras do noticiario commercial. Isto é apenas falta de educação economica.

A escola não nos põe em contacto com as realidades da vida, com a sua existencia effectiva, a sua physiologia de todos os dias; a escola não é contemporanea do ambiente social. E se qualquer accidente profissional ou de interesse não nos obrigar a saber a quantas andam as negociações do nosso grande emprestimo actual, continuaremos a ignorar o que seja um emprestimo de 5 % ao typo de 90. No entanto, devemos sabel-o, não deixando de ser essas coisas elementares mais do que simples arithmetica, embora ellas continuem confinadas no patrimonio e no terreno privilegiados dos "economistas". Sim. Simples arithmetica. Cambio, emprestimo, operações bancarias, etc... tudo isso lá está no Trajano e lá está, não porque o Trajano seja propriamente um tratado de economia politica, mas só porque é uma modesta arithmetica, e como tal, entrando no quadro da educação democratica, deve conter tudo quanto uma boa arithmetica precisa fornecer ao cidadão, por sua parte, para que elle possa exercer a acção individual que lhe é consignada nas collectividades reunidas sob os principios democraticos.

O que é mistér é, no diffundir essas noções da dynamica do Dinheiro, mostrar exemplos da vida pratica, chamar a attenção para os factos do dia, levar os alumnos a observarem no seu ambiente actual a verificação dos phenomenos que elle achou assignaladas dentro do livro.

A esses e outros pontos do nosso regimen educativo tem faltado frequetemente esse ponto de connexão.

Não só como comparsa dos problemas abstractos de uma "soi-disant" arithmetica pratica, o Dinheiro deve figurar.

Sendo o Dinheiro elemento e factor essencial na vida collectiva e sendo a escola um periodo de preparo e adextramento de forças para a vida social, é preciso que ella ensine todos os recursos de acção do Dinheiro, não o deixando ficar sob o aspecto exclusivo de simples agente de compra e venda.

E' preciso que a escola faça ver o Dinheiro como factor de approximação, de força de acção e de solidariedade. E' preciso quo, aprendendo bem o que é o Dinheiro, a criança aprenda igualmente o que é economia, em que consiste a boa economia, estabelecendo as differenças entre guardar pelo sportismo vicioso do avarento e o guardar sensato ante uma desnecessidade de despeza,ociosa e prejudicial; entre o gastar com insania do prodigo, dominado pelas paixões, e o empregar com criterio preciso que escolhe o melhor momento de efficacia da circulação.

Com essas noções, a criança deve começar a conhecer os apparelhos engenhosos que a previdencia humana creou para facilitar, estender e aperfeiçoar a salutarissima physiologia social do Dinheiro.

Mas não basta ainda, porque aprender cada vez menos é receber passivamente através o livro ou o mestre, informações de coisas com as quaes nos teremos de haver pessoalmente na vida pratica. Não basta conhecer as funcções do Dinheiro e os seus apparelhos de funccionamento. E' preciso lidar com elle, manejar esses apparelhos, medil-os, examinal-os, entrando-lhes na intimidade, de sorte que se tornem familiares, não como um aprendizado especializador para financistas, banqueiros ou guarda-livros, mas simplesmente como educação geral, como necessidade de conhecimento da technica das organizações sociaes entre cujas engrenagens o homem terá de ser socialmente elaborado. E' preciso que o futuro cidadão aprenda, fazendo, não só para melhor aprender, como para tambem fazer quando seja necessario, ou comprehender e fiscalizar o que se estiver fazendo em seu nome.

Ora, para isso, é preciso que as crianças, em tempo util, cessem de ver no Dinheiro apenas um instrumento de acquisição para satisfazer simplesmente á gulodice de um confeito assucarado ou á pequenina vaidade de um par de sapatos novos. E' preciso fazer-lhes comprehender praticamente o esforço necessario para a sua conquista, o manejo habil que elle póde soffrer, augmentando a sua força acquisitiva, de modo a mostrar-lhe como, bem manejado, esse demonio moderno não passa de um mascarado de Mephistopheles satanico pela pieguice da nossa educação de fracos e molles, e é um agente poderoso e efficaz para a realização das mais altas aspirações humanas que outra não ha mais do que a solidariedade, em todas as suas formosas ramificações, para não falar na grande força motriz que fornece á realização de todas as grandes coisas humanas, as grandes victorias, as grandes construcções, os grandes elementos de força e de vitalidade em todos os departamentos da acção social e humana.

A mutualidade escolar e caixas semelhantes correspondem plenamente a todos os intuitos de uma educação economica, préviamente preparado o espirito da criança para a comprehensão das necessidades de uma sã economia, do seu valor, de suas vantagens, do modo de agir para levar essas qualidades ao maximo ambito de rendimento e de efficacia. A falta dessa cultura redunda numa deploravel fraqueza do individuo, fraqueza que, generalizada, se traduz na fraqueza e na instabilidade angustiosa das collectividades mal educadas.

O nosso "bluff" economico, o "bluff" economico de um paiz, não está, nem podia estar, nas mãos habeis ou inhabeis deste ou daquelle financista, deste ou daquelle governo. E' o "bluff" de todos nós, de cada um de nós individualmente. Não é um "bluff" occasional e singular. E' um "bluff" consequencia logica, é um "bluff" total, um "bluff" somma de todos os nossos "bluffs" individuaes. E' a falta de educação economica do individuo; é porque, embora pareça de somenos a razão, nem a escola nem a familia, nos ensinaram o que é o Dinheiro e só o apresentaram á visão da nossa infancia instinctiva, como "coisa que os outros ganham para nós gastarmos". E' que, se o Dinheiro foi excluido do quadro de nossa educação, onde devia figurar como elemento essencial para o resultado final de efficiencia social que a escola não póde deixar de dar, sem correr o risco de ser uma inutilidade decorativa, elle não póde nem podia ser excluido igualmente da nossa vida, mesmo na infancia.

Deixamos, então, que elle appareça nos peiores momentos, quando não podemos impedil-o de chegar e impôr-se. E' á hora em que queremos satisfazer a uma gulodice, a um capricho ou a uma vaidade dos nossos filhos, que, assim, têm como unica e primeira noção do Dinheiro, a peior, a mais esteril, a mais funesta: instrumento para satisfazer instinctos, caprichos e vaidades.

Se mais tarde uma intelligente educação economica viesse corrigir esse desvio inicial, tudo se remediaria. Mas não, nunca mais lhes mostram o Dinheiro sob outro aspecto senão esse, de elemento que os papais ganham para dar-lhes balas, doces, botinas e... cinematographo.

Quando, mais tarde, homens, os nossos filhos se encontram de novo com o Dinheiro, as relações que se travam são as peiores possiveis. Se elle falta, não sabem como adquiril-o, se o têm, não sabem aproveitar a sua força, deitando-o pela janela, se não o guardam, inutil e inerte, nos casos de avareza.

O Dinheiro, então, sim, é o inimigo, é o Mephistopheles terrivel e é tão perigoso nas mãos desses homens economicamente mal educados, como a guia de um automovel de quarenta cavallos nas mãos de uma criança de dois annos.

Entretanto, é curioso verificar que esse exilio cuidadoso do Dinheiro, do seu contacto com as crianças, visou outro effeito, para que não viesse a ser prejudicial introduzirem-se na cultura infantil suggestões de interesses "materiaes" e "grosseiros".

E' a philosophia "do vil metal", cujo contacto, com os nossos filhos, receiamos lhes azinhavre as almas.

Não é preciso tornar patente o erro desse conceito, pois a sua evidencia é igualmente grande pela logica e pelo exemplo.

No nosso meio, qualquer observador topará com exemplares numerosos de casos de evidente desequilibrio economico, de desgoverno financeiro, em todas as classes.

São conhecidas dos professores as difficuldades para obter-se nas escolas um uniforme qualquer, mesmo de interior, simples avental, uma merenda racional e capaz de corresponder sadiamente ás necessidades dos estomagos dos pequenos, na escola, a questão do calçado, a roupa, etc...

As allegações de pobreza, de miserabilidade, de falta de recursos são quasi unanimes e, sempre que são estudadas criteriosamente, revelam uma farta maioria de logica improcedencia, ao lado do symptoma permanente de desequilibrio economico e de desgoverno financeiro.

Não se argumente com a excepcionalidade da epoca actual. Esta situação sempre foi assim, desde muito tempo; taes allegações são de todos os tempos.

As vezes essas simuladas razões se originam numa esperteza com o fim de se obter que o Estado pague e custeie aquillo que os deveres terminantes da paternidade impõem aos paes pagar e custeiar.

De tudo isso se apura uma minoria reduzida de casos em que realmente estão esgotadas todas as possibilidades.

Tudo isso que um olhar menos observador póde descobrir no ambiente, a qualquer hora e em qualquer meio, tudo isso, falta de criterio economico na familia, falta de educação economica na escola, falta de arithmetica, falta de arithmetica applicada e uma absoluta ausencia de qualquer informação pratica sobre as grandes efficiencias do Dinheiro, alavanca poderosa de grandes emprezas e acções das mais nobres e alevantadas.

E' certo que elle tambem é instrumento de infamias e baixezas, mas ninguem ainda descreu da Fé, de Deus, das Crenças, das Religiões, só porque, em nome de todas essas invocações, crueldades de toda sorte, infamias de todos os matizes, o assassinio e o roubo se têm consumado pelos seculos atrás.

Trata-se de um instrumento que, ao lado de grande efficiencia, condensa, fortemente comprimida, uma grande força para dar-lhe a necessaria intensidade. Mal manejado o apparelho, tal força não perde por isso essa intensidade e que se applica desastradamente, como agiria no bom sentido se elle fosse manejado convenientemente.

Ninguem se lembrou ainda de condemnar a electricidade porque um imprudente que não lhe conheça o manejo, em vez de pol-a directamente a fazer a sua grande obra de actividade e de trabalho, sem perigo, toque, desprevenidamente em algum campo electrizado a descoberto, recebendo um choque fatal.

Assim, o Dinheiro; com uma differença porém: podemos ficar livres das electrocucções, pois nada nos obriga a sermos electricistas; mas, não podemos evitar a forçosa contingencia de sermos um pouco financeiros, no limite das funcções de relação que nos couberem na sociedade em consequencia da nossa posição futura. Sendo assim, é indispensavel ensinar o manejo dessa arma, a sua utilidade, os serviços que ella presta, pois é um elemento de que não se póde prescindir, na vida social.

Essa aprendizagem não póde absolutamente ficar á mercê da imitação, nem da observação, pois o apparelhamento moderno não comporta simplicidades intuitivas de funcção que possam ser apprehendidas á primeira vista e, no caso, o Dinheiro, é, mesmo, até, um fructo da complicação civilizada.

Essa aprendizagem ha de ser feita segundo um criterio certo e seguro, por uma pedagogia adrede organizada e preparada, porque o ser instinctivo que o educador vae manejar não poderá nunca ter, "sponte sua", uma orientação e um criterio no exercer uma funcção essencial na sociedade a que se destina, tão elaborada pela civilização.

O educador nunca deve perder de vista, antes e acima de tudo, que os seus educandos são simples aprendizes da vida e que a sua missão é ensinar-lhes a viver, encaminhal-os para a vida, inicial-os nos segredos dos instrumentos que lhes servirão na vida.

E, como na vida social, que é a nossa vida, o Dinheiro é elemento decisivo e precioso, convem que a tarefa do educador inclua tambem o Dinheiro no seu programma.

Revelado o instrumento, a sua maravilhosa força e os seus multiplos recursos de efficiencia, certo que elle será melhor empregado, e mais, que nunca o será mal.

Nenhum operario que saiba o melhor geito de arrancar um cavaco, segundo as boas regras preferirá dar geito diverso á sua plaina, applicando-a contra preceito, por causa dos prejuizos decorrentes desse geito conscientemente errado que lhe custará tempo e trabalho perdidos.

A falta de aptidão para manejar o Dinheiro dá prejuizos muito maiores, não só ao individuo como á collectividade a que pertença. Portanto, pois, por interesse egoistico, pelo proprio exito pessoal e ao mesmo tempo pelo bem da collectividade, quem quer que saiba manejar essa outra grande plaina social, não o fará conscientemente mal, sabendo fazel-o bem. E é só a esta inaptidão que se deve a maior parte da desintelligencia social das classes e da miseria pessoal do individuo.

Essa inaptidão não se póde corrigir pelo simples exemplo, pela experiencia porque nem sempre a experiencia consegue reformar vicios e habitos contraidos no inicio da vida. E quasi sempre ella vêm tarde.

O bom uso do Dinheiro, o seu manejo sensato e criterioso, não se póde aprender efficazmente e a tempo de ser util, na maior parte dos casos, pelo processo imitativo. Essa aprendizagem é, deve ser funcção da educação, é tarefa imperiosa e taxativa da escola. E' o que nos cumpre fazer, não como innovação ousada — muito longe disso — mas louvados no exemplo de exitos que nos vêm de toda parte.

Assentados esses pontos, resta saber o como dessa intervenção das funcções pedagogicas na maioria.

Já temos uma resposta senão completa e perfeita, pelo menos a primeira que se apresenta em uma fórma systematica e regular, levantando uma questão já ha muitos annos aqui tão brilhantemente resolvida, para depois ser inexplicavelmente abandonada e esquecida. Traz-nos essa resposta e uma ajuda valiosa aos nossos educadores e precioso, livrinho — "Providencia" — do Sr. Othelo de Souza Reis.

O conjunto do livro é composto e satisfaz plenamente a qualquer educador que pretenda orientar-se no sentido desse tão necessario alvo de reintegrar o banido Dinheiro no quadro de nossa educação. Sympathicamente á obra, está, em nobre e calorosa carta, o illustre magistrado Dr. Ataulpho de Paiva, o eterno apaixonado pelas grandes questões sociaes de alto alcance que a discussão têm agitado entre nós.

Em duas paginas de "italico" elle apresenta e resume o livro, consagrando com a sua autoridade a doutrina, aqui exposta e desenvolvida, numa phrase succinta:

"O problema pedagogico, em suas varias e multiplas modalidades, não poderá ser considerado na época actual sem o estudo "da solidariedade na escola."

E' bem certo que estas linhas não falam no Dinheiro nem no problema economico, mas nem por isso deixa de haver coincidencia de doutrina, porque o problema da solidariedade é tambem e principalmente um problema economico e a resolver.

O livro divide-se nitidamente em tres partes.

Na primeira, a propaganda, a suggestão, pelo exemplo, pelo conselho, pela anecdota, pela parabola, expostos com singeleza e força persuasiva, dessa que leva o leitor a ter ao mesmo tempo que o autor conclue, conclusões iguaes ás delle. Assim são: "Os calhaos grandes e os seixos pequenos", do qual resalta uma singela maxima: "Redondas são as rodas dos carros, mas só giram quando é preciso." O Dinheiro circula conforme a necessidade, mas não rola inutilmente." Depois vem "Laffite, um ou dois? Saber viver, solidariedade — Previdencia" e por diante, infiltrando o sentimento de ordem e de economia, não só pelas vantagens individuaes, mas pelo bem collectivo, em nome da solidariedade humana.

Na segunda parte do livro, vêm as formulas geraes e os apparelhos montados para a effectivação desses principios salutares.

Conhecida a causa, provada a vantagem de fazer a causa, vêm as formulas de fazel-a e finalmente a terceira parte entra nos detalhes materiaes da realização, na escola, sob a fórma da mutualidade e caixas escolares que o autor historia clara e resumidamente.

A terceira parte, um appendice, exemplifica, transcrevendo um projecto de estatutos-typo para as mutualidades escolares.

Fecha o livro a transcripção dos Estatutos da Caixa Escolar General Bento Ribeiro, a generosa e utilissima instituição creada pelo inspector escolar o illustre Dr. Cesario Alvim.

Sobre o mesmo assumpto o esforçado inspector escolar Dr. Fabio Luz realizou uma bella conferencia, ha tempos.

As vantagens e a utilidade de caixas como essa não precisa ser evidenciada; ellas por si mesmo o fazem, sendo até de esperar que o movimento prolifere.

Entretanto, com esta organização, a caixa é uma entidade áparte, com funcção áparte, no terreno dos fructos que se possam colher, sob o ponto de vista propriamente educativo.

A caixa do 3º districto, aliás, não se propõe a isso, estando a sua intenção de méra assistencia claramente estabelecida no art. 20, isto é, o fornecimento aos alumnos reconhecidamente pobres do 3º districto de indispensavel de que careçam para frequentar a escola.

E' justo o empenho, o interesse em que taes caixas se multipliquem, porque ha, realmente, uma certa pobreza, de facto vizinha da miseria, que não têm como vestir e calçar as crianças que quer mandar á escola.

Mas é preciso não menos urgentemente cuidar das outras, as mutualidades escolares, as que dão lições de arithmetica applicada e orientam o criterio economico do individuo, dando-lhe um senso mais lato e mais preciso no solidarismo sonoro e campanudo da rhetorica dos discursos e dos trechos eloquentes das theorias.

Na mutualidade escolar o alumno fiscaliza, dirige, maneja o apparelho, promove-lhe o movimento e recolhe o resultado. Não ha assistentes nem assistidos. Cada um é promotor do proprio beneficio e todos promovem o beneficio commum dos esforços de todos, conjugados, resultam o equilibrio e o amparo da communidade. Ahi está mais um grande serviço que essa invenção civilizada, o Dinheiro, trouxe á solidariedade humana que deixou de ser uma expressão, uma simples expressão neste ou naquelle coração bem formado para ser um laço forte de união e de fraternidade em que todos procuram ser apertados.

Ao "Amai-vos uns aos 'outros'" substitue-se o "E' preciso, é mister que nos amemos uns aos outros "isto é, so platonismo tantas vezes desmoralizado de uma formula liberta das contingencias ineluctaveis do instincto, da vida real, uma outra mais estreitamente ligada a elles, portanto, mais viva, mais verdadeira, mais realizavel.

Muito mais faz, no terreno da solidariedade, qualquer companhia de seguros que cumpra os seus compromissos, embora seja uma simples fórma de negocio, do que o mais doce altruismo, inundado do mais puro amor do proximo sem um gesto de efficacia e de acção.

A Companhia Marconi é uma poderosa empreza commercial, onde até ha accionistas em grande numero, que suspeitam da lisura da direcção, ao que referem recentes telegrammas, mas nem por isso o telegrapho sem fio deixa de ser constantemente, como o outro telegrapho, uma grande obra de solidariedade humana, de salvação social, tornada praticamente efficaz por essa mesma empreza commercial.

A mutualidade escolar como instrumento de economia e de educação economica não precisa mais demonstrar-se. Ella já venceu em toda a parte e aqui mesmo soffreu um ensaio victorioso do illustre professor Frazão.

No regulamento das escolas de aprendizes artifices, do ministerio da agricultura, ha alguma coisa de mutualidade escolar, embora exclua terminantemente os alumnos do manejo e da gerencia da caixa, o que é não pequeno prejuizo para os beneficios a esperar das mutualidades escolares.

E' claro que para começar, e tratando-se de uma instituição nova, não se entregará de chofre á discreção de crianças, mas toda a intervenção dos educadores deve tender para apagar-se, até a uma fiscalização muito indirecta.

Não é preciso expor aqui as vantagens de toda ordem, deste systema, cujos resultados darão aos educandos criterio economico, pratico nos varios manejos uteis e nobres de Dinheiro e sobretudo um renovamento vigoroso de fé viva e sob alicerces mais solidos, na força, na belleza, na elevação, na efficiencia da solidariedade humana.

E' preciso, é urgente, pois, integrar, com o Dinheiro, o quadro da nossa educação. Faltava-nos um instrumento de orientação e eil-o ahi completo, no livro do Sr. Souza Reis, escripto á feição dos methodos de exposição americanos: "o que é, de que é, como é, como se faz".

Em boa hora "Providencia" foi adoptado pela directoria geral de instrucção publica. Têm, nelle os nossos dedicados educadores, um bom ponto de referencia e um auxiliar que, aliás, é mister escape á sorte que no mundo inteiro soffreram as lições de coisas "lidas", com o protesto do bello livro de Calkins.

Assim como não se pódem comprehender os phenomenos physicos só com a leitura do Saffrey, maximé quando se está aprendendo a ler e portanto, a comprehensão é menos clara, facil e prompta, a acção de Providencia, na escola, não póde limitar-se ao effeito, suggestão, conselho e propaganda pela leitura, apenas. Para isso, o livro tem tambem uma parte de exemplificação que precisa ser reproduzida.

Não é só aprender, é sobretudo exercer com a possivel approximação da physiologia real, na vida commum a mutualidade, a previdencia, a economia, emfim, a solidariedade.

O livro satisfaz plenamente a estes intuitos, embora aqui ou outro senão lhe tenha escapado, em que, uma ou outra vez, de raro, aliás o autor esquece a idade e o grão de cultura do seu pequeno leitor, principalmente, quando elle...

A pg. 17 ha:

"A primeira é referida por esse bom velho que foi Frederico Passy".

Esse enunciado presume um leitor mais erudito e mais lido do que o do seu livro; que conheça Passy, e comprehenda logo, não só a referencia como a justeza do qualificativo "esse bom velho Frederico Passy". Este é o senão mais grave do livro e os menos graves são em numero diminutissimo. Simples questão de uma revisão e ficará tudo em termos, nas futuras edições, que o livro ha de ter forçosamente, não tanto para os exitos do seu joven autor mas principalmente pelo real valor do livro em si e pela sua grande utilidade.

"Providencia" vem occupar um ponto em branco e vago, no quadro da nossa educação, sendo de crer que delle venham os fructos cuja espectativa tantas razões justificam.

O mais é tarefa dos nossos educadores que tão nobremente se esforçam para o desempenho de uma alta missão, e que dispõem de recursos intellectuaes sufficientes para uma plena comprehensão desse livro.

Rio, julho de 1914.

Corynthо da Fonseca.

LIVROS NOVOS

THESE DE DOUTORAMENTO — *Das hemoptyses e sua semeologia*, pelo Dr. Luiz Gedeão Junior.

E' obrigatorio aos alumnos do curso medico da Faculdade de Medicina, ao deixarem os bancos academicos, apresentar á consideração dos seus mestres um trabalho dicto inaugural. Nem sempre, porém, a these apresentada corresponde á especiativa, porque, em sua maioria, ella tem um unico objectivo : — o de corresponder a disposto no regulamento daquelle estabelecimento de ensino superior, sem o qual o doutorando não pode collar grão.

Dahi, pois, a série de trabalhos deficientes, algumas dezenas de theses que, para honra da nossa Faculdade de Medicina, desapparecem entre as chammas de benemerita fogueira, annualmente, após uma criteriosa selecção por parte da secretaria.

Felizmente, porém, apparecem entre as muitas dezenas de theses, numero que se tem elevado nestes ultimos annos, trabalhos dignos de serem conservados, onde se evidencia a boa vontade do autor em deixar do seu curso academico alguma coisa de util e que o recommende á consideração daquelles que venham carecer dos seus serviços profissionaes e que o colloque em posição de destaque entre os seus collegas.

Este é o caso do Dr. Luiz Gedeão Junior, cuja these inaugural temos sob os olhos. O assumpto que escolheu para mostrar o seu aproveitamento escolar não é original; outros têm sido publicados sobre o mesmo thema, com dissertação mais desenvolvida para qual ou tal symptoma, para esta ou aquella fórma clinica.

Das hemoptyses e sua semeologia, é o seu titulo e o autor estuda o assumpto com maestria, esgotando-o. E' assim que começa fazendo considerações sobre a evolução por que tem passado este importante symptoma das multiplas entidades morbidas, a que elle está ligado, evidenciando os seus progressos e a importancia que tem para o clinico. Segue-se o segundo capitulo, onde o subdivide em duas partes : na primeira, estuda as hemoptyses ditas *idiopathicas*, isto é, aquellas cujas lesões são assestadas no proprio apparelho broncho-pulmonar; na segunda, as hemoptyses *deuteropathicas*, aquellas que se effectuam á maneira de uma repercussão sobre o apparelho broncho-pulmonar, isto é, cujas lesões que a originam estão assestadas fóra delle.

Finalmente, estuda no terceiro capitulo a semeologia das hemoptyses, discorrendo sobre o thema com proficiencia, de modo a orientar o leitor, que, ao concluir a sua leitura, está apto a julgar do assumpto, tal a clareza e correcção da exposição.

Apenas uma observação apresenta e esta representa mais que se muitos fossem as que ali figurassem de casos communs da clinica civil, em que o symptoma hemoptyse, figura com frequencia, levando o terror á victima. Trata-se de um caso de *espergillose*, da clinica do professor Agenor Porto, caso que, pela sua raridade, é bem digno de figurar em trabalho digno de divulgação, porquanto, chamará ao espirito dos clinicos a necessidade de maior attenção quando, em casos taes, figurando este entre as hypotheses, quando negativa a pesquiza do bacillo da tuberculose.

E conclue com as seguintes e judiciosas palavras :

"Após o resumido estudo a que procedemos das affecções em que se pode encontrar a hemoptyse fazendo parte do quadro symptomatologico, frisamos que as lesões causadoras, quer fossem geraes, quer locaes, consistiam sempre na ruptura vascular. Assim, pois, não admittimos hemoptyse franca; depende ella de uma hyperemia,ou está exclusivamente subordinada a hypertensão arterial, como parece insinuar o Dr. Barlary, tratando das hemoptyses tuberculosas; a hypertensão arterial é, por assim dizer, um factor mais ou menos constante, porém, *secundario*, não só nas hemoptyses tuberculosas mas ainda em as de outras origens."

O trabalho, pois, do joven medico, é digno da leitura dos seus collegas, que encontrarão ali um excellente subsidio para o bom exito, em casos taes, em sua vida clinica.

A festa de hoje na Hora Legal

Os nossos collegas do "Jornal do Commercio" publicaram hontem o seguinte na sua pagina "commercio e industrias":

Amanhã, 17, realiza-se uma festa, por muitos titulos sympathica: a estimada sociedade de capitalização "A Hora Legal" inaugura o seu escriptorio central, á Avenida Rio Branco n. 43, 1º andar, tendo convidado para esta solemnidade as mais distinctas e illustres familias do Rio de Janeiro.

Quantos conhecem "A Hora Legal" e sabem, portanto, a utilidade incontestavel de tão digna instituição, pódem bem calcular a carinhosa solicitude com que centenas de pessoas, das mais gradas do nosso meio procurarão nesse dia dar um vivo e sincero testemunho do seu apreço a uma das mais bellas e lidimas representantes do mutualismo, que poucas vezes terá visto praticadas tão perfeita e proveitosamente as suas sublimes leis e disposições.

Dizer que essa festa constituirá a consagração definitiva de "A Hora Legal" seria apenas um erro de quem desconhecesse que, nesta data, ella já vive feliz na estima e sympathia do publico, onde, para crear solidas e immorredouras raizes, bastou que tornasse conhecido o seu grandioso e inimitavel programma.

Nelle, com effeito, se accumulam, num admiravel e bello conjunto, todos os pontos susceptiveis de justificar a affirmação de que não era possivel fazer-se melhor.

Se os principaes requisitos para o triumpho de uma sociedade deste genero são o minimo de difficuldades para a inscripção, o maximo de vantagens e todas as garantias exigiveis, "A Hora Legal" bem póde dizer-se que, não se limitando a realizal-os brilhantemente, ainda conseguiu excedel-os em muito, achando nas habeis e intelligentes combinações que a distinguem das suas congeneres o verdadeiro caminho para um successo sem igual em todos os pontos onde a sua benefica influ ncia se faça sentir.

Antes de tudo, "A Hora Legal" tem uma suprema qualidade, que por si só logo a faria vencer em qualquer parte do mundo que tivesse a felicidade de a ver nascer; é uma verdadeira sociedade mutua, de economia, na mais legitima extensão da palavra, pois nella ha logar para todos, desde o mais poderoso até aquelle que na escala da fortuna occupe o logar mais infimo, o mais humilde e apagado.

Dentro das suas séries modelares encontrar-se-hão lado a lado, sob o mesmo lemma de "todos por um e um por todos", sob a mesma justa ambição do bem-estar e conforto geraes, sob a mesma egide da bemfazeja sociedade, encontrar-se-hão, diziamos, todas as classes que na vida se sentem divididas pela differença de fortuna, de meio ou de educação.

Onde o grande capitalista encontrar a compensação do capital empregado, encontral-a-ha proporcionalmente igual o modesto proletario.

Onde houver mais interesses para a fortuna, haverá tambem sorrisos e esperanças para a desgraça.

Encontra o rico na "A Hora Legal", sem grande sacrificio, um meio de augmentar o seu poderio e a sua riqueza? Pois tambem o pobre ali irá achar, com sacrificio quasi insensivel, a garantia de um futuro sem privações, o pão da velhice, a tranquillidade do seu lar.

Tal é um dos aspectos mais sympathicos e dignos de admiração da indole da referida sociedade. Ella ensina a verdadeira democracia, não com lições de sediça erudição, nem com theorias de duvidosa praticabilidade, mas com a maior simplicidade e clareza, incluindo nas suas disposições variadas séries, em que todos, todos, sem distincção alguma, encontram [illegible] attrahente e compensador.

Impõe-se tambem "A Hora Legal" [illegible] as suas tabellas consentem receber-se o peculio, sendo esse sem duvida um dos principaes motivos da rapida e triumphal carreira que ella tem feito entre nós. Lêr os seus estatutos é, na verdade, ver-se obrigado, quem o fizer, a confessar que nunca com tanta felicidade se congregaram os mais variados e valiosos elementos, para tornarem excepcionalmente interessante e imprescindivel uma associação deste genero.

Tudo isso, porém, nada seria se, para garantir o mais fiel e zeloso cumprimento de tantas e tão formosas promessas, não se tivesse reunido uma pleiade distinctissima de nomes, que bastam, á testa de qualquer empreza, para demonstrar a sua honestidade e conveniencia, para fazer crêr numa iniciativa louvavel e proveitosa, para garantir o seu rapido e successivo desenvolvimento, para attrair, em summa, não apenas o respeito e a consideração de toda a gente, mas tambem a confiança e a mais profunda amizade, imprescindiveis para o triumpho definitivo.

Quando dissemos que a festa de amanhã constituiria uma data [illegible] vidavel, nos annaes da nossa melhor sociedade, é porque sabiamos de antemão que a illustre e estimada directoria da "A Hora Legal" verá as suas salas repletas de quantos amigos e admiradores o passado austero e laborioso de todos os seus membros soube conquistar, em muitos e gloriosos annos de trabalho honrado, intelligente e perseverante.

Compõem a directoria daquella estimadissima sociedade os Srs. José Eugenio Monteiro de Barros, Tolentino Rodrigues França Astolpho de Oliveira Dias, João Carlos Gualberto de Oliveira, Thiago Evangelista de Almeida, João Antonio Fernandes e José Machado da Silva.

Os seus nomes dispensam qualquer menção especial, que nunca conseguiria attingir, quanto a verdade e a justiça exigiriam que delles se dissesse. Cital-os é o bastante para fazer o maior elogio da "A Hora Legal" e impol-a á admiração de todos !

De quantos pesam no conceito publico esses nomes, falam as suas relações nos meios mais selectos e mais dignos do Brazil ! De quanto elles são capazes, á testa de uma empreza, a que entregam todo o seu cuidado, todo o seu cerebro e toda a sua iniciativa, dil-o eloquentemente a vida até hoje, de qualquer delles, homens de acção e de estudo, que sabem como se vencem difficuldades e como na lucta constante e bem organizada é que está o segredo da mais completa victoria.

Não admira, pois, que "A Hora Legal" seja uma instituição modelar, constituindo mesmo um exemplo para quantas queiram entrar na historia, com a tradição abençoada de quem foi util, benefico e generoso ! E' que ella é obra do carinho, da intelligencia e da abnegação desses sete homens que, impondo-se á consagração do publico, crearam por ella o amor que se póde ter a uma filha dilecta, que nos mereça os cuidados de todos os momentos e os sacrificios de uma vida inteira.

A hulha do Rio Grande do Sul

O carvão sul-americano e o carvão do Japão

A guerra actual da Europa é uma tremenda lição para os povos sul-americanos, sobretudo do Atlantico, e, entre outras questões economicas, traz á baila o complexo problema do fornecimento do carvão de pedra, imprescindivel ao commercio e á industria moderna.

O carvão mineral é o nervo motor das marinhas de guerra e mercantes, das estradas de ferro e das fabricas.

A propria hulha branca, a electricidade, em grande numero das fontes geratrizes dessa energia, soberana e omnipotente, não se póde obter sem a hulha negra!

O carvão é ainda, em toda parte, a alma do commercio e da industria.

Desde a guerra do Transvaal, vai para mais de 15 annos passados, e, ainda recentemente, com a enorme greve de Cardiff, que se aventou a idéa de aproveitar o carvão do Brazil meridional.

Se já soffresse o nosso carvão de São Jeronymo, como de toda a bacia hulhifera dos tres Estados do extremo sul, trituração mais perfeita e rigorosa, purificação mais esmerada e fossem fabricados, em maior escala, *briquettes* cujas marcas attestassem qualidades mais limpas, deixando menos cinza e desprendendo fumo menos ensulfurado, não estariamos, agora, na amarga perspectiva de vermos fechar muitas fabricas por falta de combustivel!

O Lloyd, a Costeira, a E. F. Central, a Light, centenares de emprezas consomem milhares de toneladas de carvão importado. No entanto, durante a guerra anglo-boer, e com a baixa do cambio, o carvão britannico, que se vendia a 80$ a tonelada no Rio de Janeiro, era, segundo se diz, misturado com carvão riograndense.

Depois da greve de 1911, na Inglaterra, a exploração e extracção das minas de carvão de S. Jeronymo, apesar de por demais diminuta ainda, cresceram bastante. As sondagens, ali feitas, computam a existencia desse mineral, nas jazidas das margens do arroio dos Ratos, em mais de 30.000.000 de toneladas. As notas, que de momento possuo, antigas, consignam uma producção annual, em 1909, de 23.000 toneladas. Actualmente deve orçar por 100.000 toneladas. Uma insignificancia, applicada quasi toda em usinas fabris, locomotivas e navios a vapor daquelle Estado!

Entretanto, o carvão do Chile, da Argentina e de vastissimas minas do Japão, não é melhor do que o nosso.

Um confronto doloroso entre as vacillações do nosso espirito de iniciativa e a rara decisão do povo japonez, prova (pesa-me dizel-o), que, mais do que á presumida inferioridade do carvão nacional — a sua exigua e incompleta exploração, o pouco proveito que tiramos das nossas minas, deve-se antes á taridade da mão de obra, escassez de mineiros, assim como á falta de profissionaes competentes, engenheiros technicos, a tudo isso se juntando a pobreza de capital.

Do mesmo mal padece a Argentina, onde para as bandas das provincias de Mendoza, San Juan e vertentes orientaes da cordilheira dos Andes, se deparam vestigios de antigas explorações.

Ha dez annos, um certo numero de companhias hulheiras se constituiram e, se bem que em lucta com mil difficuldades, notadamente no que concerne ao transporte e as communicações, estão algumas alcançando resultado satisfatorio, de excellente augurio para o futuro.

O Japão explora esse elemento no gasto intimo de suas fabricas, de seus arsenaes, de seus formidaveis navios de guerra, na sua navegação em geral, caminhos de ferro, etc., e ainda lhe sobra para a exportação em larga escala.

Os Estados da America do Norte, na costa do Pacifico, importam hulha japoneza.

São importantissimas as grandes fossas subterraneas hulhiferas de Hokaido, Kiusin e Miike, perto de Nagasaki, onde vivem, numa área de 8.500 hectares, mais de 5.000 mineiros.

Nas profundas jazidas de Miike existe o maior poço do mundo.

Para se avaliar o que é e o que vale a industria carvoeira, relativamente de data pouco remota no archipelago dos nippões (pois até por esse aspecto ajusta-se bem ao Japão a chrisma de Grã Bretanha do Oriente, que lhe deram os inglezes), basta saber-se que as suas minas, todas illuminadas á luz electrica, trabalham á custa de machinismos de fabricação propria, japoneza, de arrojada e exacta concepção technica. Basta aquilatar-se do dispendio médio de hulha nacional em todo aquelle paiz asiatico: quatro milhões de toneladas por anno, ou 11 mil toneladas por dia (notas de 1893). Metade, portanto, do que produziram as minas do Arroio dos Ratos durante todo o anno de 1909, gasta o Japão por dia, de carvão do seu solo!

Por essa substancia assim devorada pode-se, de perto, ter a idéa do tamanho e movimento febricitante da industria nipponica contemporanea.

Em 1893 o total desse carvão nativo extraido não passou de tres milhões de toneladas. Em 1898, chegou a seis milhões e meio. Em 1900 subiu a 7.400.000 toneladas. Em 1903 ultrapassou a dez milhões (informes de uma revista ingleza). Não possuo á mão dados posteriores.

Calcule-se, agora, para um dia de amanhã, que não anda muito longe, em 1915 de certo — que concurrencia poderá, por enquanto, fazer o carvão brazileiro e sul-americano em geral com o mesmo producto, de procedencia japoneza, a aportar aos nossos mercados do litoral, por via do isthmo do Panamá!

E' a surpresa do "primado do Pacifico", de cuja previsão nos fala Euclydes da Cunha.

Offerece-se mais uma aresta ou face vindoura do complexo problema internacional do commercio sul-americano, e que toca, de muito perto, o futuro da industria mineira do Rio Grande, Paraná e Santa Catharina.

Será muito vergonhoso para o nosso espirito de iniciativa que aquelle canal, predestinado a torcer o rumo da nossa marcha commercial e economica, venha nos deixar na dolorosa situação de não podermos enfrentar, com producto similar nosso, a concurrencia da hulha asiatica, mais é farta e abundante, melhormente tratada e, talvez, muito mais barata ou barateada, embora arrancada, por irrisão dos nossos fretes e meios de transporte, das entranhas de um sólo distante, no outro hemispherio da terra, justo em ponto diametralmente antipódico ao Brazil.

Particularize-se mais outra circumstancia valiosa, com a qual tão cedo não podemos contar: os japonezes, no revolver e sondar as camadas geologicas de sua patria, elles proprios se encarregam das pesquizas, de descobrirem novo minerio, fundam por sua conta sociedades e emprezas necessarias á extracção, preparo e exploração da sua industria mineral. E tudo isso conforme o caso requer, sem aguardarem que apenas o estrangeiro lhes possa vir dizer as riquezas que dormem improductivas no seu territorio, solicitando concessões e privilegios.

No entanto, a hulha do Japão, bruta, é tão cheia de impurezas e de enxofre como a nativa da bacia carbonifera do Rio Grande, bastante extensa e parecendo continuar-se com as camadas hulhiferas de Tubarão, que vão até o Paraná, em Imbituva, e nas zonas de Ponta Grossa e do Tibagy.

A camada principal, do Rio Grande, ha alguns annos explorada pela Companhia Minas de S. Jeronymo, sociedade que acaba de se reconstituir com mais promissores resultados e mais largos objectivos, fica excellentemente collocada a 55 kilometros a O. de Porto Alegre, capital do Estado, nas margens do Arroio dos Ratos, proxima a uma estação da via ferrea principal e porto fluvial — Margem do Taquary.

Como se não ignora, o Rio Grande do Sul é um dos Estados do Brazil melhor dotados de riquezas mineraes, apesar do conhecimento do seu sub-sólo ser de data recente, por não ter sido, como Minas Geraes, buscado e revolvido por uma colonização especial de bandeirantes, avidos de ouro, de outros metaes e de pedras preciosas.

A primeira edição da obra do visconde de S. Leopoldo, sobre o Rio Grande, que é de 1822, allude tão somente, em suas referencias á composição do sólo, a terrenos "carvoeiros entre Caassapava e S. Gabriel".

Mas esse erudito varão não devia ignorar que celebres geognostas já tinham provocado, desde 1809, pelo menos, as primeiras tentativas da extracção de carvão riograndense.

Foi, porém, no decurso do segundo periodo do XIX seculo, que o carvão, assim como os demais minerios do solo riograndense, começaram a ser aproveitados.

Em 1851, o engenheiro Dr. Velloso Pederneiras andou averiguando mais meudamente da estructura da bacia de carvão de S. Jeronymo.

Em 1854, James Johnston e Nathaniel Plant, em 1869, ambos inglezes, demoraram-se tambem em investigações sobre aquellas paragens carboniferas, estudando Carruthers, na mesma época, os vegetaes e certos animaes fosseis, contemporaneos, quanto ao periodo de sua formação, e segundo revelou mais tarde White, das bacias hulhiferas da Africa, unica parte do globo, onde se encontram especies zoologicas fosseis perfeitamente iguaes ás das minas sul-brazileiras.

Em 1876, dois engenheiros, delegados pela commissão da carta geologica, ali estiveram, até que, em 1904, o reputado technico geognosta White, por encargo do governo federal, perscrutou com rigor toda a zona carbonifera do sul do Brazil, apresentando um minudencioso e brilhante relatorio.

No que se refere ao Rio Grande, a leitura dessa exposição geologica deixa em resumo, comprehender que os terrenos archeolithicos e mais antigos, de uma parte, e os basaltos, de outra, estão recheados de depositos naturaes e massas extensas de carvão, enterroadas e interpostas por entre elles, em tres grupos carboniferos principaes: o de Porto Alegre a Cachoeira, acompanhando a bacia do rio Jacuhy; o de S. Sepé, e o de Jaguarão, que se prolonga e ramifica pelo sub-solo a dentro do territorio da Republica do Uruguay (muito provavelmente, embora White não o refira, vão atar-se ás minas hulhiferas das baixadas orientaes da Cordilheira dos Andes, na Argentina, a que acima alludi).

Dos tres grupos supracitados, o de mais valor é o primeiro, que enquadra em si a região das minas de S. Jeronymo.

O nosso carvão, segundo escreve I. C. White, depois dos resultados liquidos, das experiencias de purificação, feitas em Kalk, e das analyses operadas em outras partes, tem suas qualidades assim resumidas:

1º — Todo o carvão brazileiro, explorado commercialmente, apresentará alta percentagem de cinza e enxofre, contendo um total de 20 a 35 % destas impurezas, das quaes 2 % a 8 % de enxofre;

2º — O enxofre mostra-se, sobretudo, em massas de pyrite de ferro, que podem ser quasi por completo eliminadas do carvão, pelos methodos modernos de britamento e lavagem. As pyrites obtidas pódem ser usadas no fabrico do acido sulfurico.

3º — Do carvão de S. Jeronymo, no Rio Grande do Sul, se pódem obter duas qualidades de combustivel purificado :

— Qualidade n. 1 — (32 % do total tratado) tendo menos de 14 % de cinza e muito pouco, o, 6 %, de enxofre;

— Qualidade n. 2 — (que se eleva a 42 % do total) um pouco menos de 27 % de cinza e muito enxofre.

4º — Do carvão Barro Branco, de Santa Catharina, tambem se pódem obter duas qualidades : — a primeira (38 % do total,) tendo 14 % de cinza; — a segunda (42 % do total) com 28 % de cinza.

Ambas essas qualidades contêm um pouco mais de 1 % de enxofre.

Póde-se tambem conseguir uma boa qualidade de carvão *nut* (noz), tirado da hulha de Barro Branco e que póde ser empregado sem briquetar.

5º — *Com o carvão de primeira qualidade, tanto de Santa Catharina, como do Rio Grande do Sul, pódem-se fabricar "briquetes" comparaveis, com vantagem, aos importados de Cardiff, Galles, sendo ligeiramente inferiores em valor calorifico ás "briquettes" de Cardiff, marcas "coroa" e "ancora"*. O de segunda qualidade, póde ser empregado, com bom exito, quer para combustivel, afim de obter força, quer como carvão fino, ou moinhas das minas, ou como productor de gaz para motores.

Convem notar-se, que as amostras de carvão, remettidas para Kalk, foram tiradas da camada de hulha, em Rio Bonito, Santa Catharina, que afflora á superficie da terra muito alterado, portanto, por impurezas. Por isso, as conclusões do tenente Esser, de que aquelle carvão contem tanto refugo de cinzas que seu tratamento seria improficuo, podendo, entretanto, ser utilizado em gazogenos para a obtenção de gaz nos motores, são apressadas, sendo provavel que em ponto mais profundo da bacia carbonifera contenha muito menos cinza, que nas amostras da superficie. (White) O engenheiro Dr. Oliveira, que fez parte da commissão, encontrou camadas de cinco metros de espessura, pela sondagem, a 65 metros apenas abaixo da superficie do sólo, dos quaes, tres metros, diz elle, são de carvão bastante puro (sondagens em Barro Branco Velho).

O laboratorio de ensaio de carvão da Commissão Geologica dos Estados Unidos, em São Luiz, estabeleceu como conclusão capital, que carvões impuros, contendo muitas cinzas e enxofre, podem ser utilizados no fabrico de gaz para motores (o enxofre não possue acção nenhuma deleteria). E mais : os carvões de qualidade muito inferior, assim empregados, offerecem mais vantagens como geradores de energia, do que as melhores qualidades de carvão Cardiff ou Pocahontas, quando utilizados em motores a vapor. Até os refugos e residuos das minas dão grande resultado, transformados em força, quando utilizados no fabrico do gaz são aconselhados.

Eis, ahi, parallelos e alguns informes interessantes, reproduzidos, sobre tão grande problema de economia nacional.

Carlos Penafiel.

CHRONICA DOS FACTOS

Bernardino Augusto de Aguilar é um homem que, apesar da crise, não se esquece dos seus credores.

Hontem, á noite, saiu elle de casa, em demanda da estação de Deodoro, afim de pagar uma pequena divida.

Ali chegando, Bernardino procurava a casa do seu credor, quando foi aggredido a páo por alguns soldados do exercito que lhe roubaram 60$000.

Os soldados em seguida fugiram, deixando-o com a cabeça quebrada e sem vintem.

Bernardino queixou-se á policia do 25º districto.

A senhorita Sebastiana Theodoro Lima, de 19 annos de idade, e residente á rua Marcilio Dias n. 18, hontem, á tarde, viajava em um bonde electrico, pela rua S. Francisco Xavier.

Ao chegar a certa altura, a senhorita mandou parar o vehiculo para saltar.

Mas, mal punha o pé no estribo, o motorneiro tocou o electrico, do que resultou cair a moça ao sólo.

Na quéda, Sebastiana recebeu ferimentos na região frontal e contusões na mão direita.

A assistencia medicou-a no posto central.

Foram concedidas as licenças requeridas pelos empregados Joaquim Barata e Joaquim Ribeiro.

— Está deferido o pedido feito pelo empregado Joaquim Candido.

— Já foi assignada a licença solicitada pelo empregado Miguel Monteiro.

— Foi aceito o fiador apresentado pelo Sr. Manoel Luiz de Almeida Junior.

— Foi mandada passar a certidão requerida por D. Noemia de Assis.

— Ao empregado Placido dos Santos Pereira foram concedidos 60 dias de licença, com dois terços dos vencimentos

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Leopoldina Railway — A seguir damos a relação dos trens da Leopoldina Railway que foram supprimidos, devido á falta de carvão:

Trecho de Mauá á Raiz da Serra— Os trens M 1 e M 2. Só correrão nas segundas, quintas e sextas-feiras;

Ramal de S. José do Rio Preto — Supprimidos os trens 119 e 122;

Trecho de Bicas a Entre Rios — Supprimidos os trens 103 e 104;

Ramal de Mar de Hespanha—Supprimidos os trens 125 e 126. O trem 124 partirá de Mar de Hespanha ás 10,50 e o 123 de S. Pedro ás 15,10, ambos diariamente;

Ramal do Pomba — Supprimidos os trens 133 e 134. O trem 132 partirá do Pomba ás 10,45, diariamente.

Trecho de Ubá á Saude — O trem 111 partirá de Ubá ás segundas, quartas e sextas-feiras, e o 112 de Saude nas terças, quintas e sabbados;

Linha de Cantagallo — O trem 51, de Nitheroy, correrá ás segundas, quartas e sextas-feiras, e o 52, de Cantagallo, ás terças, quintas e sabbados;

Ramal ferreo de Cantagallo —Supprimidos os trens 55 e 56;

Trecho de Friburgo a Porto Novo —Os trens 83, de Friburgo, e 84, de Porto Novo, correrão ás segundas, quartas e sabbados;

Trecho de Macahé a Miracema — Supprimidos os trens 45 e 46;

Linha Barão de Araruama — Os trens 59, de Araruama; 60, de M. Moraes; 61, de T. Moraes, e 62, de Santa Maria Magdalena, correrão ás segundas, quartas e sabbados;

Linha de Carangola (trecho de Itaperuna a Porciuncula) — Os trens 75, de Itaperuna, e 76, de Porciuncula, correrão ás segundas, quintas e sabbados;

Ramal de Poço Fundo — Os trens 77, a Itaperuna, e 78, de Patrocinio, correrão ás segundas, quartas e sabbados.

Canalização do Arrudas — O Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, fez no dia 14, pela manhã, demorada visita ás obras de canalização do ribeirão Arrudas, levadas a effeito pela Estrada de Ferro Central do Brazil, sendo empreiteiro o Dr. José Dantas.

S. Ex. partiu de palacio, em automovel, ás 9 horas, sendo acompanhado pelos Srs. Dr. Bueno Brandão Filho, official de gabinete, e tenente-coronel Vieira Christo, ajudante de ordens da presidencia, e Dr. José Dantas.

Deixando aquelle vehiculo á rua Coritiba, o presidente seguiu a pé ao longo do cáes construido á margem esquerda do ribeirão Arrudas, tendo occasião de observar a solidez e perfeição dos trabalhos executados.

A Central fez construir o alludido cáes, afim do mesmo servir de alinhamento á nova bitola larga, ao chegar a esta capital. A linha dessa ferrovia vem pelo eixo da avenida do Contorno, desde as proximidades do Barro Preto até a rua Coritiba, numa extensão de 1.300 metros, que é tambem a do cáes construido.

Nesse percurso só se encontram duas curvas, intercaladas com tres bellissimas tangentes.

A média da altura do cáes é acima do nivel d'agua de dois metros e ao fundo de metro e meio.

Congresso Mineiro — No Senado ainda não houve sessão este anno, por falta de numero. No dia 26 do corrente completa dois mezes que foi installado o Congresso.

Camara dos Deputados — Nesta casa continúa a não haver numero para as votações das materias adiadas.

O expediente da sessão continúa a ser, em parte, absorvido com a leitura das representações, que de todas as parochias do Estado chegam ao Congresso, pedindo a approvação do projecto n. 135 do anno passado, apresentado pelo deputado Xavier Rollim, estabelecendo o ensino religioso nas escolas primarias.

Ainda na sessão de 14 do corrente, o Sr. Moreira da Rocha mandou á mesa representações de habitantes do Maçadinho, Desterro de Itapecerica, Itabira do Campo, Retiro do Sapucahy, Peixotos de S. Sebastião do Paraiso, S. Thomaz de Aquino, Santa Rita de Caldas, S. Antonio do Machado e S. Vicente Ferrer, pedindo que seja transformado em lei o alludido projecto.

Ouvimos que o assumpto não será discutido este anno e que, talvez, em 1915 fique resolvido que o Estado dê subvenções ás escolas mantidas por qualquer seita religiosa, desde que ellas preencham as exigencias da lei de ensino.

O assumpto é summamente delicado, dado o espirito profundamente religioso do nosso povo, apesar disso, porém, acreditam todos que será facil chegar-se a um accordo, sem que sejam feridos os preceitos constitucionaes, os quaes não podem ser interpretados como hostis á religião catholica.

Ainda na sessão de 14, da Camara, o Sr. Senna Figueiredo justificou, em nome da commissão de orçamento, um projecto de lei, que dispõe, no art. 1º:

"O subsidio e ajuda de custo dos membros do Congresso Legislativo do Estado, durante as sessões ordinarias e extraordinarias, da seguinte legislatura; o subsidio do presidente do Estado, no periodo presidencial de 1914 a 1918, e o referente ao vice-presidente do Estado, no mesmo periodo de 1914 a 1918, são os mesmos fixados pela lei n. 517, de 6 de setembro de 1910 e por outras leis que regulam o assumpto."

No art. 2º, o projecto abre, desde já, um credito de quinze contos de réis, para custear as despezas com a primeira installação dos secretarios de Estado e chefe de policia.

E' bem possivel que por meio de uma emenda seja augmentado o subsidio dos congressistas para 60$ diarios, idéa esta já victoriosa desde o anno passado.

União Central das Cooperativas Agricolas de Minas Geraes — Os consocios dessa importante agremiação foram convocados para uma reunião, que se realizará no dia 20 do corrente mez, ás 13 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro (Avenida Rio Branco n. 120), e na qual se tratará, principalmente, da approvação de seus estatutos, que já foram vistos e cuidadosamente corrigidos pelo governo do Estado.

As cooperativas federadas, que não possam ser representadas por membros de suas respectivas directorias, poderão designar quaesquer outros representantes contanto que recaiam em nomes que façam parte, como associados de qualquer cooperativa agricola do Estado de Minas.

Anniversario — Por motivo do seu anniversario, passado a 15 do corrente, recebeu o Dr. Leon Ressouliéres, digno director da Imprensa Official e redactor-chefe do "Minas Geraes", os mais inequivocos testemunhos de apreço e de consideração.

—Registra a data de 15 a passagem de mais um natalicio do Sr. Dr José Alves Ferreira e Mello, secretario da Camara dos Deputados estadual.

—Passou no dia 15 a data natalicia do Sr. Dr. Francisco José de Almeida Brant, illustrado professor da Faculdade de Direito.

Occupando por longos annos o logar de administrador dos Correios, neste Estado, cargo em que se aposentou, vai para alguns mezes, o Dr. Francisco Brant soube impor-se á confiança publica, pela sua maneira de agir, criteriosa e digna, alcançando, igualmente, formar um numeroso circulo de amisades.

Policia da capital — Reassumiu o exercicio do cargo de delegado de policia da 2ª circumscripção o Sr. Dr. Paulino de Araujo Filho, que chegou ha dias do sul do Estado, onde se achava em gozo de licença.

O Sr. Dr. Waldemar Loureiro, que o substituiu, durante sua ausencia, naquelle cargo, reassumiu tambem o exercicio do cargo de delegado de policia da capital.

Exercicios de tiro—No "stand" do 1º batalhão da força publica, os alumnos da 1ª e 2ª turmas do Externato do Gymnasio Mineiro, sob a instrucção do aspirante Arthur Abreu, começaram a fazer, no dia 14, ás 16 horas, exercicios de tiro ao alvo.

Dr. José Gonçalves de Souza — Entre os funccionarios da secretaria da agricultura, foi aberta uma subscripção, afim de ser adquirido um valioso mimo, para ser offerecido ao Dr. José Gonçalves, illustre titular daquella pasta.

Januaria

Melhoramentos municipaes — Vai ser construida sobre o rio Borrachudo, neste municipio, uma ponte de modo a facilitar o transito de viajantes e tropeiros, que, passando pelo Catulé, se dirigem a Goyaz.

— Ficou marcada para setembro proximo a inauguração do cemiterio Novo. Por essa occasião, haverá a benção do mesmo e será rezada missa na sua capela, pelo parocho de Januaria.

Enfermo — Está completamente restabelecido do incommodo, que por muitos dias o retivera no leito, o coronel Romão da Motta, abastado fazendeiro no prospero districto do Brejo do Amparo.

Linha telephonica — Foi prorogado o prazo da instalação da rêde telephonica a fazer-se aqui, em Januaria, pelo concessionario Sr. Nequinho Teixeira, capitalista de Montes Claros.

Instalações de força e agua—O coronel João Ferreira Barros Caciquinho, presidente da Camara Municipal de Januaria, em carta dirigida á "Gazeta de Januaria", diz dar informações sobre o privilegio de instalações de agua, força e luz electricas a ser concedido ao Sr. Carlos de Toledo. Nesta carta S. Ex. diz que o requerimento do Sr. Carlos de Toledo está em poder da commissão da Camara Municipal, para dar parecer, acompanhado do projecto a ser convertido em lei, que será publicado brevemente.

Lavras

Mercado municipal — O "Municipio" bate-se com denodo pela creação de um mercado nesta cidade, e entre outras coisas diz o seguinte, que dá uma idéa do grande progresso desta localidade:

"A idéa desse melhoramento não precisa mais de propaganda e nem de justificativa: impõe-se como uma necessidade indeclinavel de economia e de bem estar.

Não será demais, porém, lembrar que são condições de habilitação de um centro populoso, como já é a nossa cidade, a existencia de agua abundante e em sua maior parte bem potavel, de esgotos feitos com os necessarios cuidados de hygiene e de um mercado bem provido.

Uma cidade que goza de melhoramento, que não se deve considerar de ordem voluptuaria, mas que não se póde dizer necessario, como a illuminação electrica, parece ter invertida a série de serviços que lhe cumpria realizar em bem da população.

A seriação logica se nos afigura devesse ser a começar pelo que é condição vital da propria existencia de uma cidade, representada na adaptação do meio para uma população agglomerada sem os perigos e os riscos da insalubridade; depois, todas as providencias indispensaveis pela acquisição dos recursos indispensaveis á vida em um centro populoso; e é o ultimo logar todas medidas tendentes a facilitar o relativo conforto aos habitantes da cidade.

Terminada essa empreza administrativa, ficaria, assim, a nossa cidade em situação de tornar-se um centro de attracção na zona do Estado em que se acha.

Agua abundante e da melhor qualidade vamos ter em breve, graças á iniciativa e aos esforços da actual administração, com a segurança de que serão um serviço completo e irreprehensivel a sua captação, sua linha adductora e sua distribuição, confiados, que foram, os estudos á capacidade e á competencia do nosso distincto conterraneo Dr. José Jorge da Silva, profissional que honra a sua classe.

Da rede de esgotos se cogita desde já, para ser emprehendida logo tenhamos a agua necessaria para a lavagem das galerias.

E' tempo, pois, de cuidar-se da realização do trabalho complementar das condições de boa habilidade de Lavras, o mercado."

Leopoldina

Sexagenario — O alferes Francisco José Barbosa, um estimado velhinho residente em Thebas, completou ha dois dias 100 annos de existencia.

O "Alferes", como é geralmente conhecido alli, já teve algum recurso e, nesse tempo, desfrutou certo prestigio, chegando a merecer os suffragios do povo, para occupar, por mais de uma vez, o cargo de membro do extincto Conselho.

Com as reviravoltas da sorte, as mais das vezes, varia e incomprehensivel, elle arruinou-se, mas continuou a ser o mesmo homem de sempre, estimado por todos.

Ha muito é pobre e exerce o officio de carapina; anda, diariamente, a pé, mais de uma legua, e, apesar do peso dos "cem", está sempre alegre, a todos captivando com a sua prosa.

Bibliotheca Publica — O presidente da Bibliotheca Publica, o illustre Dr. Custodio Lustosa, mandou encadernar, nas officinas do Aprendizado Agricola, as obras que recentemente adquiriu, e que pertenceram ao fallecido padre Zeferino.

Está tambem o mesmo presidente organizando um novo catalogo da bibliotheca, obedecendo a uma ordem bem combinada e de modo a facilitar o mais possivel ao leitor a procura das obras.

A nossa bibliotheca, o instituto para o qual devem olhar com verdadeiro carinho, vai assim se remodelando cada dia, e melhor se apparelhando para o desempenho do papel que lhe está destinado no meio intellectual leopoldinense.

Grupo escolar — O director desse estabelecimento tem recebido da secretaria do interior os livros que para alli tem pedido, e necessarios ao bom funccionamento do importante instituto de ensino.

Hygiene da cidade — O fiscal da cidade está publicando editaes prohibindo a permanencia dos depositos de lixo sobre os passeios, depois da passagem das carroças de limpeza publica.

Essa medida tomada pela Camara, por intermedio do seu representante, só póde merecer elogios.

O alastrim — Esta terrivel enfermidade está assolando novamente a nossa zona.

De diversos municipios vizinhos chegam-nos noticias do reapparecimento da terrivel molestia.

Os casos multiplicam-se, dia a dia, havendo certas localidades onde já existem dezenas de enfermos.

Não cessaremos de, por estas columnas, aconselhar á população do municipio a se vaccinar, como medida altamente preventiva, afim de evitarmos a "visita" de tão importuno "hospede".

Patrocinio

Excursão a ponta dos trilhos da Estrada de Ferro de Goyaz — No sabbado proximo passado, nos foi dado o prazer de, partindo desta cidade, percorrer em automovel o leito destinado á via-ferrea da Goyaz até o kilometro 295, ponto onde se encontra actualmente o pessoal que trabalha no avançamento.

Depois de admirarmos o serviço de terraplenagem, já feito, sob a administração do Sr. Maximino Alves, aportámos no logar referido, e depois de meia hora de nossa chegada, tivemos o prazer de contemplar a da locomotiva, que, em uma prancha, trazia os Exmos. Srs. Dr. Getulio Silva, chefe do trafego da Goyaz; Dr. Augusto Pestana, director da Oeste de Minas; Dr. Candido Mariano, chefe do trafego da Oeste de Minas; Dr. R. T. Brindley Hicks, chefe da locomoção da Goyaz; Dr. André Verissimo, engenheiro-chefe de secção da Oeste de Minas; Dr. Rebouças Sobrinho, engenheiro-chefe da construcção da Oeste de Minas; Dr. Cyriaco Amaral, engenheiro-fiscal da Goyaz; Drs. Henrique Savoia e Paulo da Costa Azevedo, engenheiros empreiteiros da construcção da Oeste de Minas; Dr. José Barredo, engenheiro-chefe da Oeste de Minas; Dr. Alfredo de Oliveira Graça, engenheiro-fiscal da Goyaz; Sr. Durval Lacerda, desenhista do trafego da Oeste de Minas; Sr. de Formiga; Dr. Felippe Godinho Caldeira, engenheiro da construcção da Goyaz; Dr. Catella, engenheiro da empreza Schenoor; Sr. Francisco Barbosa de Oliveira (Chichi) pharmaceutico da construcção da Goyaz. De Patrocinio o Sr. Maximino Alves, administrador geral da construcção da Goyaz; padre Nicoláo Catalan, redactor-chefe desta folha; José Picchi, mordomo da embaixada americana no Rio, e Adolpho Pierucetti, negociante e proprietario do hotel Meridional.

Depois das apresentações feitas e trocadas que foram as primeiras impressões, satisfizemos as indagações que nos solicitaram os illustres engenheiros e demais cavalheiros da comitiva excursionista das directorias da Oeste de Minas e Goyaz, relativamente á esta nossa cidade e á distancia que a separava da ponta de trilhos.

Logo depois o engenheiro Dr. Augusto Pestana, director da Oeste de Minas, e outros engenheiros, tomando assento em nosso automovel, deram um passeio pelo leito da linha ferrea, em direcção á serra, onde se assenta a povoação de S. Sebastião da Serra do Salitre.

Ao seu regresso á ponta de trilhos, onde nos achavamos, foi tirada uma photographia de todos os excursionistas de uma e de outra parte, e, ao servir-se a todos um profuso copo d'agua, o illustrado engenheiro Dr. Augusto Pestana, tomou a palavra e fez uma enthusiastica saudação á directoria da Estrada de Ferro de Goyaz, ás emprezas Schenoor e Perez e a seus respectivos operarios, e, finalmente ao Estado de Minas, fazendo votos pelo seu engrandecimento.

Foram calorosamente vivados: o Estado de Minas, as Estradas de Ferro Oeste de Minas e Goyaz, suas respectivas emprezas, directorias de ambas as companhias Patrocinio e sua folha local "Cidade do Patrocinio".

Feitos, logo após, os cumprimentos de despedida, partiu a locomotiva, levando os illustres excursionistas e nós regressamos para esta cidade, gastando, apenas, tres horas e meia, no percurso de 62 kilometros, que tanto tem pelo leito da linha ferrea até esta cidade.

S. Sebastião do Paraiso

Companhia Mogyana — Até agora não foi, mão grado de toda a nossa população, marcada a inauguração official da Companhia Mogyana, nesta cidade. Apenas, por favor da direcção da importante via ferrea, temos dois trens por semana, que nos conduzem até Casa Branca.

Constou aqui que o governo approvára os horarios e tarifas no entanto a administração da Mogyana ainda não escolheu o dia para effectuar a esperadissima inauguração.

Desde março que a linha está prompta e nós até o presente momento não contamos com o trafego aberto nesta terra.

Para Monte Santo — Conforme noticiámos, em nossa ultima correspondencia foi, pelo bispo diocesano, definitivamente removido para Monte Santo o padre João Pedro Laforgue, ex-parocho desta cidade.

O padre Laforgue, durante a sua estada nesta cidade, de pouco mais de um anno, concluiu as obras da matriz, que foram iniciadas pelo padre Dr. Benatti; fundou diversas associações religiosas e ia tratar da fundação da Santa Casa de Misericordia.

Foi nomeado vigario desta cidade o conego Felippe José da Silveira, ex-vigario de Guaranesia, que já se acha ha tempos, aqui.

Menino esfaqueado — O menino Sebastião Evangelista de Oliveira, que foi, conforme noticiámos, em 31 de maio deste anno, esfaqueado por outro menino de nome Pedro Fargetti, falleceu em consequencia do ferimento recebido.

Fargetti, que esteve preso 14 dias, foi posto em liberdade, sendo concedido a seu favor um "habeas-corpus", retirando-se logo para S. José do Rio Pardo, onde reside em companhia de sua mãi.

Congresso Catholico em Bello Horizonte — Sabemos que os catholicos desta cidade vão mandar um representante a Bello Horizonte, afim de tomar parte no Congresso Catholico, a realizar-se naquella capital, em 8 de Setembro proximo.

Bibliotheca do Gremio — A directoria do Gremio Literario desta cidade está organizando na séde da prospera associação, uma bibliotheca tendo recebido innumeros livros de afamados escriptores nacionaes e estrangeiros.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Foi transferido para um dos corpos de cavallaria da 11ª região o soldado do 1º regimento da mesma arma Antonio Francisco.

— O Sr. ministro, por despacho de 11 do corrente, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, com permissão para residir fóra do mesmo estabelecimento, conforme requereu, o soldado corneteiro do 1º regimento de infantaria Luiz de França Evaristo, visto ter sido, em inspecção de saude a que foi submettido, no dia 27 do mez findo, julgado incuravel e incapaz para o exercicio de qualquer profissão, por invalidez.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Archimedes Frederico da Costa Rubim;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude o Dr. Luiz Bittencourt;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, aspirante Freitas Walcker;

Auxiliar do official de dia, amanuense Miscow;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central e a patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá os officiaes para a ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de Dona Clara;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão José de Magalhães Alves;

Dia ao quartel-general, capitão Eduardo Ribeiro da Silva;

Rondam dois officiaes, sendo um do 13º batalhão de infanteria e outro do 2º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 13º batalhão de infanteria e 2º regimento de cavallaria;

Uniforme, 3º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Miranda;

Auxiliar, alferes Mendonça;

Promptidão: 1º soccorro, capitão Moraes; 2º soccorro, alferes Costa;

Manobras, capitão Carneiro;

Ronda, alferes Eloy;

Medico de dia, capitão Dr. Secundino;

Emergencia, capitães Fernandes e doutor Bastos;

Commandante da guarda, forriel Bandeira;

Inferior de dia, sargento Manoel;

Uniforme, 5º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Silva Campos;

Official de dia á brigada, capitão Cunha;

Medicos: de dia no hospital, tenente Dr. Abreu; de promptidão, capitão doutor Benassi, e interno, alferes honorario Catão;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo e pratico Pires;

Ronda de visita, alferes Paiva;

Parada, a banda de musica com um tambor do 4º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Domingos;

Guardas: Amortização, alferes Coimbra; Conversão, alferes Affonso; Thesouro, alferes Octaciano, e Moeda, tenente Cardel;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Horacio; no 2º, tenente Santa Barbara; no 3º capitão Brilhante; no 4º, alferes Madureira; no 5º, tenente Barrão; na cavallaria, capitão Dantas, e no corpo auxiliar, alferes Raul;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

17 DE AGOSTO — SANTA JULIANA, V.

Priora do mosteiro de Carmillon, em Liége, nasceu em 1193, na aldeia Retine, e morreu em Fosse, em 1258. Deixou grande fama de suas virtudes e milagres.

Uma visão que Juliana teve deu occasião á instituição da festa do Santissimo Sacramento que, primeiramente só realizada nas capelas particulares, passou mais tarde para a igreja universal.

Santa Juliana não foi canonizada, segundo as formulas rituaes, mas, em todos os martyriologios encontra-se com o nome de santa.

A abbadia de Saint-Sauvên, de Anvers, ordem de Córtes, conserva grande parte as suas reliquias.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo.

Haverá hoje, nesta matriz, ás 14 horas, chrisma administrada por D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, bispo auxiliar e vigario geral desta archidiocese.

Diversas.

Celebrou-se hontem, na cathedral metropolitana, solemne missa cantada do cabido, ás 10 1/2 horas.

Foram celebrantes: monsenhor Pio, hebdomadario, servindo de regentes os padres Playan e Fossel, e de mestre de ceremonias o padre Carlos Duarte Costa, coadjutor do cura da cathedral.

Serviu de thuriferario o menino Marcellino Pinto, e de ciriaes, Jayme Pinto e Manoel Alves Ribeiro.

No côro fez-se ouvir a Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu, que executou escolhido programma do seu variado repertorio.

—Hoje será celebrada, ás 9 horas, a missa conventual de S. Pedro Gonçalves, na Veneravel Irmandade de Santa Cruz dos Militares, pelo capelão monsenhor J. Pio dos Santos.

— Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 1/2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento haverá hoje as seguintes missas: 5 3/4, 7 e conventual cantada ás 8 1/2 horas. A's 16 horas haverá vesperas cantadas, seguidas de benção.

— Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria será rezada hoje missa conventual da Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas, ás 8 horas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, reza-se hoje, ás 8 horas, a missa das almas. Será celebrante o vigario Julio Vimeney.

— Na matriz de S. José, ás 8 horas, ha missa pelos irmãos fallecidos da Irmandade de S. José, mandada celebrar pela directoria da mesma irmandade.

— Na matriz do Engenho Novo, ás 7 horas, reza-se missa pelas almas.

— Na parochia do Sagrado Coração de Jesus (Benjamin Constant), como de costume, ha a missa de 8 horas.

Reuniões.

Na parochia de S. José, reune-se hoje a Associação das Damas de Caridade, á 1 hora da tarde.

— Em Santa Rita, reune-se hoje a Conferencia de Nossa Senhora de Santa Rita (secção feminina).

— Em Santa Rita reune-se, ás 7 horas, a Conferencia de Nossa Senhora da Conceição.

Sagração episcopal.

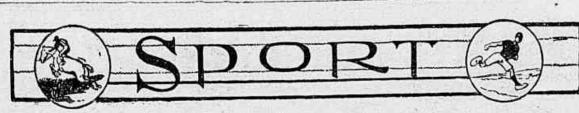
Revestiu-se de grande brilhantismo a ceremonia da sagração, ante-hontem realizada no santuario do Sagrado Coração de Jesus, em S. Paulo, de D. Antonio Malan, prefeito do registro em Araguaya, Estado de Matto Grosso, para bispo titular de Amiso.

Foi sagrante o nuncio apostolico, monsenhor Aversa, assistido pelos bispos de Campinas e de S. Carlos e dos governadores do bispado, innumeros representantes do clero e associações religiosas, padres salesianos, e presente o Dr. Altino Arantes, representando o governo do Estado.

Serviu de paranympho de D. Antonio Malan o Dr. João Penido, que offereceu ao novo bispo um rico anel.

A' noite, realizou-se no santuario do Coração de Jesus uma oração congratulatoria, pelo bispo de Campinas.

Hontem foi offerecido ao novo titular um almoço, pela congregação salesiana.

Monsenhor Aversa tem recebido do povo, bem como das associações catholicas e do governo do Estado, innumeras attenções.

Turf

A CORRIDA DE HONTEM NO HIPPODROMO DE ITAMARATY

A corrida de hontem no hippodromo de Itamaraty — Campo Alegre vence o grande premio "Excelsior", derrotando Mont Blanc, Ipamery, Chileno, Sultão, Alcalá, General Popoff e Cyrano, no tempo de 116 2|5 segundos — Zingaro ganha facilmente o primeiro pareo sob a direcção de Claudio Ferreira — Dirigido por Alexandr Fernandez, Chananeco vence facilmente o pareo "Progresso" — Mont d'Or, sob a direcção de Luiz Araya, ganha facilmente o pareo "Dezesete de Setembro" — Woolf's Lade, Make Money e Brutus vencem os demais pareos — O movimento geral da casa das apostas elevou-se á quantia de 88:398$000.

Mais uma excellente reunião effectuou hontem o glorioso Derby Club, no seu pittoresco hippodromo da chacara de Itamaraty.

A não ser o primeiro, em que diversas irregularidades foram praticadas, os demais pareos foram disputados com bastante lisura, devendo a directoria dessa gloriosa sociedade estar plenamente satisfeita com o resultado obtido.

— Para a disputa do pareo "Cosmos", o primeiro do programma, apresentaram-se ás ordens do "starter" os animaes Maipú, Mistella, Zingaro e Pretty Polly.

Parade, por motivos que ainda não conseguimos apurar, não se apresentou.

Zingaro não teve difficuldade em bater os seus adversarios, ganhando a corrida firme, por corpo livre.

Maipú manceu bastante durante a disputa desse pareo.

— Esmeraldina, Dynamite, Boronat, Divette, Chananéco, Grapiapunha e Princeza do Sul foram os que se apresentaram ás ordens do "starter", para a conquista da victoria, no premio denominado "Progresso".

Chananéco, que tão feias carreiras tem produzido, desta vez não deitou modestia, tendo ganho a carreira com relativa facilidade, deixando a favorita Dynamite em segundo, a um corpo e meio.

Princeza do Sul, ao que nos parece, não fez empenho de victoria.

— O grande premio "Excelsior", disputado na distancia de 1.750 metros, foi brilhantemente ganho pelo cavallo Campo Alegre, do "stud" Campo Alegre.

Dirigiu-o o habil Zabala, que se houve com muita pericia e calma.

Ipamery, que foi desde o pulo barbara e deslealmente atrapalhada, ainda assim fez corrida honrosa, tirando o terceiro posto, a um corpo de Mont Blanc.

O piloto do cavallo Chileno foi o que mais prejudicou a carreira de Ipamery, devendo, por isso, ser punido pela directoria do Derby Club, para que das outras vezes tenha juizo.

Os demais pareos foram ganhos pelos animaes Woolf's Lade, Make Money, Mont d'Or e Brutus.

Passamos em seguida ao resultado geral da corrida:

1º pareo—COSMOS — 1.609 metros —Premios, 1:800$ e 360$000.

ZINGARO, m, castanho, tres annos, 53 kilos, Inglaterra, por Pinneford e Agantha, do Sr. Oscar Barbosa, Claudio Ferreira 1º
Pretty Polly, 51 kilos, Antonio Vaz 2º
Mistella, 51 kilos, Dinarte...... 3º
Maipú, 53 kilos, V. Coutinho.... 4º

Não correu Parade.

Tempo, 107 segundos.

Rateios: Zingaro em 1º, 12$200; dupla com Pretty Polly (45), 137$700.

Movimento do pareo, 4:518$000.

Dada a saida deste pareo, pulou na vanguarda Pretty Polly, seguida de Zingaro, Maipú e Mistella. Um pouco depois de ser feita a primeira curva, Zingaro foi occupar a principal posição. No portão de Itamaraty, Mistella passou por Maipú e Pretty Polly, fingindo dar caça ao "leader".

Na entrada da recta final, Pretty Polly emparelhou com a egua Mistella, cujo piloto deu um formidavel desgarro na filha de Hamburg, que mesmo assim conseguiu "furar" a chapa de combinações duplas, tirando o segundo logar a um corpo de Zingaro.

Mistella foi a terceira, a dois corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. W. Maddeck e é tratado por J. de Paula Mendes.

2º pareo — PROGRESSO—1.500 metros — Premios, 1:500$ e 300$000.

CHANANECO, m, z, quatro annos, 49 kilos, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Priá, do Sr. Albano Gomes de Oliveira, Alexandre Fernandez 1º
Dynamite, 52 kilos, Luiz Araya.. 2º
Divette, 51 kilos, Torterolli..... 3º
P. do Sul, 50 kilos, Antonio Vaz.. 4º
Esmeraldina, 51 kilos, Le Mener. 5º
Grapiapunha, 51 kilos, F. Saul... 6º
Boronat, 50 kilos, Dinarte Vaz.. 7º

Não correu Amazone.

Tempo, 103 3|5 segundos.

Rateios: Chananeco em 1º, 98$200; dupla com Dynamite (13), 55$800.

Levantado o apparelho do "starting" nesse pareo, appareceu na vanguarda a egua Grapiapunha, seguida de Dynamite, Boronat, Divette, P. do Sul, Esmeraldina e Chananeco.

No Itamaraty, Divette foi occupar o posto de honra, sendo vivamente perseguida por Dynamite e Grapiapunha.

Na recta do rio, Chananeco, bem tocado por Alexandre Fernandez, começou a avançar, collocando-se no terceiro posto, um pouco antes da entrada da recta final.

Na antiga passagem pelos carros, o filho de Nicklauss passou rapidamente por Divette e Dynamite, vindo ganhar a carreira, muito firme, por um corpo e meio sobre a representante da coudelaria Brazil.

Divette ficou em terceiro, a tres corpos do segundo.

O vencedor foi criado pelo Sr. Octavio do Amaral Peixoto e é tratado pelo "entraineur" Arlindo Silva.

3º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$.

WOOLF'S LAD, m, castanho, 2 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Galloping Lad e Nanita, do stud Oriental, Zabala 1º
Minas Geraes, 51 kilos, Lourenço Junior 2º
Belle Angevine, 51 kilos, D. Ferreira 3º
Itatinga, 50 kilos, Araya........ 4º
Diomed, 51 kilos, Cropf........ 5º
Stromboli, 51 kilos, Claudio..... 6º
Democratica, 49 kilos, Ricardo Cruz 7º
Lady Olive, 49 kilos, Dinarte.... 8º
Tufão, 51 kilos, R. Paris........ 9º

Não correu Cinco de Março.

Tempo, 101 1|5 segundos.

Rateios: Woolf's Lad em 1º, 28$; dupla com Minas Geraes (23), 90$700.

Movimento do pareo, 11:649$000.

Minas Geraes foi o primeiro a partir, sendo logo substituido pela Belle Angevine, que iniciou forte train a carreira.

Itatinga, que foi a ultima a partir, procurava collocar-se, forçando muito.

No Itamaraty, Woolf's Lad e Itatinga avançaram juntamente, emparelhando com os da frente, na recta do rio.

Na entrada da recta final, Minas Geraes passou por Belle Angevine, indo occupar o principal posto, seguido de Itatinga.

No meio da recta, Woolf's Lad, bem instigado por Zabala, veiu ganhar a carreira, por diminuta differença sobre o pilotado de Lourenço Junior.

Belle Angevine foi terceiro, a um corpo e meio do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Henrique Joppert e é tratado por Americo de Azevedo.

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

MAKE MONEY, m, castanho, 3 annos, 53 kilos, Estados Unidos, por Ormondale e Lady Miss, do stud Guerreiro, Domingos Ferreira........ 1º
Confiante, 53 kilos, Zabala...... 2º
Boulevard, 53 kilos, Le Mener.... 3º
Jandyra, 51 kilos, Marcellino... 4º
Pretty Polly, 51 kilos, Claudio.... 5º
S. Clemente, 53 kilos, Joaquim Silva 6º
Durian, 51 kilos, Aurelio........ 7º
Golden Breeze, 51 kilos, Lourenço Junior 8º
Lord Lister, 53 kilos, Dinarte Vaz 9º

Não correu Your Name.

Tempo, 166 3|5 segundos.

Rateios: Make Money em 1º, 19$100; dupla com Confiante (23), 25$400.

Movimento do pareo, 13:766$000.

Confiante, levantada a fita, foi o primeiro a surgir, seguido de Durian, Make Money, Golden Breeze, Boulevard, Jandyra e os demais.

Em frente ás archibancadas, Jandyra forçou, indo collocar-se em quarto.

Ao ser feita a primeira curva, Jandyra, ao tentar passar por fóra, pelo cavallo Make Money, foi pelo piloto deste desgarrado, perdendo muito terreno, chegando a ficar quasi em ultimo, nada mais podendo pretender.

Confiante sustentou a principal posição até um pouco antes o vencedor, onde Make Money o sobrepujou, vindo ganhar carreira com muito esforço apenas por meio corpo. Boulevard foi terceiro, deixando em quarto a egua Jandyra, a meio corpo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Domingos Torres e é tratado por Alberto Teixeira.

5º pareo — Grande premio EXCELSIOR — 1.750 metros — Premios: 500$ e 1:000$000.

CAMPO ALEGRE, m, alazão, 2 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Mintagon e Lorgnette, do "stud" Campo Alegre, Zabala 1º
Mont Blanc, 51 kilos, Laraya.... 2º
Ipamery, 49 kilos, Torterolli.... 3º
Chileno, 53 kilos, A. Silva...... 4º
Sultão, 51 kilos, D. Suarez...... 5º
Alcalá, 51 kilos, D. Ferreira.... 6º
G. Popoff, 51 kilos, Aurelio.... 7º
Cyrano, 51 kilos, R. Paris...... 8º

Não correram Poeta, Bonnie Agnes, Jour Dream, Mr. Torda, Miss Linda, Stromboli, Desmondina, Infallivel, Alcion, Devon, Cruz Alta, Dictadura, Napoleão, Beduino, Itatinga, Janina, You-You, Miss Florence, Tufão, Pierrot, Archivise, Belle Angevine, Gigolot e Simone.

Tempo, 116 2|5 segundos.

Rateios: Campo Alegre, em 1º, 45$400; dupla com Mont Blanc (34), 26$200.

Movimento do pareo, 20:370$000.

Alinhados os concurrentes a essa importante prova, foi dada a saida em magnificas condições, surgindo a egua Ipamery, a qual foi logo fortemente trancada pelo cavallo Chileno que foi occupar a vanguarda, seguido de Alcalá, Cyrano, Sultão, G. Popoff, Mont Blanc, Campo Alegre e Ipamery, que, devido ao forte tranco soffrido na saida, retrocedeu, ficando em ultimo.

Até a récta do rio, a victoria parecia entre Mont Blanc, Alcalá e Cyrano, quando Campo Alegre e Ipamery, avançando, rapidamente approximam-se dos tres da frente.

Na entrada da recta final, Campo Alegre assenhoreou-se da vanguarda, mantendo-a até transpor o vencedor por differença de um corpo e meio sobre Mont Blanc que foi o segundo.

Ipamery, que foi durante todo o percurso barbaramente guerreado, logrou alcançar o terceiro posto a um corpo do representante da coudelaria Brazil.

O vencedor foi importado pelo Dr. Alfredo Novis, e é tratado por João Francisco de Azevedo.

6º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$.

MONT D'OR, m., alazão, 4 annos; 53 kilos, Inglaterra, por Long Tom e Shearling, da "coudelaria Brazil, Luiz Araya........ 1º
Mogy Guassú, 53 kilos, D. Ferreira 2º
Voltige, 57 kilos, A. Zalazar..... 3º
Werther, 54 kilos, C. Ferreira... 4º

Tempo, 132 1|5 segundos.

Rateios: Mont d'Or, em 1º, 26$000; dupla com Mogy Guassú (24) 22$400.

Movimento do pareo, 16:464$000.

Dada a saida deste pareo, Mogy Guassú foi o primeiro a pular, sendo logo batido pelo cavallo Mont d'Or, que imprimiu desde logo forte "train" á carreira, seguido de Mogy Guassú, Voltige e Werther.

Até o portão do Itamaraty, a ordem não se alterou, onde o cavallo Werther passou pelo Voltige, indo em perseguição de Mogy Guassú, que corria em segundo.

Na entrada da recta Mont d'Or abriu ainda mais, vindo ganhar a carreira facilmente, por dois corpos de luz, sobre o pilotado de Domingos Ferreira; Voltige ficou em terceiro, a um corpo de Werther.

O vencedor foi importado pelo Dr. Tobias Machado e é tratado por Santiago Villalba.

7º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

BRUTUS, m., alazão, 4 annos, 53 kilos, Inglaterra, por Mintagon e Silver Fowl, do stud Guerreiro.
Domingos Ferreira........ 1º
Zélle, 51 kilos, Aurelio........ 2º
Sagaz, 53 kilos, Alexandre........ 3º
Boheme, 51 kilos, Claudio........ 4º

Não correram Condor e Amazon.

Tempo, 110 segundos.

Rateios: Brutus em 1º, 40$100; dupla com Zelle, (34), 55$900.

Movimento do pareo, 18:329$000.

Brutus foi o primeiro a sair, levantada a fita do "starting-gate", nesse pareo, seguido de Zelle, Boheme e Sagaz, nessa ordem.

Um pouco depois dos 1.000 metros Sagaz passou pela representante do Stud Lyrico, firmando no terceiro pareô.

No meio da recta final, Zelle bem instigada pelo seu piloto atacou energicamente o filho de Mintagon, que resistiu briosamente ao ataque, vindo ganhar a carreira apenas por differença de pescoço, com muito esforço.

Sagaz foi o terceiro a dois corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Domingos Torres e é tratado pelo "entraineur" Alberto Teixeira.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana

Nos jogos de campeonato realizados hontem entre o Fluminense e o Paysandú e o Botafogo e o São Christovão, sairam victoriosos o Fluminense e o Botafogo, pelos "scores" de 4 a 1 e 3 a 0, nos primeiros "teams". Nos 2ºs, o Paysandú entregou os pontos e o Botafogo ainda venceu por 8 a 0.

Os italianos.

Segundo resolução de hontem, da liga, ficou deliberado que os italianos venham jogar no Rio na quinta-feira, sabbado e domingo proximos.

Congresso Republicano Humanitario Pinheiro Machado

Realizou-se no dia 13 do corrente a reunião da commissão unitaria directora deste congresso.

Compareceram á reunião os seguintes Srs.:

Dr. Virgilio de Mattos, presidente; Dr. Paulo Augusto Gomes Pereira, 1º vice-presidente; Dr. Carlos Alberto Castro Leal, 2º vice-presidente; Maximiano Soares, 1º secretario; Dr. Sebastião Lockes, 2º secretario; Julio de Mello, 3º secretario; Americo Mourão, thesoureiro; Joaquim Vieira de A. Coutinho, 2º procurador; Dr. Pedro Franklin de Almeida, representando o Estado do Rio; Dr. Joaquim Ramos Braga, representante do Districto Federal; João Marinho Falcão, representando o Estado de Pernambuco, (membros do conselho deliberativo), e os socios Eduardo Valflor de Castro, Oscar José de Castro, Antonio Rodrigues Maia, José Antonio Lopes e Manoel Joaquim Ferreira.

Faltaram, sem motivo justificado, os Srs. 4º secretario, 1º procurador e o bibliothecario.

A's 17 e 20 minutos, o Dr. Virgilio de Mattos, assumindo a presidencia, verificou estarem presentes maioria de directores e declarou abertos os trabalhos da presente sessão. Lida e approvada, com algumas emendas, a acta da sessão de 30 de maio proximo passado, passou-se á leitura do expediente, que constou de um officio da sociedade de Soccorros Mutuos S. Geraldo, agradecendo á directoria do congresso o convite que lhe fora feito.

Seguiram-se as resoluções a tomarem-se, de accordo com a ordem do dia.

Pediu a palavra o 1º secretario, que, expondo os motivos daquella reunião, lembrou a necessidade que têm todos os membros do congresso de trabalhar com ardor pela causa que o congresso vem de realizar na sociedade brazileira e mesmo porque, tendo á frente o nome do illustre e inclito general José Gomes Pinheiro Machado, precisava ter-se em vista honrar o nome daquelle chefe bem merecedor das nossas attenções, assim como todos os directores e demais membros, a sacrificarem algumas horas do dia para fazer-se refulgir nos horizontes da Patria-grandeza o nosso congresso.

Assim sendo, foi deliberado: 1º, que, de accordo com a proposta do Dr. Paulo A. Gomes Pereira, se désse a posse da directoria no mesmo dia, que fosse feita a inauguração official do congresso, e que essa inauguração fosse feita na séde provisoria do congresso, no seio do Gremio Republicano Portuguez; 2º, que, de accordo com essa resolução, fosse essa festa realizada com a presença do eminente senador e patrono do congresso o Exmo. Sr. general Pinheiro Machado, ficando sobre a proposta do 1º secretario marcado o dia 28 de setembro proximo futuro, por ser a data que relembra o glorioso feito do visconde do Rio Branco, quebrando os grilhões do captiveiro no ventre materno da mulher escrava; 3º, de conformidade com a resolução tomada na assembléa de instalação realizada em 15 de novembro de 1913, se tornassem effectivas as acclamações feitas em 1º logar: a do presidente perpetuo e grande protector do congresso, Exmo. Sr. general José Gomes Pinheiro Machado; presidente de honra, Exmo. Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca; Dr. Wenceslão Gomes Pereira; Dr. Urbano dos Santos, senador Alfredo Ferreira Chaves, Dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, o então coronel hoje general de brigada Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, e presidentes honorarios os Exmos. Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Dr. Herculano de Freitas, ministro do interior; Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Dr. Lauro Severiano Müller, ministro do exterior; Dr. Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura, e de socios honorarios, os Exmos. Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil, Dr. Paulo Gustavo de Frontin; dos telegraphos e do Correio Geral, bem como a todos os governadores dos Estados da União, ficando o 1º e 2º secretarios encarregados de officiar a todos communicando essa resolução; 4º que se concedesem igualmente os titulos de socios benemeritos ao director do *Paiz*, Sr. João Lage e sua illustrada redacção; ao director e demais redactores do *Jornal do Brazil*; que fosse communicado que o jornal official deste congresso, para todos os effeitos de suas noticias e declarações seja o *Paiz*.

O Sr. presidente nomeou a grande commissão que deve tratar dos meios para a futura inauguração do congresso, que ficou assim constituida: relator, Maximiano Soares, Dr. Carlos Alberto de Castro Leal, Dr. Sebastião Lackes, Julio de Mello, Dr. Franklin de Almeida Lima e Dr. João Ramos Braga, podendo esta commissão nomear outras para auxiliar a grande e ardua tarefa de que é revestida pela presente reunião.

Outra commissão foi nomeada para tratar de rever e da redacção final dos estatutos, que ficou assim composta: relator, Maximiano Soares, Dr. Paulo Augusto Gomes Pereira e Dr. Carlos Alberto de Castro Leal, podendo a mesma nomear, para lhe auxiliar, tantos vogaes quantos forem necessarios para o desempenho dessa penosa tarefa.

Outras propostas foram feitas que a reunião, em seu alto saber julgou conve

niente que fossem adiadas, por serem extemporaneas.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão, ás 18 horas e 30 minutos.

Centro Republicano.

Realizou-se hontem, na séde social, a 8ª sessão ordinaria da commissão executiva, no corrente anno, sob a presidencia do Dr. Felippe Aristides Caire, tendo sido secretario o Dr. Brenno dos Santos.

— A requerimento do Dr. José Itockmeyer, approvado unanimemente, foi consignado na acta um voto de pesar pela morte do coronel Saturnino N. Cardoso, que era socio desta aggremiação.

Foram conferidos diplomas de socios effectivos do centro a mais os seguintes eleitores da freguezia da Gloria:

Alberto Diniz da Costa Maia, Alberto Fernandes de Souza, Antonio dos Santos Ferreira Braga, Dr. Antonio Gitirana, Antonio Francisco de Oliveira, Antonio Felicio dos Santos, Aureliano Nobrega de Vasconcellos, Dr. Arthur N. Baptista, Arthur de Calazans, Augusto Pinto Sobrinho, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Aprigio do Rego Lopes, Badaró Esteves, Dr. Carlos Vicente de Carvalho, Carlos Torres de Oliveira, Dr. Candido Barroso Pimentel, Dr. Carolino de Miranda Correia, Dr. Eduardo Gordilho Costa, Dr. Euclides de Oliveira Aguiar, tenente Etelvino Cortez, tenente Elias Coelho Cintra, Dr. Francisco Ferreira Braga, Francisco Elliot, Dr. João Carneiro de Souza Bandeira, João Baptista de Paula, José Philomeno Ferreira Gomes, José Sadock de Sá, Dr. José Feliciano de Araujo, José Barbosa, tenente Joaquim da Silveira Mendonça, Dr. Luiz Bandeira de Gouveia, Luiz Malafaia Junior, Luiz Simoni, Luiz Henrique Liberal, capitão Manoel Ignacio Bricio Guilhon, Miguel de Carvalho, Dr. Marcos Bezerra Cavalcanti, Mauricio L. de Abreu, Paulo dos Santos, Jacintho, Philadelpho de Souza Castro, Romeu Moreira, Roger Novat, Silvino da Costa Pinheiro, Theophilo Teixeira Barbosa, Urias de Assis Freitas Drummond, Ventura Bandeira da Silva, Alberto da Fonseca Guimarães, Alexandre Magno de Mello Motta, Alfredo Lemos, Alvaro da Cunha, Armando Martins Bastos, Antonio Maia Calvet Bittencourt, Dr. Armando Godoy, Avelino da Costa Guimarães, Dr. Carlos Gross, Elysio Moreira da Fonseca, Ernesto Fernandes Braga, Felicio Lacerda Braga, Fernando José Coelho, Francisco Fernandes da Silva, Gustavo de Araujo Maia, Henrique Figueiredo de Vasconcellos, Joaquim Ignacio Pereira, João Antonio Felicio dos Santos, João dos Santos, João Antonio da Silva, João Evangelista Vianna, José Ignacio dos Reis Carapebús, José Laurindo Trindade, José Carlos de Figueiredo, Luiz Timotheo Gonzaga, capitão Manoel Correia do Lago, Manoel João da Silva, Manoel Faria dos Santos, Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque, Dr. Mario de Miranda Valverde, coronel Prudencio Cotegipe Milanez, tenente Victorino Domingos A. Maia Junior, Dr. Victorino Ribeiro Carneiro Monteiro, general Vespasiano de Albuquerque e Silva, Theotonio Wenceslão da Silveira, Dr. Venancio José de Toledo Lisboa e Waldemar von Bonrell du Vernay.

Estiveram presentes e tomaram parte na reunião os seguintes directores do centro e associados:

Dr. Felippe Aristides Caire, coronel Aprigio de Araujo, Dr. João de Almeida Maia, Jocelyn Murray, Dr. José Victor da Rocha Miranda, Dr. Brenno dos Santos, Dr. Affonso Claudio, Dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa, capitão João de Loyola e Silva, coronel João de Castro Noval, José Maria de Lima, José Pereira Lima Junior, capitão José de Lima Motta, Francisco Lucas de Azevedo Filho, Alfredo de Lima Rocha, tenente Dionysio dos Santos Filho e Attila Barreto das Costa.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Decifrações do dia 4

Problemas ns. 7, de *Vandorf*, Olfegofolego; 8, de *Oiram*, Perola; 9, de *Gambeta*, Alto-Alta.

Isaac, Typão, Alleluia, Onofre, Aviarás, Ilhéo, Trabuco e Esperança decifraram todos; Rasec, Legrug e Malazarte, os ns. 8 e 9

Problema n. 34

CHARADA AUGMENTATIVA

(Ilhéo.)

2 — Não deve ser assalariado o idolatra.

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(Brazilico.)

Problema n. 36

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Xandú.)

3 — Era de enredo mui pequeno uma especie de comedia antiga-2.

Correspondencia

Pamonha — Recebida a de 14.

D. Siglas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 17 de agosto do corrente anno, neste cemiterio, se procederá á abertura de sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

IRAJA'

ADULTOS

Ns	Nomes
372	Emilia Stamfelt (reformada).
814	Caetano Luiz de Souza (reformada).
932	Maria Francisca Louretto (reformada).
1401	Luiza Maria da Costa (reformada).
2988	Carolina Luiza da Cruz Malheiros.
2998	Sebastião Ferreira Drummond.
3000	Manoel Antonio da Costa.
3006	João da Rocha Calixto.
3014	Dozenira Pereira de Oliveira.
3016	Anna Pereira Gomes.
3022	Maria José de Paula Louzada.
3028	José Bernardo Simões.
3030	Hortencia Monteiro.
3032	Francisco Dias da Silva.
3034	Leonidia de Oliveira.
3038	Alberto Alves de Souza.

CRIANÇAS

Ns	Nomes
1468	Iracy (reformada).
2469	João (reformada).
2555	Antonio (reformada).
2563	Edgard (reformada).
2403	Julieta.
2405	Luiz.
2417	Nair.
2419	Damiana.
2427	Marietta.
2433	Joaquim.
2437	Maria.
2441	Iracema.
2443	Feto.
2451	Amaro.
2455	Feto.
2459	Idalina.
2461	Sebastião.
2473	Marcellina.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2475	José.
2485	Maria.
2487	Alzira.
2489	João.
2497	Guiomar.
2503	Alzira.
2507	Juracy.
2509	Bernardino.
2511	Jorge.
2513	Feto.
4925	Octavio.
4927	Manoel.
4929	Eduardo.
4933	Paulo.
4935	Francisco.
4939	Isaura.
4941	Jandyra.
4945	Saddock
4947	Maria.
4949	Isaura.
4951	Lydia.
4953	Claudionor.
4957	Albertino.
4959	Feto.
4961	Feto.
4963	Genlitia.
4967	Moysés.
4971	Manoel.
4977	Ruth.
4981	João.
4983	Odette.
4985	Eternidade.
4987	Clarindo.
4991	Maria.
4995	Feto.
4997	Elvira.
4999	Iolanda.
651	Francisca.
653	Ricardo.
659	Guedes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de julho de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Concurrencia para execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos

No dia 17 de setembro do corrente anno, ás 13 horas, serão recebidas, nesta Directoria Geral, propostas para o serviço acima mencionado, de inteiro accordo com as bases abaixo transcriptas.

As propostas serão apresentadas em envolucros fechados, tendo, na parte externa, a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá estar encerrado conjuntamente com documentos da Directoria de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito a caução de cincoenta contos de réis (50:000$000), em moeda corrente.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), em moeda corrente ou apolices municipaes ao portador.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Bases de concurrencia publica para execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos

Os serviços em concurrencia consistem na construcção de usinas e installações necessarias para o recebimento, pesagem e incineração do lixo collectado pela Prefeitura e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, de accordo com as seguintes bases:

Primeira — Para execução dos serviços de collecta, transporte, incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, fica a cidade dividida em dez zonas, de accordo com a planta approvada e annexa a este processo de concurrencia publica. Sob a denominação de lixo, comprehende-se, para todos os effeitos deste processo de concurrencia e do contracto resultante para execução dos serviços correspondentes, o refugo da cidade, constituido por materiaes imprestaveis, animaes mortos, cinzas, papeis, trapos, palhas, vidros, metaes, ossos, immundicies e varreduras provenientes de edificios particulares, embarcações, hoteis, estabelecimentos industriaes, commerciaes e outros, e, bem assim, dos jardins, praias, edificios e logradouros publicos, cuja collecta e remoção competir á Prefeitura.

Segunda — As zonas a que se refere a clausula antecedente, limitadas, como indica a planta annexa, são as seguintes:

N. 1 — Gavea.
N. 2 — Copacabana.
N. 3 — Botafogo.
N. 4 — Central.
N. 5 — Mangue.
N. 6 — Andarahy.
N. 7 — S. Christovão.
N. 8 — Engenho Velho.
N. 9 — Meyer.
N. 10 — Piedade.

Terceira — A presente concurrencia comprehende sómente a construcção, instalação e funccionamento das usinas ns. 3, 4, 7 e 9, tendo a de n. 3 capacidade para cem toneladas diarias, a de n. 4 para duzentas e quarenta, a de n. 7 para cem e a de n. 9 para sessenta, pelas quaes será convenientemente distribuido o lixo collectado, que actualmente é transportado para a ilha da Sapucaya, cuja quantidade é aproximadamente de quatrocentas toneladas diarias.

Quarta — Todo o lixo collectado nas zonas de que trata a clausula segunda, até attingir á quantidade mencionada na clausula terceira, será entregue ao contractante, no interior das usinas, para ser incinerado, depois de convenientemente pesado, sendo os serviços de collecta e de transporte executados por administração ou por contracto, como a Prefeitura julgar mais conveniente.

Quinta — O lixo será conduzido dentro de caixas metalicas, convenientemente fechadas, que serão transportadas em vehiculos apropriados. As caixas de que trata esta clausula não se referem a qualquer systema ou typo existente privilegiado ou não, ficando inteiramente livre á Prefeitura adoptar para estas caixas a fórma e as dimensões que julgar mais convenientes, tendo em vista facilitar os serviços de transporte e de carga dos fornos.

Sexta — Se a quantidade de lixo proveniente das zonas mencionadas na clausula segunda augmentar, de modo a exceder as quantidades estabelecidas na clausula terceira, para capacidade das quatro usinas (quinhentas toneladas), fica livre á Prefeitura o direito de conduzir o excesso para as usinas do contractante, até cincoenta por cento (50 %) da quantidade determinada para capacidade das quatro usinas ou de instalar novas usinas para o tratamento do referido excesso de lixo, pelos mesmos processos estabelecidos neste edital de concurrencia ou por qualquer outro, inclusive para applicação á agricultura como adubo ou a qualquer fim industrial. As obras para as novas instalações, em qualquer das duas hypotheses acima figuradas, e, bem assim, a execução dos serviços correspondentes, serão feitas por administração ou contracto, como melhor parecer á Prefeitura, tendo o contractante, neste caso, preferencia em igualdade de condições.

Setima — Fóra das dez zonas de que trata a clausula segunda, quando se estender o serviço de collecta de lixo, a Prefeitura adoptará, para seu destino final, a fórma que melhor lhe convier.

Oitava — Se a Prefeitura entender, sem que essa resolução determine direito adquirido para o contractante, poderá encaminhar para as usinas qualquer porção de lixo collectado fóra das zonas mencionadas na clausula segunda, podendo deixar de fazel-o quando achar conveniente, desde que não tenha havido necessidade de execução de obras de accrescimos nas usinas.

Nona — Em cada usina haverá duas balanças, destinadas á pesagem do lixo, dos vehiculos conductores e das respectivas caixas, que serão aferidas antes do inicio do funccionamento das usinas e rectificadas de tres em tres mezes e todas as vezes que a Prefeitura ou o contractante julgar conveniente. As balanças terão sensibilidade para o peso minimo de um kilogrammo e maximo de dez mil kilogrammos. Para fiscalização do peso do lixo entregue nas usinas, serão adoptadas instrucções organizadas pela Superintendencia da Limpeza Publica e Particular e approvadas pelo Prefeito.

Decima — Os conductores de vehiculos nenhuma intervenção terão nos serviços das usinas, a cujo regulamento ficarão sujeitos emquanto ali permanecerem, limitando-se a conduzir os vehiculos aos pontos determinados e para fóra das usinas, quando para isso receberem ordem do representante da Prefeitura.

Decima primeira — Todo o material utilizado no transporte do lixo será lavado e desinfectado pelo pessoal das usinas, ficando sob a responsabilidade do contractante as avarias nelle produzidas no recinto das usinas pelo respectivo pessoal, o que será constatado pelo representante da Prefeitura, que o examinará, tanto na entrada como na saida das usinas.

Decima segunda — No interior das usinas haverá dispositivos, pessoal e material, necessarios para execução de todos os serviços, inclusive para os de lavagens e desinfecções convenientes de todo o material empregado no transporte do lixo, e, bem assim, das mesmas usinas e dependencias.

Decima terceira — No recinto das usinas haverá sempre a maior limpeza e hygiene, ficando o contractante obrigado a proceder, diariamente, a lavagens com abundancia de agua e desinfecções completas e pelo menos annualmente a pinturas e caiações, de modo a conservar o mais absoluto asseio.

Decima quarta — No interior de cada usina haverá um ou mais depositos para agua, com capacidade sufficiente para armazenar a quantidade necessaria para o serviço de dois dias, podendo o contractante fazer instalações especiaes para captação de agua do sub-solo, ficando, em qualquer hypothese, sob sua responsabilidade todas as despezas com o supprimento de agua ás usinas.

Decima quinta — Correrão por conta do contractante todas as despezas de Alfandega, para o material que for importado, concedendo a Prefeitura ao contractante a vantagem de despachar, livre de direitos aduaneiros, os materiaes importados que não tenham similares no paiz, exclusivamente destinados á construcção e instalação das usinas, nos exercicios em que a lei da receita da União conceder-lhe essa faculdade, não cabendo ao contractante o direito de reclamar qualquer indemnização, desde que tal vantagem não esteja consignada na referida lei.

Decima sexta — O contractante construirá, á sua custa, todas as usinas e fornos dos processos mais modernos para incineração de lixo, de accordo com os projectos approvados e as condições constantes das clausulas deste edital, fazendo todas as despezas necessarias ás instalações completas e perfeito funccionamento das mesmas usinas, não só quanto a material, como em relação ao pessoal.

Decima setima — Os terrenos onde devem ser construidas as usinas, assignalados nas plantas juntas a este processo, serão completamente fechados em todo o seu perimetro com muros, na altura minima de dois metros e cincoenta centimetros. Terão um portão de entrada e outro de saida para os vehiculos destinados ao transporte do lixo, sendo os passeios correspondentes construidos de concreto, convenientemente respaldados. No recinto haverá espaço livre e sufficiente para conter os vehiculos, de modo que nunca estacionem nos logradouros publicos proximos, á espera que lhes seja permittida a entrada no recinto da usina. Para isso, serão as usinas dotadas de apparelhagem necessaria para descarga rapida, e não será permittido ao contractante fazer depositos de materiaes ou qualquer instalação que reduza o espaço destinado ás manobras dos vehiculos.

Decima oitava — O recinto das usinas será todo impermeabilizado, com declividade conveniente ao facil escoamento das aguas de lavagens diarias ou pluviaes e canalizações, que conduzam facilmente as aguas servidas ou pluviaes para fóra das usinas.

Decima nona — As construcções que se fizerem no recinto das usinas, qualquer que seja o fim a que se destinem, serão impermeabilizadas e executadas com materiaes incombustiveis e coberturas de ferro, sendo observadas as mais rigorosas prescripções de hygiene e salubridade.

Vigesima — No interior de cada usina, além dos compartimentos necessarios para os serviços de administração e fiscalização, serão construidas tambem latrinas e banheiros em numero sufficiente para o pessoal necessario aos serviços de cada uma e aos conductores de vehiculos.

Vigesima primeira — Os fornos a construir nas usinas podem ser de qualquer dos fabricantes Horsfall, Meldrum, Heenam and Froude, Manlove, Alliot & C., Warner, Fryer, Baker, The Sterling, Herbertz, Doir ou outros, a juizo exclusivo da Prefeitura.

Vigesima segunda — A Prefeitura poderá permittir que as usinas sejam instaladas com um mesmo typo de fornos ou com typos differentes. Neste caso, o contractante será obrigado a facilitar á Prefeitura todos os meios necessarios para o estudo comparativo, sob todos os pontos de vista, de fórma a ficar habilitada a resolver sobre a escolha do typo que julgar melhor adoptar para construcção de novas usinas.

Vigesima terceira — Qualquer que seja o typo de forno construido, só será aceito pela Prefeitura se satisfizer completamente as condições constantes da clausula seguinte.

Vigesima quarta — Os fornos construidos e a execução dos serviços de incineração deverão satisfazer ás condições seguintes:

a) A carga dos fornos deve ser feita pelos processos mecanicos mais aperfeiçoados, de modo que as caixas transportadas pelos vehiculos se adaptem perfeitamente á boca dos fornos, permittindo a introducção do lixo, independente de qualquer operação que o torne apparente, ficando inteiramente prohibido que a descarga se faça por transbordo dos recipientes;

b) Prohibição absoluta, sob pena de caducidade do contracto, de qualquer manipulação, escolha, separação, triagem ou aproveitamento directo do lixo;

c) Incineração continua nos fornos de todo o lixo, desde o inicio do seu recebimento na usina, não sendo permittido, sob qualquer pretexto, ficar qualquer quantidade em deposito, embora encerrado nas caixas hermeticamente fechadas, para ser incinerado no dia seguinte;

d) A combustão do lixo deve ser perfeita e completa e os gazes de combustão devem ser completamente queimados. As analyses de tomada de gazes nos conductores principaes e nas bases das chaminés não devem revelar a presença de gazes combustiveis, e, principalmente, de oxydo de carbono, em proporção excedente de 0,3 por cento;

e) Aproveitamento do calor produzido em regeneradores para secca do lixo, quando for isso necessario e julgado conveniente e em ventiladores de ar quente para tiragem forçada ou para captação de poeiras e gazes que devem voltar á camara de combustão;

f) Transporte do clinker, escorias e residuos da incineração da boca do forno para logar conveniente, no interior da usina, por vagonettes;

g) O clinker, escorias e residuos não poderão permanecer no recinto das usinas em quantidade e de fórma a reduzir os espaços livres necessarios ao funccionamento das usinas e ao estacionamento e movimento dos vehiculos;

h) São completamente prohibidos os trituradores do clinker, escorias e residuos da incineração, que produzam poeiras;

i) São prohibidas no recinto das usinas as descargas de vapor ao ar livre;

j) As chaminés serão construidas, de modo a permittirem a collecta completa interior das poeiras arrastadas pelos gazes de combustão. Serão collocadas de modo a não prejudicar ou incommodar as propriedades proximas das usinas, não devendo, por fórma alguma, lançarem no ambiente poeiras de natureza, expellindo apenas durante o trabalho continuo dos fornos, um fumo tenue, branco, inodoro, isento completamente de impurezas, revelador de uma incineração completa e de uma perfeita queima dos gazes de combustão;

k) A incineração do lixo será feita pela propria combustão de suas materias organicas e independente de addição de qualquer material combustivel;

l) Os residuos provenientes da incineração serão absolutamente inertes e vitrificados, caracteristicos de perfeita e completa incineração de combustão.

Vigesima quinta — As usinas serão construidas de modo a permittir o augmento de sua capacidade incineratoria de cincoenta por cento (50 %) da determinada na clausula terceira deste edital de concurrencia.

Vigesima sexta — Todas as usinas terão camaras de incineração de animaes mortos, removidos das zonas de que trata a clausula segunda, permittindo a incineração immediata de animaes de grande volume, como bois, cavallos, etc., sem esquartejamento dos cadaveres, os quaes serão transportados em vehiculos especiaes até a camara, onde serão lançados directamente, realizando-se essa operação de modo facil e rapido, com a maior hygiene, asseio e immunidade para o ambiente. A Prefeitura poderá enviar para as usinas do contractante os animaes mortos encontrados fóra das zonas por ellas servidas, desde que os serviços das usinas permittam o accrescimo de serviço necessario.

Vigesima setima — Cada usina será construida com as reservas e sobresalentes necessarios, de modo a permittir a execução de reparações, sem haver necessidade da paralysação completa do seu funccionamento, nem diminuição da quantidade de lixo que tiver de ser incinerado.

Vigesima oitava — Todos os materiaes empregados na construcção das usinas e dependencias serão de primeira qualidade, sendo as obras executadas com a maxima perfeição e solidez, cabendo á Prefeitura o direito de mandar desmanchar, por conta do contractante, qualquer parte das mesmas em que seja encontrado o emprego de material de má qualidade ou cuja execução seja defeituosa ou não offereça solidez necessaria.

Vigesima nona — Verificado por analyses que a incineração não é completa ou que não se realiza a queima completa dos gazes de combustão, além das penas estabelecidas, fica o contractante sujeito ao accrescimo das despezas que a Prefeitura tiver com o transporte para outras usinas do lixo destinado á usina em que se verificar esses inconvenientes e que ficará interdicta até que sejam executados os serviços ahi necessarios para removel-os, para o que será concedido o prazo estrictamente necessario, conforme as obras que tiverem de ser executadas.

Trigesima — As usinas devem manter a capacidade incineratoria, de modo a não permittir a demora do lixo entrado na usina. Verificado que essa capacidade baixou, será o contractante obrigado a recorrer aos meios necessarios, tirando-se, de prompto, inclusive até o accrescimo da usina, para restabelecel-a, sendo que deverá preencher os seus fins, sob pena de interdicção da usina, incorrendo o contractante em todas as penas estabelecidas na clausula anterior e com todas as obrigações nella estabelecidas.

Trigesima primeira — A Prefeitura reserva-se o direito de fazer tomar parte nos trabalhos das usinas pessoal seu, para acompanhar os serviços e ficar habilitado a desempenhal-os em caso de necessidade.

Trigesima segunda — Nos casos de greve ou paralysação das usinas, a Prefeitura terá o direito de fazel-as funccionar com pessoal seu, até que se restabeleça a normalidade dos serviços, correndo por conta do contractante todas as despezas e não tendo elle direito de reclamar indemnização ou prejuizos [illegible] e pratica do pessoal incumbido do serviço.

Trigesima terceira — Os residuos produzidos pela incineração do lixo ficarão pertencendo ao contractante, que lhes dará o destino que entender, respeitando o poder de sua applicação industrial, tendo a Prefeitura preferencia em igualdade de condições.

Trigesima quarta — O calor produzido pela combustão do lixo, que não for necessario ao trabalho das usinas, fica pertencendo ao contractante, que poderá transformal-o em energia electrica para applicações necessarias ás usinas e fornecer a terceiros, respeitando os direitos adquiridos e a legislação que lhe for applicavel, tendo a Prefeitura preferencia para o consumo da que precisar.

Trigesima quinta — Todos os serviços de incineração de lixo, as usinas, construcções, dependencias, pessoal e material, serão fiscalizados directamente pela Prefeitura, a qualquer hora do dia ou da noite. Todas as experiencias ou analyses para conhecimento da boa execução dos serviços, serão feitas pela Prefeitura, á sua custa, no intuito de verificar se as usinas funccionam com perfeição e se são observadas as prescripções hygienicas e o nenhum inconveniente para a saude publica. Para execução destes serviços, será reservado em cada usina uma dependencia especial, em que a Prefeitura instalará o material necessario, podendo o contractante acompanhar os trabalhos que, para esse fim, se fizerem. Para execução dos serviços de fiscalização, haverá tambem em cada usina um compartimento especial para a fiscalização.

Trigesima sexta — Dentro do prazo de trinta dias, contado da data da assignatura do contracto, o contractante depositará, nos cofres municipaes, mediante guia passada pela Directoria Geral de Obras e Viação, as quantias necessarias para compra dos terrenos onde deverão ser construidas as usinas. As quantias acima referidas devem ser entregues ao contractante depois da acceitação definitiva da obra.

Trigesima setima — O contractante submetterá á approvação da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, dentro do prazo de trinta dias, contado da data da assignatura do contracto, os projectos completos das usinas, acompanhados de memoriaes descriptivos das installações e funccionamento, e, bem assim, da relação do material que para cada uma tiver de importar. O contractante será obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, as exigencias da Directoria Geral de Obras e Viação, fazendo qualquer modificação, applicações, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de 1:100 para as projecções horizontaes, de 1:50 para as fachadas e elevações e secções por córtes e de 1:25 para os detalhes. Constarão todas as installações, inclusive as do abastecimento de agua, esgotos, aguas pluviaes e illuminação. Dos projectos constará o espaço livre destinado ao accrescimo no dobro do numero de fornos de cada usina.

Trigesima oitava — As obras serão iniciadas dentro do prazo de seis mezes e ficarão concluidas dentro do prazo de doze mezes as da primeira usina, de quinze mezes as da segunda usina e dezoito mezes as da terceira e quarta, sendo todos esses prazos contados da data da approvação definitiva dos projectos. No caso de desapropriações judiciaes, se os terrenos não ficarem livres e entregues dentro do primeiro dos prazos acima determinados, serão todos esses prazos a que se refere esta clausula augmentados do tempo que for consumido para que o contractante possa entrar na posse dos terrenos.

Trigesima nona — Para exacto cumprimento do que dispõe a clausula antecedente, considerar-se-ha inicio das obras a construcção das fundações das usinas até o nivel do terreno, conjuntamente com a chegada ao porto desta capital do material importado para construcção das usinas.

Quadragesima — Por mez ou fracção de mez de excesso dos prazos estabelecidos nas clausulas 37ª e 38ª, será o contractante multado em um conto de réis no primeiro mez, dois contos de réis no segundo, sendo o contracto rescindido no fim do terceiro mez.

Quadragesima primeira — As usinas começarão a funccionar vinte e quatro horas depois de concluidas e serão aceitas definitivamente pela Prefeitura se, dentro do prazo de trinta dias, se verificar que estão satisfeitas todas as condições da clausula 24ª e sanados os inconvenientes que se verificar. As usinas funccionarão diariamente, mesmo nos domingos, dias feriados ou santificados, não podendo ficar depositado lixo de um dia para ser incinerado no dia immediato, por menor que seja sua quantidade.

Quadragesima segunda — Todas as despezas com o preparo de terreno, construcção das usinas, fornos, instalações, dependencias e machinismos serão feitas pelo contractante, incluindo as de conservação, reparos, accrescimos, reconstrucção, substituição de machinas estragadas, de pessoal e material necessarios á administração e funccionamento das usinas, remoção e destino dos residuos, não cabendo á Prefeitura qualquer despeza, sob qualquer pretexto, por menor que seja, com os serviços deste contracto, além do pagamento fixado por tonelada de lixo entregue no interior das usinas.

Quadragesima terceira — Para garantia da execução do contracto, provará o contractante na occasião da sua assignatura, ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), em dinheiro ou apolices municipaes ao portador, que poderão ser vendidas pela Prefeitura, para descontos provenientes de qualquer responsabilidade do contractante, de accordo com o estabelecido neste edital.

Quadragesima quarta — Por infracção de qualquer clausula do contracto, para a qual não exista pena especial, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000) e no dobro nas reincidencias.

Quadragesima quinta — A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de cinco dias, contado da data do aviso expedido, dando ao contractante conhecimento da imposição da multa, será descontada da caução feita pelo contractante para garantia da execução do contracto, de que trata a clausula 43ª.

Quadragesima sexta — A caução desfalcada pelo desconto de multas e das quantias despendidas pela Prefeitura, por conta do contractante, será integralizada dentro do prazo de quinze dias, contado da data do aviso expedido ao contractante, convidando-o a satisfazer ás exigencias desta clausula.

Quadragesima setima — As multas por infracções durante o periodo de execução das obras, até a conclusão e entrega da usina funccionando á repartição competente, serão impostas pela Directoria Geral de Obras e Viação, mediante approvação do respectivo Director ou por este directamente. Depois de entregue a usina á repartição competente, Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, as multas pelas faltas commettidas no funccionamento e serviços relativos, serão impostas pelo chefe dessa repartição. Dos actos de qualquer das duas repartições, terá o contractante direito de recorrer para o Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo os recursos effeitos suspensivos.

Quadragesima oitava — Os avisos expedidos ao contractante que não forem devolvidos dentro do prazo de vinte e quatro horas, com a declaração escripta e assignada de ficar sciente, serão publicados no jornal official da Prefeitura, ficando, desde logo, considerados effectivos, para todos os effeitos, inclusive para contagem de prazos.

Quadragesima nona — o contracto será rescindido administrativamente, não cabendo ao contractante o direito de reclamar, judicial ou extra-judicialmente, qualquer indemnização por prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra causa, nos seguintes casos, salvo motivo de força maior:

a) Se forem excedidos os prazos marcados nas clausulas 36ª, 37ª e 38ª;

b) Se effectuar no interior das usinas qualquer processo de aproveitamento do lixo, antes da sua incineração ou proceder á escolha, separação, triagem, tambem antes da incineração;

c) Se o primeiro forno construido não satisfizer as condições estabelecidas na clausula 24ª;

d) Se a caução desfalcada não for integralizada dentro do prazo estabelecido na clausula 46ª;

e) Se, interrompidos os serviços, nos termos das clausulas 29ª e 30ª, não forem restabelecidos nos prazos a que se referem as mesmas clausulas;

f) Se o contractante abandonar ou paralysar os serviços de qualquer usina por vinte e quatro horas.

Quinquagesima — A rescisão importa na perda da caução, das quantias depositadas e de todas as obras e instalações feitas, passando tudo a pertencer á Prefeitura, inclusive os terrenos adquiridos, sem que o contractante tenha direito a qualquer indemnização, qualquer que seja o pretexto invocado.

Quinquagesima primeira — O prazo deste contrato será de vinte e cinco annos, contado da data da assignatura do contrato.

Quinquagesima segunda — Findo o prazo do contrato, reverterão para a Prefeitura todas as usinas e respectivos terrenos, com todas as construcções e instalações feitas no interior das mesmas, não só para incineração do lixo, como para aproveitamento dos residuos e calor e bem assim todas as instalações externas para distribuição de energia electrica, independente de qualquer indemnização, ficando o contratante sem direito de especie alguma sobre tudo quanto tenha construido ou instalado no interior das usinas e sobre as instalações externas para distribuição de energia electrica. Em consequencia do disposto nesta clausula, fica o contratante obrigado a manter todas as obras e instalações internas e externas, acima referidas, em perfeito estado de conservação, não podendo alterar as referidas instalações, substituil-as ou alienal-as sem licença expressa da Prefeitura.

Quinquagesima terceira — Findo o prazo do contrato, terá o contratante preferencia, em igualdade de condições, para continuar a executar os serviços de que trata esta concurrencia, se a Prefeitura não preferir executal-os por administração.

Quinquagesima quarta — O direito de preferencia a que se refere este edital, será verificado, dando-se ao contratante conhecimento da melhor proposta recebida, para que elle se manifeste, dentro do prazo que lhe for marcado, para aceitação ou não das condições estabelecidas na proposta, as quaes não poderão ser alteradas.

Quinquagesima quinta — Durante o prazo do contrato, o contratante ficará isento do pagamento de todos os impostos e contribuições municipaes relativos aos serviços que constituem objecto desta concurrencia e bem assim para as applicações industriaes dos residuos da incineração e da energia electrica produzida nas usinas.

Quinquagesima sexta — No dia e hora designados os proponentes entregarão á commissão designada para presidir á concurrencia, as suas propostas, em cartas fechadas, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá ser encerrado conjuntamente com documento da Directoria Geral de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito a caução da quantia de cincoenta contos de réis (50:000$000), em moeda corrente, para garantir a assignatura do contrato e de qualquer outro documento que o proponente julgar conveniente apresentar em abono de sua idoneidade e capacidade financeira, dentro de outro envolucro, igualmente fechado, tendo na parte externa o nome do proponente. Pela commissão será aberto o segundo envolucro, sendo todos os documentos encontrados e bem assim o envolucro que encerra a proposta rubricados pela commissão e demais proponentes. No dia e horas que serão préviamente publicados no jornal official da Prefeitura, serão abertas e lidas as propostas dos proponentes que tenham todos os documentos acima referidos e tenham sido julgados idoneos, á juizo exclusivo do Prefeito, ficando as demais propostas á disposição dos seus proprietarios, para serem reclamadas até o momento da abertura das propostas, não assumindo a directoria a responsabilidade de guardal-as por mais tempo.

Quinquagesima setima — As propostas serão escriptas em portuguez, mencionando por extenso e em algarismos todas as medidas em systema metrico decimal e os preços em moeda brazileira e deverão "conter unica e exclusivamente" o seguinte:

a) declaração de que aceita sem restricção as condições do edital;

b) preço por tonelada de lixo entregue na usina;

c) data e assignatura do proponente, com endereço do escriptorio ou residencia.

Quinquagesima oitava — O contrato será assignado dentro do prazo de cinco dias, contado da data do edital publicado, convidando o proponente a comparecer á Directoria Geral de Obras e Viação para sua assignatura, sob pena de perder o proponente, em beneficio dos cofres municipaes, a quantia de 50:000$000, depositada para garantir a assignatura do contrato a que se refere a clausula 56ª, ficando livre á Prefeitura aceitar qualquer das outras propostas ou abrir nova concurrencia, como julgar melhor aos interesses da Municipalidade.

Quinquagesima nona — A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, caso não lhe convenham os preços propostos, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização — Visto — Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a alvenaria de pedra da rua Santo Agostinho, na Tijuca

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 17 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases da presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de agosto de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Pedagogium, na rua do Passeio n. 82

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou outra qualquer indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeio da rua, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 17 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

A praça, cujos trabalhos estavam suspensos, com a terminação do feriado decretado pelo governo, reencetará hoje os seus trabalhos. Assim, teremos os bancos, a bolsa de titulos e de mercadorias e o mercado de café em actividade, de hoje em diante.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, de 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices. de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— F. Vitorantim, o 3º *coupon*, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

Chamadas de capital.

A Familia, a 6ª e 7ª entradas, á razão de 10 o|o por acção, até 25 de agosto.

— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo	Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos)	43$300 a	45$000
Dito especial (100 ks.)	46$700 a	50$000
Dito, idem bom (100 ks.)	38$300 a	40$000
Dito inglez reg. (100 ks.)	33$300 a	35$000
Dito idem do norte, branco (100 kilos)	40$000 a	43$300
Dito idem, idem, rajado (100 kilos)	33$300 a	38$800
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)	75$000 a	80$000
Dito inglez (100 kilos)	40$700 a	48$300
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	16$000 a	16$700
Fina (100 kilos)	13$800 a	14$400
Peneirada (100 kilos)	12$800 a	13$300
Grossa (100 kilos)	Não ha	
Da Laguna:		
Grossa (100 kilos)	—	—
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	35$000 a	36$700
Dito idem da terra (100 ks.)	38$300 a	40$000
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	38$300 a	40$000
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	50$000 a	53$300
Dito de cores diversas (100 kilos)	33$300 a	43$300
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	33$300 a	35$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito branco, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito enxofre, idem (100 ks.)	42$400 a	43$900
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)	56$400 a	64$500
Dito amendoim, idem (100 kilos)	56$400 a	64$500
Dito fradinho, idem (100 kilos)	48$400 a	56$400
Milho amarello do norte (100 kilos)	Não ha	
Dito idem, da terra (100 kilos)	12$600 a	12$900
Dito branco da terra (100 kilos)	13$700 a	14$500
Dito da terra, mixto (100 kilos)	11$600 a	11$900
Cangica (100 kilos)	—	80$000
Alpista nacional ou estrangeiro (100 kilos)	80$000 a	90$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Amendoim em casca (100 kilos)	34$000 a	36$000
Tremoços (100 kilos)	10$800 a	11$700
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	90$000 a	100$000
Fubá de milho (100 kilos)	16$400 a	19$000
Tapioca nacional (100 ks.)	24$000 a	30$000
Polvilho, idem (100 ks.)	18$000 a	20$000
Alfafa, idem (kilo)	$250 a	$260
Dita estrangeira (kilo)	$250 a	$260
Matte em folha (kilo)	$300 a	$500
Batatas nacionaes (kilo)	$300 a	$340
Manteiga de Minas (kilo)	1$600 a	2$400
Carne de porco (kilo)	$800 a	$900
Dita do Paraná e Santa Catharina	1$000 a	1$200
Toucinho (kilo)	$900 a	1$140
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	72$000 a	75$600
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	73$050 a	75$600
Dita de Laguna, lata grande (60 kilos)	72$000 a	73$200
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	74$400 a	75$000
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha	
Dita idem, lata grande (60 kilos)	Não ha	
Linguas do R. Grande, uma	1$500 a	1$700
Cebolas do Rio Grande (cento)	5$000 a	6$000
Vinho do Rio Grande (pipa)	110$000 a	130$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Porto Alegre e escalas, pelos vapores nacionaes *Itapoan* e *Itaperuna*: varios generos a Lage Irmãos;

De Santos, pelos vapores inglezes *Asiatic Prince* e *Camoens*: varios generos, respectivamente, a D. Pullen & C. e a Norton Megaw & C.;

De Hull e escalas, pelo vapor norueguez *San Andrés*: varios generos, a Engellartlt;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Carl Woermann*: varios generos, á ordem. Entros arribado;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor belga *Gantoise*: varios generos, a Carlo Pareto.

Vapores saidos.

Recife e escalas, nacional *Itassuce*; Nova York e escalas, inglez *Camoens*; Santos, nacional *Murury*.

Vapores esperados.

18 Southampton e escalas, *Araguaya*.
18 Portos do norte, *Sergipe*.
19 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
19 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
20 Callão e escalas, *Oriana*.
20 Portos do norte, *Pará*.
21 Portos do sul, *Maroim*.
21 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
22 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
23 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
23 Southampton e escalas, *Darro*.
24 Genova e escalas, *Brasile*.
25 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
26 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.

Vapores a sair.

17 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
18 Rio da Prata, *Araguaya*.
18 Laguna e escalas, *Anna*.
18 Nova York, *Paraná*.
19 Porto Alegre e escalas, *Itapura*.
19 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
19 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
19 Southampton e escalas, *Andes*.
20 Manáos e escalas, *Ceará*.
20 Villa Nova e escalas, *Iris*.
20 Portos do norte, *Maranhão*.
21 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Rio da Prata, *K. Victoria*.
22 Bilbáo e e escalas, *P. de Satrustegui*.
23 Buenos Aires e escalas, *Darro*.
23 Panamá e escalas, *Orcoma*.
24 Portos do norte, *Tupy*.
24 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Regina Elena*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
28 Liverpool e escalas, *Demerara*.

SECÇÃO LIVRE

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

A Emulsão de Scott contém o verdadeiro oleo de figado de bacalhão, em uma fórma que é toleravel pelos estomagos mais delicados. Exigir sempre a legitima. "Attesto o excellente effeito que em 20 annos de clinica tenho sempre obtido com o emprego da Emulsão de Scott, nos casos de depauperamento, desnutrição e enfraquecimento geral do organismo, principalmente nas crianças esgotadas por dentição difficil ou complicada, e nas mulheres multiparas que amamentam os filhos. Sub fide medici jure jurando.

S. Paulo.

DR. ALFREDO ZUQUIM.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Julia Angelica Del Vecchio

O Dr. Adolpho José Del Vecchio e sua senhora, Adolpho José de Carvalho Del Vecchio e sua senhora, José de Carvalho Del Vecchio, sua senhora e filha, e o Dr. Antonio José de Miranda Carvalho, senhora e filhos, irmãos, sobrinhos e cunhados da fallecida **D. JULIA A. DEL VECCHIO** agradecem penhorados, ás pessoas que os acompanharam no transe doloroso, por que passaram e rogam-lhes a caridade de assistirem á missa do 7º dia, que, por sua alma, fazem rezar hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Carlos Conteville

Ingenieur des Arts et Manufactures de L'Ecole Centrale de Paris

A viuva Carlos Conteville e seus filhos (ausentes), Henrique e Edmundo Conteville, viuva Thibaudet e familia (ausentes), viuva Guenon e familia (ausentes), Charles Frouin e familia (ausentes), Charles Soulet e familia (ausentes), Fernand Maurice Grangé e familia, viuva Josephine Stephan e familia (ausentes), viuva Caussat e familia e José Coutinho Maia convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de seu pranteado esposo, pai, irmão, cunhado, tio, primo e amigo **Dr. CARLOS CONTEVILLE** mandam celebrar hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, á rua General Camara, esquina da de Uruguayana, pelo que antecipadamente se confessam agradecidos.

Mariana Azevedo Monteiro de Castro

Rosa Monteiro de Castro, Maria Benedicta Pereira de Azevedo, Dr. Carvalho Azevedo e senhora (ausentes), Luiz de Carvalho Azevedo e senhora, Quintiliano de Carvalho Azevedo e senhora, Oscar de Carvalho Azevedo, Pio de Carvalho Azevedo, senhora e filhos, Job de Carvalho Azevedo, senhora e filho, filha, mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos de **MARIANA AZEVEDO MONTEIRO DE CASTRO**, agradecem profundamente a todas ás pessoas que assistiram á missa de 7º dia de sua prezada mãi, filha, irmã, cunhada e tia, e de novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia, que, em repouso de sua alma, será celebrada hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

General de brigada reformado Dr. Saturnino Cardoso

A viuva, filhos, irmãos, sogra, cunhados, sobrinhos e primos do general de brigada Dr. **SATURNINO CARDOSO** agradecem a todas as pessoas que compareceram ao seu enterramento e que os acompanharam no doloroso transe, e, no mesmo tempo, lhes communicam, como a todos os seus parentes e amigos, que amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, visitarão o querido morto no seu tumulo, no cemiterio de S. João Baptista, carneiro n. 2.835, á esquerda da administração.

Alberto Luiz Adolpho Sprenger

Alcina da Camara Sprenger e filhos, viuva Amanda Sprenger, Leonidas Ribeiro e familia, R. Camara, Augusto Leopoldo R. da Camara e familia, Mario Carrilho Arcari e demais parentes agradecem profundamente penhorados a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, filho, cunhado e parente **ALBERTO LUIZ ADOLPHO SPRENGER**, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar quinta-feira, 20 do corrente, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas, pelo que se confessam agradecidos.

Cacilda Madeira Ribeiro

O 1º tenente commissario da armada Antenor Pinto Ribeiro e filhos, o vice-almirante reformado Jacintho Madeira e filhas e mais parentes, marido, filhos, pai, irmãs e parentes de **CACILDA MADEIRA RIBEIRO**, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que será celebrada amanhã, terça-feira, 18 do corrente, na matriz da Candelaria.

Maria José de Albuquerque

Maria Clara Camara de Menezes Lopes e seu marido, Paulino Joaquim Lopes, o capitão de corveta Cyro Camara Cardoso de Menezes, sua senhora e filha (ausentes), Antonio Pinheiro e senhora, Maria Pimenta de Oliveira, Maria José Pimenta Pinto, Sebastião Pimenta e senhora, Alfredo Pimenta e senhora e Maria Rita Helmold e seu marido agradecem a todos os parentes e amigos, que se associaram á sua dôr, por occasião do passamento e enterramento de sua sempre idolatrada mãi, sogra, avó e tia, **MARIA JOSÉ' DE ALBUQUERQUE CAMARA**, e participam que amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, será rezada missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Rita de Cassia Nunes de Alagão

Seus filhos e mais parentes agradecem ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar, e communicam que a missa de 7º dia, por alma da mesma finada, **será rezada amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo.**

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto previno aos senhores commandantes de navios mercantes que fica expressamente prohibida toda e qualquer conversação radiotelegraphica entre os navios, no porto desta capital.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 15 de agosto de 1914 — Pelo secretario, **José Francisco Coelho.**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de 150.000 litros de oleo para fabricação de gaz Pintsch, durante o segundo semestre do corrente anno.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 19 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 150.000 litros de oleo para fabricação de gaz Pintsch, durante o segundo semestre do corrente anno.

Cada concurrente poderá apresentar duas propostas, sendo uma para o material entregue na intendencia desta estrada, e outra para o material entregue no cáes do porto.

O material entregue no cáes do porto é isento de direitos, isto é, a despeza de cáes e isenção de direitos correm por conta desta estrada.

O oleo deverá ser entregue em parcelas de 50.000 litros cada uma, sendo a primeira 30 dias depois do registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, e as outras na primeira quinzena dos mezes seguintes.

A concurrencia versará apenas sobre o preço, em réis, por kilolitro, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença, entre ella e qualquer outra.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, cada uma, em envolucro fechado com a declaração por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato, e bem assim a declaração passada pela intendencia desta estrada de ter recebido a amostra do oleo que o proponente offerecer (200 litros de oleo).

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste contrato e o preço em réis por kilolitro que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

As bases para o respectivo contrato são as seguintes:

1ª. O contratante obriga-se a fornecer á Estrada de Ferro Central do Brazil 150.000 litros de oleo Pintsch, para o serviço de illuminação dos carros, durante o segundo semestre do corrente anno, identico á amostra apresentada na mesma estrada, pelo preço de réis...... por kilolitro.

Este preço entende-se para o oleo entregue...;

2ª. A entrega será feita em tres parcelas de cincoenta mil litros cada uma, sendo a primeira 30 dias depois do registro do contrato pelo Tribunal de Contas e as outras duas nas primeiras quinzenas dos mezes seguintes;

3ª. O oleo a fornecer será examinado em relação á producção de gaz por litro e por hora e á densidade, de fórma a ser apreciado o seu grão de volatilização e de inflammabilidade; se for, porém, verificada falta de identidade do oleo fornecido com a amostra experimentada e aceita, o contratante será obrigado a substituil-o por outro naquella condição, não prevalecendo o facto de ter o mesmo sido recebido pela intendencia para base de qualquer reclamação;

4ª. O contratante caucionará no Thesouro Nacional, para garantia da execução deste contrato, a quantia de :..(5 °|° sobre o valor do contrato), conforme o recibo n. .... exhibido no acto da respectiva assignatura.

Essa caução só será restituida depois de completo o fornecimento e reverterá em favor da Estrada de Ferro Central do Brazil se este deixar de ser feito nos prazos estipulados;

5ª. O contratante fica sujeito á multa de 100$ por semana que exceder o prazo de entrega do material contratado, salvo caso de força maior justificado perante a directoria da estrada;

6ª. O pagamento das contas deste fornecimento será effectuado no Thesouro Nacional;

7ª. A despeza resultante deste contrato correrá por conta da verba — Material, do exercicio corrente.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 5 de agosto de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE DIVERSOS MATERIAES, NECESSARIOS A' 3ª DIVISÃO DESTA ESTRADA.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 20 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de diversos materiaes, necessarios á 3ª divisão desta estrada, de accordo com a relação que se acha á disposição dos concurrentes, nesta secretaria, para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço, em réis, por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

Cada concurrente poderá apresentar duas propostas, sendo uma para o material entregue na intendencia desta estrada, logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, e outra para o material entregue no cáes do Porto, trinta dias depois do registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, correndo as despezas do cáes e isenção de direitos por conta desta estrada.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para a abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, e o preço em réis, por unidade de material, que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 11 de agosto de 1914—O secretario, *José Ricardo de Albuquerque.*

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de oito mil arruelas de borracha para mangueira de freio e de duzentos pinos para engates Henricott.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 18 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de oito mil arruelas de borracha para mangueira de freio, destinadas á 3ª divisão, e de duzentos pinos para engates Henricott, destinados ás officinas, de accordo com a amostra e desenho que se acham nesta secretaria, á disposição dos concurrentes para serem examinados.

A concurrencia versará apenas sobre o preço, em réis, por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

Cada proponente deverá apresentar duas propostas, sendo uma para o material entregue na intendencia desta estrada oito dias depois do registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, e outra para o material entregue no cáes do porto, trinta dias depois do registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, correndo as despezas de cáes e isenção de direitos por conta desta estrada.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias cada uma, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do respectivo contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade de material, que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 4 de agosto de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

A. Ramos & C. informam a todas as praças e pessoas com quem têm transacções commerciaes que, conforme o distrato de 2 do corrente, dissolveram amigavelmente a sociedade, retirando-se o socio José Fernandes Carvalheira, pago e satisfeito de seus haveres, ficando todo o negocio social, activo, passivo e firma, á responsabilidade do socio Appolino Ferreira Ramos.

Cataguazes, 12 de agosto de 1914 — APPOLINO FERREIRA RAMOS — JOSE' FERNANDES CARVALHEIRA.

A UNIÃO MUTUA

(Companhia constructora e de credito popular — Séde em S. Paulo)

Mediante pagamentos mensaes de 5$ e 6$ dá um predio de 10:000$ e 20:000$, ou os seus equivalentes em dinheiro, além de outras vantagens.

A agencia mudou-se para a rua da Assembléa n. 19, 1º andar. Expediente, das 11 ás 4 horas.

Sorteios regulados pela loteria federal.

A COSMOPOLITA

6º sinistro da 5ª serie e 8º da 6ª

RECONSTITUIÇÃO DE PECULIO

Tendo fallecido em Fortaleza, Estado do Ceará, o consocio José Prisco Rodrigues Lima, inscripto nas series 5ª e 6ª, a cujos beneficiarios, de accordo com o § unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos estatutos, vão ser pagos os respectivos peculios, nos termos do art. 66, letra b dos mesmos estatutos, são chamados a pagar quotas para reconstituição do peculio todos os socios inscriptos nas referidas series, até 14 de novembro de 1913, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento termina no dia 13 de setembro proximo.

Barbacena, 14 de agosto de 1914 — A DIRECTORIA.

Santa Casa da Misericordia

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia recebem-se propostas, até o dia 19 do corrente mez, para o fornecimento de objectos de expediente.

As propostas serão abertas no mencionado dia, ás 12 horas.

O fornecimento vigorará de 1º de setembro futuro a 28 de fevereiro do anno vindouro, ficando reservado á Santa Casa o direito de dispensar o fornecimento que não lhe convenha.

Toda a conducção será por conta do fornecedor.

Os proponentes depositarão, préviamente, até á vespera da apresentação das propostas, a quantia de 200$ (duzentos mil réis), para garantia do fornecimento dos objectos nas condições aceitas, a qual só será entregue depois de terminado o prazo de concurrencia e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos, em virtude de recusa, quer por outras causas.

As propostas que depois de escolhidas e aceitas não forem ratificadas no prazo de oito dias, serão consideradas como se o fossem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 12 de agosto de 1914— O director, BRAZILINO PINTO DE FREITAS.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial, não fica no aluguel; na rua Barão de S. Felix n. 132, avenida, casa n. 33.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira asseiada; na rua de D. Luiza, ladeira Durão n. 7, Gloria.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador, com muita pratica de pensão, ou mesmo para casa de familia; na rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE um ajudante de cozinha, com muita pratica de pensão, ou mesmo para cozinheiro de armazem; na rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, 40$; na avenida Gomes Freire n. 26, Lapa, telephone n. 446, central.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; na rua Evaristo da Veiga numero 117. Telephone n. 3.616, central.

PRECISA-SE de uma mocinha para tomar conta de um varejo de cigarros, mediante pequeno ordenado; informa-se na praça da Republica numero 59.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua de S. João Baptista n. 88, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Francisco Fragoso n. 27, estação do Encantado.

PRECISA-SE de uma ama secca na rua da Alfandega n. 161, 2º andar. Tratar com Silvio Lopes.

PRECISA-SE, para pequena familia, de uma criada para arrumadeira e copeira; na rua Voluntarios da Patria n. 285, Botafogo; prefere-se de côr; aluguel, 30$ mensaes.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; na rua Gonçalves Dias n. 39.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, chegada ha um mez da Bahia, tendo carteira de identificação; carta a esta redacção com as iniciaes J. M.

OFFERECE-SE uma criada para arrumadeira, portugueza; trata-se na rua Duque de Caxias n. 29.

OFFERECEM-SE duas moças portuguezas para arrumadeiras, não se importam de ir para fóra; rua Maranguape n. 16, sobrado, quarto n. 4.

OFFERECE-SE uma senhora para gerente de uma pensão ou governante de casa de familia de tratamento; na rua Machado de Assis n. 5.

OFFERECE-SE um menino para serviços leves; trata-se na rua Evonéa n. 8.

OFFERECE-SE um moço com muita pratica de commercio, afiançado, com 18 annos de idade; rua do Cattete n. 291, com o Sr. Paulista.

OFFERECE-SE uma senhora para governante de casa de familia de tratamento ou gerente de uma pensão dando boas referencias; para tratar na rua Machado de Assis n. 5.

OFFERECE-SE um mocinho decente, dando as melhores referencias, só para fazer limpeza de escriptorio; dirija-se, por favor, á rua do Rezende n. 192, com D. Maria.

OFFERECE-SE um moço portuguez para qualquer emprego, conhecendo o francez e o inglez; carta a este jornal com as iniciaes Z. M.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPURA

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 19 do corrente, ao meio-dia.

IDA

Chegada a

Santos—Quinta-feira, 20.
Paranaguá—Sexta-feira, 21.
Florianopolis—Sabbado, 22.
Rio Grande—Domingo, 23.
Pelotas—Segunda-feira, 24.
Porto Alegre—Terça-feira, 25.

VOLTA

Sahida de:

Porto Alegre—Sabbado, 29.
Pelotas—Domingo, 30.
Rio Grande—Segunda-feira, 31.
Chegada ao **Rio**—Quinta-feira, 3.

Valores pelo escriptorio no dia 19, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a casaes sem filhos ou a senhores que trabalhem fóra, um quartinho em um porão completamente independente; na rua Buarque de Macedo n. 73.

25$000

ALUGAM-SE casas com sala, quarto e cozinha, grande terreno todo cercado, em frente a uma estação dos suburbios; tratam-se com o Dr. Eloy Flores, das 5 ás 7 horas, no largo de S. Francisco n. 6, sobrado.

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos; têm encarregado; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Petronilha.

ALUGAM-SE, desde o preço acima até 40$, grandes e bonitos quartos de frente, e uma magnifica sala por 50$, na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE casinhas com muita agua e largueza, pelo preço acima e a 30$; na rua Portella n. 28, Madureira.

ALUGA-SE uma grande sala, com cozinha e muita agua para lavar; na rua Paula Ramos n. 177, Santa Alexandrina.

ALUGA-SE, na rua Bello Horizonte n. 20, estação do Rocha, superiores commodos para casaes ou moços solteiros, desde o preço acima até 45$, logar saudavel, estando os commodos em superiores condições hygienicas; tratam-se nos mesmos.

30$000

ALUGA-SE um quarto para senhora séria e só, em casa de familia; na rua General Roca n. 146, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE dois bons armazens, com duas portas cada um, logar commercial; na rua Estacio de Sá n. 9; tratam-se no n. 7, com Martins.

LUGA-SE um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos I n. 29, casa II.

ALUGAM-SE grandes salas, proximas ao largo do Catumby; na rua Eleone de Almeida n. 44.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços solteiros ou a pessoas que trabalhem fóra; na rua Frei Caneca n. 349.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

40$000

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos; têm encarregado; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Petronilha.

ALUGA-SE um bom quarto a casal ou moços do commercio; no becco dos Ferreiros n. 13.

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janela, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 240, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um grande quarto, com ou sem mobilia, a moços de tratamento; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

ALUGAM-SE bellos commodos, a moços, moças ou a casaes sem filhos; na rua do Estacio de Sá n. 7; tratam-se com D. Petronilha.

ALUGA-SE uma sala e um quarto; na rua Mariz e Barros n. 117, praça da Bandeira.

ALUGA-SE optima sala e quarto, juntos ou separados; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

ALUGA-SE uma casa no Rio das Pedras, á rua Andrade Araujo numero 110, com grande chacara e muita agua; trata-se na rua Senador Pompeu n. 3.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal, a uma ou duas senhoras ou a um casal sem filhos; na rua S. Clemente n. 103, casa 1, avenida Maria Clara.

ALUGAM-SE um bom quarto em casa de familia, a empregados do commercio ou a cavalheiros decentes; na rua S. José n. 35, 1º andar.

ALUGA-SE metade de uma casa a uma pequena familia, em sitio muito apraivel e com esplendida vista sobre a bahia; na rua Barão de Guaratiba n. 126; informa-se na rua Buarque de Macedo n. 141.

ALUGA-SE um quarto mobilado e com janela; na rua Monte Alegre numero 3.

ALUGA-SE um bom quarto a casal que trabalhe fóra; na rua General Pedra n. 86, casa 9.

ALUGA-SE uma espaçosa sala, muito arejada, em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, dois bellos commodos mobilados, com pensão, a casal sem filhos, a cavalheiros de tratamento; no largo do França n. 611.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa na rua Vinte e Seis de Maio n. 26.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente; na rua de S. José n. 8, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa$ na rua do Morro da Providencia n. 54.

56$000

ALUGAM-SE duas casas, com duas salas, dois quartos e cozinha; na rua da Capella sem numero, Bomsuccesso; tratam-se na rua Jockey Club numero 195.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua S. José n. 8, 2º andar; é de frente e arejado.

ALUGA-SE uma sala; na rua do Riachuelo n. 402, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, um bom e arejado quarto, com janelas, luz electrica, tendo bom banheiro e todo o conforto, a moços de tratamento; na rua Joaquim Silva n. 40, Lapa.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos e de todo o respeito; na rua da Quitanda n. 66, 2º andar.

64$000

ALUGA-SE a casa n. 5 da rua do Riachuelo n. 78; trata-se na casa n. 7.

65$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia, em uma avenida, com grande sala, dois quartos e cozinha; para ver e tratar, na rua S. Francisco Xavier n. 486, quitanda.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes do commercio; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

70$000

ALUGA-SE, pelo preço acima e a 50$, um quarto mobilado, com luz electrica e bom banheiro; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Tenente França n. 130, em Todos os Santos, com uma sala, dois quartos, cozinha, quintal, esgoto, chuveiro e tanque de lavagem; trata-se no n. 136.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, juntos ou separados, com entrada independente e com todas as commodidades; na rua da Constituição n. 39, 2º andar.

ALUGA-SE um sobrado, constando de uma grande sala com uma sacada com quatro portas; na rua do Livramento n. 167.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, agua, quintal e jardim; as chaves estão na fabrica de moveis e colchões, em frente á estação de Piedade.

ALUGA-SE, em casa de uma modista, uma sala de frente a casal ou pessoas do commercio; na rua do Rosario n. 89, 2º andar, esquina da rua da Quitanda.

ALUGA-SE a loja do predio á rua do Paraizo n. 72, Paula Mattos, tendo dois grandes quartos, uma sala, cozinha, quintal e tanque; as chaves estão na venda.

80$000

ALUGAM-SE esplendidas casas, acabadas de construir, com todas as installações, agua, esgoto e luz electrica, tendo cada casa dois quartos, duas salas, cozinha com fogão economico, pia, lavatorio, W. C. com chuveiro, quintal grande e todas as commodidades para familia, perto dos bonds; informam-se na rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, armazem, Jacaré, no Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mesquita Junior n. 21, casa 7, com duas salas, um grande quarto, corredor, cozinha e quintal; trata-se na rua Senador Furtado n. 112 A.

ALUGAM-SE boas casas novas; na rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no numero 80 A da mesma rua.

ALUGA-SE a estudantes, empregados no commercio ou a senhora que trabalhe fóra, uma esplendida sala de frente, com janelas de frente e luz electrica, com direito a um magnifico banheiro, em casa de senhora de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 28, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, quatro quartos, bella vista, etc.; na rua Francisca de Andrade n. 11, em Santa Thereza.

ALUGAM-SE boas casas novas, na rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no numero 80 A da mesma rua.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

85$000

ALUGAM-SE quatro boas casas, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e illuminação electrica; na rua Dr. Ferreira Pontes ns. 31 e 37; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 895, com Jorge, no armarinho.

90$000

ALUGAM-SE casas novas, pelo preço acima e a 130$; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, forrada, pintada e com luz electrica; na rua Dias da Silva n. 15, Meyer.

ALUGA-SE, em Icarahy, excellente casa acabada de construir, tendo dois quartos, duas salas, saleta, cozinha, com dia, illuminação electrica e grande quintal; na rua Independencia n. 180, moderno, 4, casa; as chaves estão na primeira casa; trata-se na rua Gavião Peixoto n. 13.

ALUGA-SE a casa n. I da rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A da mesma rua.

ALUGAM-SE as boas casinhas numeros 1 e 2 da rua Maria Eugenia n. 63; as chaves estão na mesma rua n. 67, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa, com uma sala, dois quartos e mais dependencias, electricidade e bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira numero 39, avenida.

ALUGA-SE a casa n. I da rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A da mesma rua.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com luz electrica, para casal sem filhos ou escriptorio; na avenida Passos n. 92.

91$000

ALUGA-SE a casa n. 29 da rua Barão do Bom Retiro, entre os numeros 115 e 117; as chaves estão no n. 132; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

100$000

ALUGAM-SE, juntos ou separados, sala de frente e quarto a pessoa de tratamento; General Camara numero 66.

ALUGA-SE, na rua da Assumpção n. 40, chalet n. II, com duas salas, um quarto no andar terreo, e no 1º andar tres salas, cozinha, fogão novo e pia e tudo o mais necessario; serve para duas familias.

ALUGAM-SE magnificas casas, illuminadas a electricidade; na rua São Francisco Xavier n. 537, villa Mauricio.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma boa casa; na rua Boa Vista n. 45, com duas salas, tres quartos, com grande terreno e frente para duas ruas.

ALUGA-SE o predio n. I da rua S. Manoel n. 18, Botafogo, elegante e confortavel; trata-se na rua Dona Polyxena n. 63.

ALUGA-SE a casa nova da travessa S. Salvador n. 32-VIII, Haddock Lobo, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se na casa VI do n. 32.

ALUGAM-SE uma magnifica sala e quarto de frente, a casal; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE a casa n. II da villa Dragão, na praça Saenz Pena n. 13; as chaves estão na casa VIII.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 216, Villa Isabel; trata-se na quitanda proxima, por favor, com o Sr. Jardim.

ALUGAM-SE tres casas pequenas, novas, com luz electrica; na rua Floriano Peixoto n. 24; tratam-se na rua Ipanema n. 77 ou na rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Visconde de Pirassinunga n. 68; trata-se na rua da Luz n. 31.

ALUGA-SE, para tres estudantes ou empregados no commercio, uma bella sala de frente, com porão muito confortavel; na praça José de Alencar n. 14, Cattete.

ALUGA-SE um bom sobrado; na rua Conde de Bomfim n. 254, proprio para moços do commercio ou casal sem filhos.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 50.

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hippolyto n. 247.

ALUGA-SE o armazem do predio novo da rua Benedicto Hippolyto numero 233.

101$000

ALUGA-SE uma excellente casa, de construcção moderna, com grandes accommodações, com jardim e vasto quintal; na rua Adriano n. 86, estação de Todos os Santos; as chaves estão no n. 88, junto.

110$000

ALUGAM-SE, na rua Vista Alegre n. 16, Catumby, superiores commodos para casaes, desde 25$ até 45$, e um sobrado, com todas as exigencias e independente, pelo preço acima.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e demais commodidades; na rua Dr. Maciel n. 13; as chaves estão no n. 15.

ALUGA-SE uma casa; na rua do Barão do Bom Retiro n. 99; as chaves estão no n. 103; trata-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar, do 1 ás 3 horas.

112$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, jardim e quintal; na rua Santa Luzia n. 75, Maracanã; as chaves estão no n. 69, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Jobim n. 19, pintada e forrada de novo, com dois quartos, duas salas e quintal; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

120$000

ALUGA-SE o bom predio da rua S. Leopoldo n. 265, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão nos fundos.

ALUGA-SE uma magnifica casa, com cinco compartimentos, quintal, agua, gaz, etc., para pequena familia socegada; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa n. 6.

ALUGA-SE um bonito sobrado, com luz electrica, na rua Araujo Vianna n. 17, Praia Formosa; trata-se na rua Coronel Pedro Alves numero 133.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Engenho de Dentro n. 190, com duas salas, dois quartos, cozinha, gaz, chuveiro e bom quintal murado, perto da estação e dos bonds de Piedade; trata-se na mesma rua n. 16, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Niemeyer n. 19, tendo duas salas, dois quartos, saleta, cozinha com fogão a gaz, W. C., banheiro e luz electrica em todos os compartimentos, proprio para familia de pequeno tratamento; trata-se na mesma rua n. 59, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 55, Engenho de Dentro.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Roberto n. 44, esquina da rua S. Carlos, com tres espaçosos quartos e duas salas, cozinha, luz electrica e tudo mais necessario, tendo terreno na frente para jardim, sendo a casa nova e está pintada e forrada de novo; as chaves estão, por favor, na rua S. Carlos n. 110, e trata-se na praça do Castello n. 6.

ALUGA-SE a casa assobradada, da rua Monte Alverne n. 39, com entrada ao lado, duas salas e quatro quartos, serve para duas familias; trata-se na rua Farnese n. 18, morro do Pinto.

ALUGA-SE o segundo pavimento do predio da rua S. Carlos n. 47, Estacio de Sá, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha e mais dependencia; as chaves estão no primeiro pavimento e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua de S. Carlos, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 45 e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Nunes n. 144, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque e grande quintal; trata-se na rua Dona Maria n. 79, Aldeia Campista.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua do Mattoso n. 256, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina e abundancia de agua; as chaves estão na casa 2, e trata-se na rua do Hospicio n. 103, escriptorio numero 2.

125$000

ALUGAM-SE predios para pequenas familias, com todo o conforto necessario; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

127$000

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, S. Christovão, em frente á praça Argentina, logar saudavel.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48, com luz electrica e porão habitavel; as chaves estão no n. 48 A, Meyer.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Torres Homem n. 105, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, quintal e jardim ao lado; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, illuminados com luz electrica; na rua Silva Manoel n. 147; só a familia.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da rua Itamaraty.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com entrada ao lado, tendo tres quartos, tres boas salas, porão habitavel, grande terreno e todas as commodidades para familia; as chaves estão na rua Chaves Faria numero 72, armazem.

ALUGA-SE a casa XI da villa Eugenie, á rua Mariz e Barros numero 259.

ALUGA-SE um bom 1º andar, boa morada para familia; na rua da America n. 21; as chaves estão no 2º andar.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 111; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha, tendo duas salas, tres quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

140$000

ALUGA-SE a casa da villa Jacyló n. 6, na rua Pedro Americo n. 84, as chaves estão no n. 82, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 13, com bons commodos, forrada e pintada de novo; as chaves estão no açougue, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE a linda moradia da ladeira do Barroso n. 27; trata-se na ladeira do Faria n. 31, com o proprietario.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8; as chaves estão na loja.

150$000

ALUGA-SE, na rua S. Francisco Xavier n. 224, em frente ao Collegio Militar, uma porta, com fundos para familia; informa-se no açougue.

ALUGAM-SE dois bons armazens, em bom e magnifico ponto commercial; na rua Estacio de Sá n. 9; as chaves estão no n. 7, onde se tratam.

ALUGAM-SE as casas da villa Palacio ns. 8, 10 e 12, na rua Silveira Martins n. 72; as chaves estão no n. 70, e tratam-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE um aposento mobilado, com pensão de primeira ordem, em casa de familia de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 106.

ALUGAM-SE quartos e salas; na pensão La Table du Commerce, á avenida Rio Branco n. 157, 2º andar, telephone n. 4.138 central.

DIVERSOS

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua do Mattoso n. 15; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE o grande armazem da esquina da rua Santo Christo dos Milagres n. 108, proprio para qualquer negocio, tendo tambem moradia para familia; trata-se á rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE a boa casa da rua General Pedra n. 57; trata-se á rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua de S. Clemente n. 47; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE, para familia, a loja do predio n. 283 da rua de S. Pedro; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE, por 300$, a casa da rua Visconde do Rio Branco n. 13, com muitos commodos; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE, por 172$, a casa da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo; as chaves estão no n. 23; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE, por 250$, em magnifico local de Copacabana, rua Marinho n. 53, uma linda casa moderna, com quatro quartos, duas salas, copa, banheira esmaltada, agua quente, quintal, luz electrica, etc.; trata-se na mesma rua n. 55, ou na rua da Assembléa n. 44.

ALUGA-SE o predio novo da rua General Caldwell n. 165, por 240$, proprio para familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; tem grande quintal; informa-se no mesmo.

ALUGA-SE o grande predio do largo da Canoela n. 67, S. Christovão, proprio para cinema ou pensão.

ALUGA-SE, por 110$, o predio da rua Liberdade n. 43, completamente reformado, com duas entradas ao lado, dois quartos, duas salas, porão, quintal e gaz; trata-se na mesma rua n. 51, S. Christovão.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados; avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 5 da travessa do Lopes; para tratar na Casa Silva, na rua Senador Euzebio n. 154, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, na rua S. Clemente n. 373, a esplendida e confortavel casa de dois pavimentos dentro de jardim, electricidade, gaz, oito quartos, sendo dois fóra, cinco salas, tres banheiros completamente mobilados, tendo porcellanas, cristaes, christofles, cortinas e tapetes; poderá ser vista de manhã, até ás 9 1/2 horas, e de tarde, das 4 1/2 em diante; trata-se na rua do Ouvidor n. 88, com o Sr. Leonardos.

ALUGAM-SE um bom porão por 50$ e dois quartos e uma sala propria para um casal decente; preço razoavel; na rua das Dores n. 43, Todos os Santos.

ALUGA-SE o predio da rua dos Araujos n. 88, com cinco quartos, duas salas, quarto de banho, luz electrica, porão habitavel, grande quintal e bond á porta; as chaves estão na mesma rua n. 74 e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de S. Francisco de Paula n. 32.

ALUGA-SE um predio mobilado na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 504, para pessoas de tratamento; trata-se no mesmo, preço 300$000.

ALUGA-SE, por 160$, a casa numero 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, em Ipanema; com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha e quintal; as chaves estão no Restaurant Ipanema, fim da linha dos bondes; trata-se na rua da Candelaria numero 22, sobrado.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

TRASPASSA-SE o contrato do novo predio á rua Larga ns. 155 e 157. Os pavimentos superiores têem 18 bons commodos. O pavimento terreo compõe-se de duas boas lojas, que se prestam para qualquer negocio; trata-se no 2º andar.

LIÇÕES de córte e costura, garante-se preparar em tres mezes, 25$ mensaes; rua da Misericordia n. 6, esquina da Assembléa.

FOLHETIM 1

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO
DE
HENRIQUE MARQUES JUNIOR

I

Em passo ainda varonil e firme, caminhava um velho padre pela estrada poeirenta, na maior hora do calor. Passava de trinta annos que o abbade Constantino era o cura dessa aldeóla que dormia além na planicie, á beira de um regato chamado Lizotte.

O abbade Constantino havia um quarto de hora que seguia rente do muro da propriedade de Longueval; assim que chegou á grade do portão, que se firmava, alta e massiça, sobre dois pesados pilares de pedra amarelecida e roida pelo tempo, o cura estacou e com triste surpresa viu dois enormes cartazes azues pegados nos pilares.

Annunciavam esses dois cartazes que, na quarta-feira 18 de maio de 1881, pela uma hora da tarde, se effectuaria, em hasta publica, no cartorio do tribunal civel de Souvigny, a venda da propriedade de Longueval, dividida em quatro lotes:

1.º O palacete de Longueval e os seus pertences; tanque magnifico; casaria para creados e gente que cuidava do amanho das terras; parque de cento e cincoenta hectares, bem murado e atravessado pelo Lizotte; ia á praça por seiscentos mil francos.

2.º A granja de Blanche-Couronne, trezentos hectares; posta em praça por quinhentos mil francos.

3.º A granja de Rozeraie, duzentos e cincoenta hectares; posta em praça por quatrocentos mil francos.

4.º A matta e as florestas de Mionne, constituindo quatrocentos e cincoenta hectares; tudo posto em praça por quinhentos e cincoenta mil francos.

E essas quatro quantias sommadas na parte de baixo do cartaz, apresentavam o importe total de dois milhões e cincoenta mil francos.

E assim ia ser retalhada essa excellente propriedade, que, no longo curso de duzentos annos, fugindo a partilhas, fôra passada intacta, de pais a filhos, na familia Longueval. O certo é que o cartaz annunciava que, depois da adjudicação provisoria dos quatro lotes, se facultaria a juncção de todos, sendo posta em hasta publica toda a propriedade; mas era um lote importantissimo e estava de prever que nenhum licitante se arriscaria a cobrir tamanho lanço.

A marqueza de Longueval fallecera seis mezes antes; em 1873, perdera o seu filho unico, Roberto de Longueval. Os tres herdeiros eram os netos da marqueza: Pedro, Helena e Camilla. Fôra forçoso levar a leilão essa propriedade, pois Helena e Camilla eram ainda menores. Pedro, um moço de vinte e tres annos, fizera loucuras, estava meio arruinado e não podia pensar em arrematar Longueval só para si.

Era meio-dia. D'ahi a uma hora, o palacete Longueval teria novo proprietario. E quem seria elle? Que senhora seria a que, na vasta sala toda revestida de tapeçarias antigas, tomaria o canto do fogão o logar da marqueza, a velha amiga do pobre cura d'aldeia?

Fôra ella quem mandára reedificar a igreja da freguezia; fôra ella quem chamára a si o abastecimento e a conservação da botica, mantida e dirigida por Paulina, a criada do parocho; fôra ella ainda quem, duas vezes na semana, ia no seu grande trem aberto, atulhado de fatos de criança e de fortes saias de lã, acompanhada do bom abbade Constantino, que se encarregára de fazer o que ella chamava a "caça aos pobres".

O sympathico parocho proseguiu a sua rota lembrando-se de tudo isso... e lembrava-se tambem — os maiores santos têm as suas pequeninas fraquezas —dos seus velhos e queridos habitos adquiridos em trinta annos, e bruscamente cortados. Todas as quintas-feiras e domingos jantava no palacete... Como era amimado, estimado e bemquisto!... A Camillita — com oito annos apenas — vinha sentar-se-lhe nos joelhos e dizia-lhe:

— Olhe, Sr. cura, é na sua igreja que quero casar-me, e a avózinha manda muitas flores, muitas, muitas, a tapetar-lh'a toda... mais ainda do que no mez de Maria. Será como um grande jardim branco, branco, muito branco.

O mez de Maria!... Corria então o mez de maio; o altar, nessa época, desapparecia sob as flores trazidas das estufas da propriedade. Mas nesse anno, sobre o altar mal se viam uns pobres ramilhetes de lilazes brancos e botões de ouro, em jarras de porcelana dourada.

Antigamente, em todos os domingos, á hora da missa, e todas as tardes, pelo mez de Maria, a menina Hébert, leitora da Sra. de Longueval, vinha a tocar harmonium, prenda da marqueza. Agora, o infeliz harmonium, emmudecido, não acompanhava já a voz dos cantores e os canticos das crianças. A menina Marbeau, directora do correio, sabia alguma coisa de musica, e de boamente tomaria o logar da menina Hébert; mas não se atrevia, receava que a julgassem clerical e que fosse denunciada pelo administrador do conselho que era livre-pensador. Isto podia prejudical-a na sua carreira.

Tinha já passado para diante do muro do parque, esse parque cujos reconditos sitios tão familiares eram ao velho cura. A estrada seguia agora as margens do Lizotte, e ao lado opposto estendiam-se os campos das duas granjas; mais além, elevava-se a copada romaria da matta da Mionne. E ia desmantelar-se essa propriedade!... Esta lembrança pungia acerbamente o coração do excellente padre.

Para elle, tudo isso, durante trinta annos, fôra uma coisa unica. E quasi lhe podia chamar sua, a essa grande propriedade. Estava nessas terras de Longueval tão á vontade como na sua propria casa. Mais de uma vez acontecera parar complacentemente ante uma immensa ceara de trigo, apanhar uma espiga, tirar os grãos um a um e monologar:

— Magnifico grão! Vingou bem desta vez, o que indica este anno uma boa colheita.

E, alegre, combinava o caminho por entre os *seus* campos, as *suas* pastagens e as *suas* planicies. Para abreviar: tudo o que respeitava á sua vida, habitos, lembranças, o prendiam a essa propriedade que ia perder-se.

O cura apercebia ao longe a granja de Blanche-Couronne; os telhados vermelhos sobresahiam por entre a verdura da tapada. Ali ainda, o bom abbade se julgava em terra propria. Bernardo, o rendeiro da marqueza, era seu amigo e quando o velho parocho tardava mais das suas costumadas visitas aos pobres e doentes, quando o sol caminha para o occaso, o abbade, fatigado das pernas e o estomago fraco, ceiava em casa de Bernardo, que o regalava com um bom guizado de toucinho e batatas, acompanhado do seu pichel de cidra; em seguida, refeito de forças, o rendeiro punha a velha egua preta ao cabriolé e acompanhava o cura a Longueval. Em todo o caminho não deixavam de questionar e descutir... O abbade reprehendia o rendeiro por este não ir á missa, ao que o outro retorquia:

—Deixe lá, que a mulher e as moçoilas vão por mim... O Sr. prior, sabe bem qual o costume da aldeia. As mulheres têm religião pelos homens, e hão de ser ellas que me abrirão a porta do Paraiso.

E com certa malicia, accrescentou, dando uma ligeira chicotada na egua:

—Se é que ha Paraiso!

O bom abbade pulava no cabriolé:

—Como? se ha Paraiso? Pois de certo que ha!

—Nesse caso, o Sr. prior tem lá um logar... Que? Diz que não?... Pois eu digo-lhe que sim. Ha de lá estar, ha de... á porta, á coca dos seus parochianos, e cuidando de todos nós... E até ha de dizer a S. Pedro... creio que é S. Pedro que é o chaveiro do Paraiso, ou não é?

—E' sim, é S. Pedro.

—Pois bem! dirá a S. Pedro, se elle quizer fechar-me a porta na cara desculpando essa acção por eu não ir ouvir missa, dirá: Por Deus, meu amigo! Deixe-o passar... E' o Bernardo, um dos rendeiros da Sra. marqueza, uma boa alma. Pertenceu ao conselho municipal e votou pela manutenção das irmãs de caridade, quando as queriam pôr fóra da escola. Isto impressionará bem S. Pedro, que responderá: Pois sim; passe Sr. Bernardo, mas, é apenas uma excepção feita ao Sr. abbade... porque no Paraiso tambem ha de ser abbade e abbade de Longueval. E bem desagradavel lhe pareceria o Paraiso se lá não continuasse a ser abbade de Longueval!

Abbade de Longueval, sim, toda a sua vida não tinha sido outra coisa, não quizera, nem sonhára ser outra coisa. Por umas quatro vezes lhe haviam solicitado que mudasse para outras parochias mais rendosas, com um ou dois vigarios. Recusou sempre. Adorava a sua igrejinha, a sua aldeia, o seu presbyterio. Ahi vivia sósinho, tranquillo, cuidando de tudo, sem auxilio de segunda pessoa; sempre com veredas e atalhos, ao vento, á chuva, ao sol, á neve. O corpo endurecera com as canseiras, mas a alma conserva-se pura e serena.

Vivia no presbyterio, casarão de camponez que communicava com a igreja pelo cemiterio. Assim que o cura subia uma escada de mão para cuidar das pereiras e dos pecegueiros, via por cima da parede as sepulturas sobre que recitava as ultimas orações e deitava as primeiras pásadas de terra. Então, fazendo de jardineiro, orava mentalmente pela salvação daquelles que mais cuidados lhe davam e que podiam, talvez, estar detidos no purgatorio. Era de uma fé ingenua e boa.

Havia, porém, entre essas sepulturas, uma que, mais do que as outras, lhe merecia mais longas visitas, maiores cuidados e mais orações. Era a sepultura do seu velho amigo o Dr. Reynaud, que lhe havia morrido nos braços em 1871, e em que condições! O medico era como Bernardo; nunca ouvia missa, nem se confessava; mas, era tão bondoso, tão esmoler, compadecia-se tanto dos que soffriam!... Era a grave occupação, o grande cuidado do cura.

(Continúa.)

A' Victoria Universal

FABRICA DE ROUPAS BRANCAS

CARIOCA 21

Em frente ao Mercado de Flores

Continúa com os seus preços cada vez mais baratos, devido ao grande "stock" da nossa fabrica; assim é que pedimos ás Exmas. familias não comprarem roupas brancas sem visitarem a nossa casa, e ver os preços marcados em todos os artigos, desde o mais barato ao mais finissimo.

Costumes para crianças desde 2$800, meias para homens desde 300 réis, ditas para senhora desde 600 réis, gravatas artigo fino e variado desde 300 réis. Toalhas felpudas, tres 1$000.

Assim como um variado sortimento em cretones, morins, roupa de cama e mesa, ESPECIALIDADE em camisaria para homens, senhoras e crianças,

Grande sortimento de suspensorios, meias e gravatas de pura seda.

Saias brancas bordadas, grande sortimento a 2$900.

CARIOCA 21

Em frente ao Mercado de Flores

TELEPHONE 953, CENTRAL

EMPREGO PARA 1152 PESSOAS

"A HORA LEGAL" dá collocação a 1152 pessoas (damas e cavalheiros) competentes e afiançados.

Attende-se das 10 ás 3 horas, do dia 17 do corrente em diante, no escriptorio á Avenida Rio Branco n. 43, 1º andar.

regenerando o sangue no organismo, dá a força para combater todas as causas de debilição.

A venda nas pharmacias

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913

Constitue dotes para casamentos, de 5 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de 6 mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até hoje	3 752:013$100
Dotes a pagar em junho	2.669:346$000
Total	6.421:359$100

MOVIMENTO DE INSCRIPÇÕES

1ª série—1.193. 4ª série grupo 1º 2.000—grupo 2º 909
2ª » —1.216. 5ª » grupo 1º 2.000—grupo 2º 217
3ª » grupo 1º 2.000—grupo 2º 548 TOTAL 10.086 SOCIOS

Eliminados por terem liquidado seus dotes	1.438
» » desistencia	409

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor Presteza e perfeição. Preços convenientes.

SO' ESTE MEZ!!

Aproveitem Sobretudos pretos ou de cores

18$, 20$, 25$, 27$, 30$ e 35$

Ternos de casimiras, de cores ou pretos

25$. 30$ E 35$000

Não percam esta occasião

145 RUA URUGUAYANA 145

CASA PARIS

Nesta alfaiataria encontram-se roupas para homens e rapazes, a preços sem competencia. Uma visita pois, á CASA PARIS significa ser economico e vestir na moda.

O NOVO MOSTRADOR

Nesta bem montada officina encontram-se sempre "clichés" em stereotypia, para emblemas de todas as artes. Para cabeças de facturas, a 5$; pautados para as mesmas, a 6$. Para cabeças de notas a 3$; pautados para as mesmas a 3$500.

Tem sempre "clichés" feitos para talões de recibos de alugueis de casas a 5$000.

Tem uma bella collecção de "clichés" de bichos, que vende ao convidativo preço de 25$000.

Aceita qualquer encommenda de "clichés" em photogravura para jornaes ou obras illustradas e que executa com a maxima promptidão.

Tem sempre "clichés" dos retratos dos homens que mais se notabilizaram neste paiz, já por sua sciencia ou arte, já por sua politica. Aceita encommendas de carimbos de borracha.

Encarrega-se de fazer chapas de reclame para machinismos registradores.

Dr. J. Hardman

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico nesta capital, Cirurgião e Parteiro do Hospital da Santa Casa de Misericordia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade, affirmo e me assigno.

Dr. J. Hardman.

Parahyba, 20 de Julho de 1911.

(Firma reconhecida).

PROFESSORAS DE CORTE

Ensina-se a cortar por medida, e a armar em manequim, preços modicos; tambem se faz toda a sorte de toilettes e se cortam moldes sob medida; rua Sete de Setembro n. 188, 1º andar.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ AMANHÃ

248 — 20ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Depois de amanhã

298 — 12ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 22 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO — 327 — 2ª

100:000$000

Por 6$400, em oitavos

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

O SECRETARIO MODERNO

Guia indispensavel para cada um se dirigir na vida sem auxilio de outrem

POR J. QUEIROZ

Obra dividida em quatro partes, a saber:

PRIMEIRA PARTE — CARTAS FAMILIARES, contém mais de 100 modelos sobre todos os assumptos: de pai para filho; de filho para mãi; de irmão para irmã; de sobrinho para tio; de padrinho para afilhado; de compadre para comadre; cartas de felicitações, participações, convites, noticias e informações, pedidos e encommendas, desculpas, offerecimentos, pesames, agradecimentos, saudações, pedidos de casamento e varios outros, etc., etc.

SEGUNDA PARTE—CORRESPONDENCIA COMMERCIAL, mais de 100 modelos de cartas commerciaes, sobre todos os assumptos que interessam ao commercio, e ainda: época de pagamento dos impostos federaes e municipaes, letra de cambio e nota promissoria, correio, taxas de porte para cartas, manuscriptos, jornaes, etc. Imposto do sello dos papeis sujeitos ao sello proporcional em todo o territorio da Republica Brazileira. Lei do fechamento das casas commerciaes, decreto n. 847, e seu regulamento; circulares, normas e recibos, cartas de credito, declarações á praça, cartas de fiança; recibos para aluguel de casas; aluguel de commodos, em uma e mais vias, etc., etc.

JUNTA COMMERCIAL—Instrucções para o curso que os contratos commerciaes devem seguir depois de lavrados; petição para registro de contrato; petição para registro de firma commercial; declarações para registro de firma commercial; petição para matricula de commerciantes; abertura de casa filial, ou mudança do negocio de uma para outra casa; fórmula de contrato; archivamento de contrato; deposito de marca; registro de marca; distrato commercial; attestado para matricula de commerciante, etc., etc.

MODELOS DE PROCURAÇÕES—Procuração para receber alugueis, despejar inquilinos, etc.; para receber juros de apolices; para requerer inventarios; para representar em inventarios; para venda de predios; para vender apolices, dar quitação e transferencia; para retirar dinheiro da Caixa Economica; para recebimento de vencimentos; para um processo criminal; para arrendar immoveis, predios, etc.; para defesa em causa determinada; para tratar de acções civis, ou criminaes; procuração telegraphica; pessoas que não podem constituir procurador; os que não podem ser procuradores; poderes que podem ser conferidos nas procurações; das procurações em geral; procuração do proprio punho, etc., etc.

TERCEIRA PARTE—REQUERIMENTOS E PETIÇÕES, mais de 100 modelos de requerimentos, para todos os casos e para todas as occasiões necessarias, dirigidos ao presidente da Republica, ao Congresso, aos ministerios, á Alfandega, á Prefeitura, ao Thesouro, á Saude Publica, aos juizes, aos tribunaes, á Estrada de Ferro, aos Correios, Telegraphos, Arsenaes de Guerra e de Marinha, Capitania do Porto, Montepio, aos governadores dos Estados, á chefia de policia e ás demais autoridades policiaes, á City, á Light, ás Obras Publicas, á Repartição de Aguas e Esgotos, ás camaras municipaes, estadoaes, aos commandantes dos districtos militares, á Policia Administrativa, ao director de Fazenda Municipal, á Junta Commercial, para registro de firmas, deposito de marcas, matricula de negociante, archivamento de contrato, distrato commercial, etc., e a todas as repartições publicas e para todos os assumptos que se deseje.

MODELOS DE REDACÇÃO OFFICIAL E CIVIL—25 modelos differentes de officios, tanto para as repartições publicas, ministerios, etc., como para as sociedades particulares, associações beneficentes, sociedades de dansa, carnavalescas, etc., etc. Officios de communicação de posse, agradecendo a communicação de posse; de entrega e agradecimento, de convite, agradecimento de convite de apresentação de balanços, mappas, receita e despeza, alterações, nomeações e demissões, remessas de papeis, requisições para inaugurações, pedindo exonerações de cargos publicos ou particulares, das remessas de documentos, de convocações de assembléas, de excusa de não comparecimento, propondo socio, aceitando socio, concessão de titulo, diploma, etc.—com todas as explicações necessarias—maneira de escrever, de dobrar, numerar, fazer endereço, etc., etc.

QUARTA PARTE—FORMULARIO DO CASAMENTO, trazendo a maneira de tratar de papeis de casamento, em todos os seus casos, tanto no civil como no religioso, tanto nos de facil andamento como os mais complicados casamentos, de menores, de orphãos, em caso extremo, na hora da morte, etc., etc.

Terminando com a—CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL.

Um grosso volume encadernado, de 400 paginas, contend… as quatro partes reunidas . . . 3$000

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que, quando desejam de comprar o SECRETARIO MODERNO, previnam á pessoa, disso incumbida, que exiga o SECRETARIO MODERNO, do autor J. QUEIROZ, edição da Livraria Quaresma; é um grosso volume encadernado, de 400 paginas, impresso em 1913 e o unico que possue as cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estylo moderno, mais de 100 requerimentos e petições para todos os assumptos e para todas as occasiões necessarias.

As remessas para o interior serão feitas livres de despezas no correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (3$ em dinheiro), em carta registrada, com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA.

Rua S. José ns. 71 e 73 --- Rio de Janeiro

CONCURSO DE ADMISSÃO A' ESCOLA NORMAL

Preparam-se candidatos á matricula da Escola Normal.

Mensalidade........ 30$000

INSTITUTO NORMAL

89, BARÃO DE UBA', 89

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, provisoriamente, á rua do Rosario n. 63, e de 1 de julho em diante, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1/2 horas da tarde.

VENDE-SE

Um casal de pavões á rua das Laranjeiras n. 92, Casa de aves.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 39

Telephone 3.666—Norte.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e Cia de PARIS

Mais activo que o xarope antiscorbutico, *excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle.* Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principaes Pharmacias.

ARMAZEM

Aluga-se á rua da Alfandega n. 120, quasi esquina da rua Uruguayana; trata-se na praça Tiradentes n. 12, ourivesaria.

ESPLENDIDOS COMMODOS

Alugam-se em casa completamente nova, proxima a Avenida Beira Mar, commodos mobilados ou sem mobilia, a preços razoaveis. Têm luz electrica e banhos quentes ou frios. Para ver e tratar a qualquer hora á rua Dr. Correia Dutra n. 65.

AGUA de LECHELLE

HEMOSTATICA

Emprega-se nas HEMORRAGIAS nos ESCARROS e VOMITOS SANGUINEOS nas PERDAS UTERINAS

Phie G. SEGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris

E EM TODAS AS PHARMACIAS.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 5 horas da tarde.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Segunda-feira, 17 de agosto de 1914 — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A'S 19, A'S 20 3|4 E A'S 22 1|2 HORAS

A revista de **Alvarenga Fonseca** e **Lessa Bastos**, musica de **Costa Junior** e **Agostinho Gouvela**

CASOS E COISAS

CASOS CASOS — COISAS COISAS

Compadre — ALFREDO SILVA

Que linda musica! Estupendo successo das bailarinas inglezas, uma das quaes medo TRES METROS DE ALTURA!

OS PARAFUSOS SOLTOS! AS JOIAS! AS MANEIRAS DE TRATAR!

AMANHÃ e todas as noites — CASOS E COISAS

THEATRO REPUBLICA

Empreza Oliveira & Marques

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82

(ao lado da garage Rio Branco) Tel. 271 C.

HOJE Segunda-feira, 17, ás 8 3|4 HOJE

Grande soirée

do celebre illusionista auto-suggestionador

CAV. MAIERONI

PROGRAMMA SELECTO

Sonho ou realidade — Extraordinarias experiencias de exito mundial.

LEOPOLDIS

celebre comico excentrico musical

A CAIXA MYSTERIOSA

na qual o CAV. MAIERONI será fechado e seguro com algemas de rigor, como se usa na Germania, Inglaterra e Norte America. A caixa será fechada com **10 cadeados**, que o publico poderá trazer, e além disto será pregada. Instantaneamente o CAV. MAIERONI será substituido por outra pessoa.

Estréa — A CABEÇA FALANTE

Será levada á platéa no meio dos assistentes. **CANTA — RI — FALA.**

Telepathia e suggestão mental

O LABYRINTHO

A TAÇA DO DR. MESMER

Grande successo de hilaridade

TODAS AS NOITES NOVIDADES

PREÇOS POPULARES

Frizas, 12$; camarotes, 10$; poltronas, 3$ e 2$; balcão, 2$ e 1$500; galerias, 1$ e **geral, 500 réis.**

Botequim com preços da rua.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

HOJE -- HOJE

A'S 8 3|4

1ª representação da opereta portugueza em tres actos, original de EDUARDO SCHWALBACH, musica de FELIPPE DUARTE

O CHICO DAS PÊGAS

Na representação tomam parte toda a companhia e corpo de coros. Scenarios e vestuarios novos.

Entrada geral............... 1$000

Amanhã e todas as noites

O CHICO DAS PÊGAS